

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	687.664.312
Preferenciais	0
Total	687.664.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.619.075
Preferenciais	0
Total	6.619.075

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	6.137.473	6.041.982
1.01	Ativo Circulante	445.562	863.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	248.381	714.753
1.01.03	Contas a Receber	93.163	74.410
1.01.03.01	Clientes	81.090	68.980
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.073	5.430
1.01.03.02.01	Adiantamentos a fornecedores	12.073	5.430
1.01.04	Estoques	6.147	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	90.897	63.873
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	90.897	63.873
1.01.07	Despesas Antecipadas	619	4.016
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.355	6.421
1.01.08.03	Outros	6.355	6.421
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	6.355	6.421
1.02	Ativo Não Circulante	5.691.911	5.178.509
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	326.110	434.576
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	100.327	100.313
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	100.327	100.313
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	225.783	334.263
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.216	14.572
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	6.867	13.279
1.02.01.09.05	Debêntures	208.107	296.819
1.02.01.09.07	Outros valores recuperáveis	9.593	9.593
1.02.02	Investimentos	5.251.119	4.620.046
1.02.02.01	Participações Societárias	5.251.119	4.620.046
1.02.03	Imobilizado	114.193	123.106
1.02.04	Intangível	489	781

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	6.137.473	6.041.982
2.01	Passivo Circulante	279.201	301.290
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.210	13.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.210	13.599
2.01.02	Fornecedores	13.888	14.971
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.888	14.971
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.328	3.779
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.328	3.779
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.328	3.779
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	215.418	150.902
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.852	10.768
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	79.852	10.768
2.01.04.02	Debêntures	135.566	140.134
2.01.05	Outras Obrigações	44.357	118.039
2.01.05.02	Outros	44.357	118.039
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.832	59.506
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	521	18.971
2.01.05.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	486	462
2.01.05.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	29.387	29.967
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	9.131	9.133
2.02	Passivo Não Circulante	1.572.572	1.720.387
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.426.989	1.600.488
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	152.958	242.691
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	152.958	242.691
2.02.01.02	Debêntures	1.274.031	1.357.797
2.02.02	Outras Obrigações	106.884	98.348
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.319	17.092
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	32.319	17.092
2.02.02.02	Outros	74.565	81.256
2.02.02.02.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	5.386	5.462
2.02.02.02.04	Antecipações de créditos mobiliários	69.179	75.794
2.02.04	Provisões	38.699	21.551
2.02.04.02	Outras Provisões	38.699	21.551
2.02.04.02.04	Provisão para lucro não realizado	11.316	11.874
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto em controlada	27.383	9.677
2.03	Patrimônio Líquido	4.285.700	4.020.305
2.03.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.03.02	Reservas de Capital	103.515	75.296
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	12.191	12.295
2.03.02.07	Reserva de capital	91.324	63.001
2.03.04	Reservas de Lucros	527.303	530.104
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	527.303	530.104
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	257.777	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-36.836	-19.036

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.840	95.594	41.478	110.104
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.003	-6.720	-6.261	-8.751
3.03	Resultado Bruto	11.837	88.874	35.217	101.353
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	125.264	267.589	69.133	233.618
3.04.01	Despesas com Vendas	-6	-340	1.398	1.499
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.999	-27.060	-5.086	-27.231
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	8.691	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.238	-76.556	-12.535	-40.163
3.04.05.01	Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	-15.455	-34.494	-407	-3.335
3.04.05.02	Amortização de ágio em controladas	-14.019	-42.062	-10.947	-32.840
3.04.05.04	Outras Despesas	-2.764	0	-1.181	-3.988
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	166.507	362.854	85.356	299.513
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.101	356.463	104.350	334.971
3.06	Resultado Financeiro	-30.922	-98.686	-10.005	-50.337
3.06.01	Receitas Financeiras	14.083	51.558	36.596	93.724
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.005	-150.244	-46.601	-144.061
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	106.179	257.777	94.345	284.634
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-3.036	-7.180
3.08.01	Corrente	0	0	-3.036	-7.180
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	106.179	257.777	91.309	277.454
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	106.179	257.777	91.309	277.454
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1555	0,3774	0,1327	0,4032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1519	0,3688	0,1302	0,3957

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	106.179	257.777	91.309	277.454
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.753	-18.072	-13.690	-2.689
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	641	-351	-769	-1.980
4.02.02	Marcação ao mercado sobre aplicação financeira	-1.084	3.386	3.606	5.272
4.02.03	Efeito diferido de marcação ao mercado sobre instrumentos de hedge	7.278	-20.835	-16.445	-11.376
4.02.04	Ajuste reflexo de controladora	-82	-272	-82	5.395
4.03	Resultado Abrangente do Período	112.932	239.705	77.619	274.765

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-75.967	-77.748
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-33.628	-13.603
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	257.777	277.454
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.841	3.031
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-362.854	-299.513
6.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	34.494	3.335
6.01.01.05	Amortização do ágio	42.062	32.840
6.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	-558	-557
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	-11.408	-34.890
6.01.01.09	Stock options	4.018	4.697
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.339	-64.145
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-12.110	-78.068
6.01.02.02	Estoques	2.290	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-6.835	-5.014
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	66	957
6.01.02.05	Outros ativos	3.172	-21.940
6.01.02.06	Fornecedores	-1.082	-4.176
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-9.590	9.639
6.01.02.08	Impostos, taxa e contribuições	198	8.955
6.01.02.09	Outros passivos	-18.448	25.502
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.414	752
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-1.366	789
6.02.02	Aquisição (aumento) de participações	-26.048	-37
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-362.991	253.523
6.03.01	Captação de empréstimos	0	1.238.011
6.03.02	Amortização de empréstimos	-123.663	-556.672
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	4.084	3.351
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-54.674	-56.656
6.03.05	Partes relacionadas	-281.855	-304.113
6.03.06	Recebimento de debêntures	93.117	0
6.03.07	Aquisições / Opções de Ações	0	-70.398
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-466.372	176.527
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	714.753	591.702
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	248.381	768.229

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-104	28.323	-2.801	0	0	25.418
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-1.269	0	0	-1.269
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	-104	15.628	-1.532	0	0	13.992
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	12.695	0	0	0	12.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.777	-17.800	239.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.777	0	257.777
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.800	-17.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.446.132	91.324	527.303	257.777	-36.836	4.285.700

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.294	22.091	1.544	0	0	25.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.294	18.304	1.544	0	0	22.142
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-53.887	0	0	0	-53.887
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.853	0	0	0	1.853
5.04.08	Resultado transação com não controladores	0	63.942	0	0	0	63.942
5.04.09	Ágio entre transações de capital	0	-8.121	0	0	0	-8.121
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	277.454	-2.526	274.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	277.454	0	277.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.526	-2.526
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.446.236	59.000	343.091	277.454	-16.292	4.109.489

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	109.099	124.609
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	100.075	121.555
7.01.02	Outras Receitas	9.363	1.555
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-339	1.499
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.816	-17.518
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.583	-3.834
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.140	-41.823
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.085	-4.609
7.02.04	Outros	-8	32.748
7.03	Valor Adicionado Bruto	87.283	107.091
7.04	Retenções	-44.903	-35.871
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.903	-35.871
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.380	71.220
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	379.918	389.902
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	328.360	296.178
7.06.02	Receitas Financeiras	51.558	93.724
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	422.298	461.122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	422.298	461.122
7.08.01	Pessoal	7.686	16.231
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.446	15.987
7.08.01.02	Benefícios	-32	-28
7.08.01.03	F.G.T.S.	272	272
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.776	22.700
7.08.02.01	Federais	5.738	21.375
7.08.02.03	Municipais	38	1.325
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	151.059	144.737
7.08.03.01	Juros	150.244	144.061
7.08.03.02	Aluguéis	815	676
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	257.777	277.454
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	257.777	277.454

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	14.483.349	14.142.108
1.01	Ativo Circulante	2.718.813	2.961.988
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.559.540	2.099.738
1.01.03	Contas a Receber	510.515	352.750
1.01.03.01	Clientes	409.298	271.837
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	101.217	80.913
1.01.03.02.01	Adiantamento a fornecedores	73.860	62.077
1.01.03.02.02	Outros valores a receber	27.357	18.836
1.01.04	Estoques	180.967	124.320
1.01.06	Tributos a Recuperar	448.032	363.476
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	448.032	363.476
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.366	13.541
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.393	8.163
1.01.08.03	Outros	6.393	8.163
1.01.08.03.01	Arrendamentos	6.186	6.186
1.01.08.03.02	Créditos com congêneres	207	1.639
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	338
1.02	Ativo Não Circulante	11.764.536	11.180.120
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.452.820	1.390.378
1.02.01.06	Tributos Diferidos	561.026	509.617
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	561.026	509.617
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.745	7.441
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	884.049	873.320
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	393.039	363.102
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	336.383	353.949
1.02.01.09.06	Outros valores realizáveis	70.912	67.914
1.02.01.09.07	Arrendamentos	83.715	88.355
1.02.02	Investimentos	12.566	9.886
1.02.02.01	Participações Societárias	12.566	9.886
1.02.03	Imobilizado	7.823.723	7.261.881
1.02.04	Intangível	2.475.427	2.517.975

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	14.483.349	14.142.108
2.01	Passivo Circulante	2.232.716	1.941.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.226	97.078
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.226	97.078
2.01.02	Fornecedores	389.451	462.896
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	389.451	462.896
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.349	43.157
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.087.582	701.315
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	841.526	457.534
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	841.526	457.534
2.01.04.02	Debêntures	246.056	243.781
2.01.05	Outras Obrigações	586.108	636.689
2.01.05.02	Outros	586.108	636.689
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.980	60.058
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	2.953	2.370
2.01.05.02.05	Arrendamentos e concessões	41.881	26.621
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	96.303	96.277
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	226.298	235.859
2.01.05.02.08	Parcelamentos fiscais e previdenciários	35.941	35.239
2.01.05.02.09	Receitas diferidas	2.611	2.611
2.01.05.02.10	Antecipação de créditos mobiliários	151.030	151.611
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	24.111	26.043
2.02	Passivo Não Circulante	7.892.852	8.113.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.430.445	4.930.422
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.409.091	2.751.214
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.409.091	2.751.214
2.02.01.02	Debêntures	2.021.354	2.179.208
2.02.02	Outras Obrigações	3.276.004	2.973.309
2.02.02.02	Outros	3.276.004	2.973.309
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	1.427.984	1.296.441
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	1.262.990	1.032.467
2.02.02.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	165.462	182.779
2.02.02.02.07	Antecipação de créditos mobiliários	381.471	422.237
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	25.725	27.692
2.02.02.02.09	Outras exigibilidades	12.372	11.693
2.02.04	Provisões	186.403	209.681
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	186.403	209.681
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.357.781	4.087.561
2.03.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.03.02	Reservas de Capital	103.515	75.296
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.628	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	12.695	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	12.191	12.295
2.03.02.07	Reservas de capital	63.001	63.001
2.03.04	Reservas de Lucros	527.303	530.104

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	257.777	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-36.836	-19.036
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	72.081	67.256

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	966.302	2.724.251	843.878	2.436.723
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-543.725	-1.556.013	-461.450	-1.341.789
3.03	Resultado Bruto	422.577	1.168.238	382.428	1.094.934
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.595	-175.419	-45.175	-117.732
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.537	-11.623	-8.508	-16.927
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.718	-122.839	-33.636	-106.194
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.458	11.130
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.827	-43.706	-8.988	-7.292
3.04.05.02	Amortização de ágio em controladas	-14.019	-42.062	2.195	-33.405
3.04.05.03	Ganho/perda com investimentos	-92	-554	-11.183	26.113
3.04.05.04	Outras Despesas	-2.716	-1.090	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.487	2.749	499	1.551
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	361.982	992.819	337.253	977.202
3.06	Resultado Financeiro	-241.117	-719.585	-225.092	-668.066
3.06.01	Receitas Financeiras	28.745	111.429	66.766	172.488
3.06.02	Despesas Financeiras	-269.862	-831.014	-291.858	-840.554
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	120.865	273.234	112.161	309.136
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.734	-10.546	-17.779	-24.712
3.08.01	Corrente	-30.846	-61.002	-15.288	-41.395
3.08.02	Diferido	19.112	50.456	-2.491	16.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	109.131	262.688	94.382	284.424
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	109.131	262.688	94.382	284.424
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	106.179	257.777	91.309	277.454
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.952	4.911	3.073	6.970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1555	0,3774	0,1327	0,4032

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1519	0,3688	0,1302	0,395

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	106.179	257.777	91.309	277.454
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.753	-18.072	-13.690	-2.689
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	641	-351	-769	-1.980
4.02.02	Marcação ao mercado sobre aplicação financeira	-1.084	3.386	3.606	5.272
4.02.03	Efeito diferido de marcação ao mercado sobre instrumentos de hedge	7.278	-20.835	-16.445	-11.376
4.02.04	Ajuste reflexo de controladara	-82	-272	-82	5.395
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	112.932	239.705	77.619	274.765
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.884	244.616	80.692	281.735
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.952	-4.911	-3.073	-6.970

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	397.615	536.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	561.478	532.902
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	257.777	277.454
6.01.01.02	Depreciação e amortização	318.990	298.937
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-2.195	-27.664
6.01.01.05	Amortização do ágio	42.062	33.405
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-50.456	-16.683
6.01.01.07	Realização de receitas diferidas	-1.967	-1.955
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	-23.693	-56.302
6.01.01.09	Stock options	16.049	18.740
6.01.01.10	Acionistas não controladores	4.911	6.970
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.863	3.832
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-121.144	-99.325
6.01.02.02	Estoques	-49.153	1.570
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-94.966	-75.826
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	338	0
6.01.02.05	Outros ativos	-1.048	-97.560
6.01.02.06	Fornecedores	-63.161	41.335
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	16.947	6.333
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	56.875	24.947
6.01.02.09	Arrendamentos e concessões a pagar	146.803	128.384
6.01.02.10	Outros passivos	-55.354	20.984
6.01.02.11	Caixa adquirido de controlada	0	52.990
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-718.950	-692.021
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-718.950	-692.021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218.863	381.012
6.03.01	Captação de empréstimos	518.875	1.573.448
6.03.02	Amortização de empréstimos	-906.200	-1.068.572
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	4.084	3.351
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-55.078	-56.817
6.03.07	Aquisições / Opções de Ações	0	-70.398
6.03.08	Arrendamento Mercantil	219.456	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-540.198	225.725
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.099.738	1.974.560
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.559.540	2.200.285

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305	67.256	4.087.561
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305	67.256	4.087.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-104	28.323	-2.801	0	0	25.418	0	25.418
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-1.269	0	0	-1.269	0	-1.269
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	-104	15.628	-1.532	0	0	13.992	0	13.992
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	12.695	0	0	0	12.695	0	12.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.777	-17.800	239.977	4.825	244.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.777	0	257.777	4.911	262.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.800	-17.800	-86	-17.886
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.446.132	91.324	527.303	257.777	-36.836	4.285.700	72.081	4.357.781

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632	19.344	3.827.976
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632	19.344	3.827.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.294	22.091	1.544	0	0	25.929	0	25.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.294	18.304	1.544	0	0	22.142	0	22.142
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-53.887	0	0	0	-53.887	0	-53.887
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.853	0	0	0	1.853	0	1.853
5.04.08	Resultado Transações com não Controladores	0	63.942	0	0	0	63.942	0	63.942
5.04.09	Ágio entre Transações de Capital	0	-8.121	0	0	0	-8.121	0	-8.121
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	277.454	-2.526	274.928	46.299	321.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	277.454	0	277.454	46.299	323.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.526	-2.526	0	-2.526
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.446.236	59.000	343.091	277.454	-16.292	4.109.489	65.643	4.175.132

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	3.727.248	2.977.300
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.136.821	2.818.799
7.01.02	Outras Receitas	595.470	169.935
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.043	-11.434
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.482.293	-949.540
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-640.840	-704.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-402.285	-192.345
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-198.931	-73.800
7.02.04	Outros	-240.237	21.060
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.244.955	2.027.760
7.04	Retenções	-361.052	-332.342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-361.052	-332.342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.883.903	1.695.418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	113.624	200.152
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.195	27.664
7.06.02	Receitas Financeiras	111.429	172.488
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.997.527	1.895.570
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.997.527	1.895.570
7.08.01	Pessoal	247.159	181.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	207.118	154.086
7.08.01.02	Benefícios	28.818	20.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.223	7.449
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	489.056	425.005
7.08.02.01	Federais	339.591	339.940
7.08.02.02	Estaduais	138.533	73.152
7.08.02.03	Municipais	10.932	11.913
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	998.624	1.004.509
7.08.03.01	Juros	831.014	840.554
7.08.03.02	Aluguéis	167.610	163.955
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.688	284.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	257.777	277.454
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.911	6.970

Comentário do Desempenho**ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS****brado****RITMO****VETRIA****ALL ANUNCIA RESULTADOS DO 3T12 E 9M12**

Curitiba, 13 de novembro de 2012 – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia os resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2012 (3T12 e 9M12). A companhia oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário nacional e internacional, armazenagem, transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL Consolidado é composta por 4 negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística, (iii) Ritmo Logística e (iv) Vetria Mineração.

Na discussão dos resultados da ALL por unidade de negócio, com a criação da Brado Logística em 1º de abril de 2011 e da Ritmo Logística em 1º de julho de 2011, e para uma melhor base de comparação com os resultados dos 9M11, a menos que indicado de outra forma, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado e Ritmo nos 9M11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período.

Teleconferências:

Português
14 de novembro 2012
4ª feira
10h00

Inglês
14 de Novembro 2012
4ª feira
11h30

Reunião com Analistas e Investidores

21 de novembro 2012
4ª feira
11h00

Blue Tree Towers
Faria Lima
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989
Vila Olímpia
São Paulo – SP

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ✓ **O EBITDA consolidado da ALL no 3T12 alcançou R\$461,9 milhões, 7,6% maior que no do 3T11.** O EBITDA foi afetado positivamente (i) pelo crescimento do volume ferroviário e bom desempenho de custo nas operações brasileiras e (ii) pelos resultados da Brado Logística, parcialmente compensados pelos resultados da Ritmo. Nos 9M12, o EBITDA cresceu 4,2% para, R\$1.282,3 milhões.
- ✓ **O volume ferroviário da ALL no Brasil cresceu 4,4% no 3T12,** impulsionado pelo aumento de 8,0% do volume de commodities agrícolas, parcialmente compensado pela redução de 6,7% no volume de produtos industriais. O crescimento de commodities agrícolas reflete ganhos marginais de participação de mercado, especialmente nos segmentos de milho e açúcar, e melhorias de produtividade do material rodante, que aumentou a capacidade total de transporte em nossa malha ferroviária.
- ✓ **O yield médio ferroviário no Brasil aumentou 3,6% no 3T12,** medido em R\$/000' TKU, refletindo o repasse do mix de diesel e inflação para nossos contratos *take-or-pay* e preços de frete estáveis no mercado *spot* em comparação ao 3T11. No mercado *spot*, a maior safrinha de milho estabilizou o mercado de frete e trouxe os preços de frete de volta para os níveis de 2011, recuperando-se dos baixos números registrados no 1S12.
- ✓ **O volume de contêineres da Brado cresceu 5,9% no 3T12.** O resultado foi impulsionado por um forte crescimento nos corredores da Larga e de Rio Grande, parcialmente compensado por uma diminuição no volume do Mercosul. O EBITDA da Brado cresceu 16,5% no 3T12 e 16,4% nos 9M12, alcançando R\$14,5 milhões e R\$33,2 milhões, respectivamente.
- ✓ **O volume da Ritmo, medido em quilômetros rodados, cresceu 21,8% no 3T12.** O crescimento foi impulsionado pelo volume da unidade de negócio Intermodal, que cresceu 37,9% comparado ao 2T12, e por um bom desempenho nas operações de Ativos Especializados, parcialmente compensado pela redução do segmento Automotivo. O EBITDA da Ritmo caiu 6,4% para R\$7,2 milhões no 3T12, quando comparado a R\$7,7 milhões no 3T11. Nos 9M12, o EBITDA atingiu R\$18,6 milhões.
- ✓ **As expectativas para o 4T12 são positivas em commodities agrícolas,** em função da forte safrinha de milho e do atraso na colheita de cana-de-açúcar, que devem prolongar a exportação agrícola até o final do ano. Entretanto, em função das condições de mercado enfrentadas no 1S12 e o crescimento marginal de volume nos 9M12, esperamos para 2012 um crescimento de volume inferior ao nosso *guidance* de longo prazo. Adicionalmente, as projeções iniciais para 2013 são otimistas já que a primeira estimativa da Conab aponta um crescimento da safra total de 14% na área de atuação da ALL em comparação a 2012.

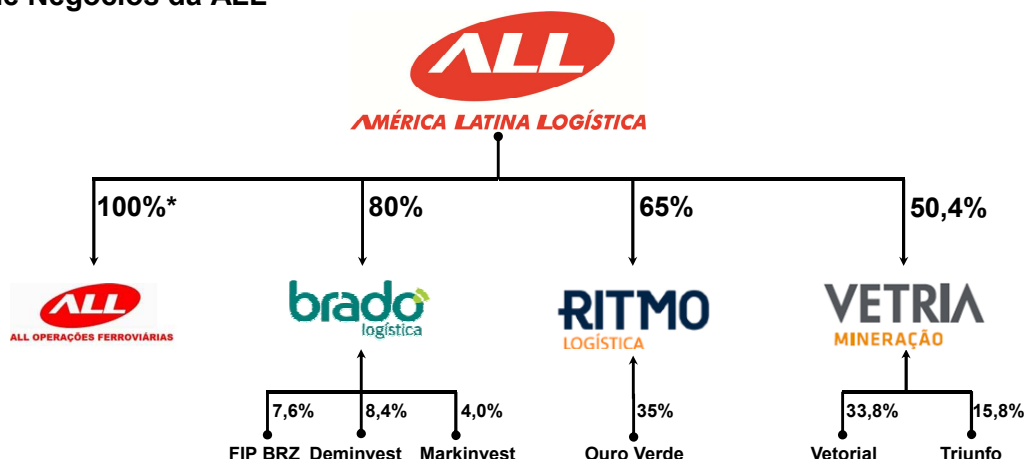
Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 2 de 32

Estrutura de Negócios da ALL



Pág. 09 - 17

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21,3 mil km de ferrovias, por meio das quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados 7 dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos da América do Sul é anualmente transportada.



Pág. 18 - 21

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. A Brado presta serviço no nível demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos



Pág. 22 - 25

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada com a fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia oferece uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio da unidade de Operações Dedicadas. Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, fornecendo logística para um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL, em um modelo de baixo capital empregado com a contratação de agregados e terceiros.



A Vetria Mineração é uma empresa criada em uma parceira da ALL, Triunfo e Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização de minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A Vetria ainda está sujeita a condições suspensivas e resolutivas para iniciar suas operações.

Ressalvas a respeito das discussões por unidade de negócio

Nesta seção, onde apresentamos os resultados por unidade de negócio, a menos que indicado de outra forma e para proporcionar uma melhor base de comparação com os 9M11, os números relativos aos 9M11 são pro forma. Este ajuste foi realizado pelas seguintes razões:

- (i) Em 1º de abril de 2011, criamos a Brado Logística através da fusão com a Standard Logística. Para avaliar o desempenho da Brado, temos que comparar os resultados da Brado nos 9M12 com os resultados dos 9M11, como se a companhia já estivesse operacional desde o 1T11. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Brado e (b) somar aos resultados da Standard no 1T11;
- (ii) Em 1º de julho, criamos a Ritmo Logística através da fusão com a Ouro Verde. Para avaliar o desempenho da Ritmo, temos que comparar os resultados da Ritmo nos 9M12 com os resultados dos 9M11 como se a companhia já estivesse em operação naquele período. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Ritmo e (b) somar aos resultados da Ouro Verde no 1S11.

Assim, o resultado pro forma dos 9M11 difere daquele divulgado nos 9M11, já que foram calculados como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. O resultado pro forma consolidado dos 9M11 consiste na simples soma da ALL Operações Ferroviárias na Argentina com o resultado pro forma da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, da Brado e da Ritmo.

* Apenas na ALL Malha Norte, a ALL possui uma participação de 99,9%.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 3 de 32**

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
ALL Consolidado						
Receita Líquida	966,3	869,0	11,2%	2.724,3	2.461,8	10,7%
EBITDA	461,9	429,4	7,6%	1.282,3	1.220,1	5,1%
Margem EBITDA ⁽²⁾	47,8%	49,4%	-1,6%	47,1%	49,6%	-2,5%
Lucro Líquido	106,2	91,3	16,3%	257,8	277,5	-7,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,15	0,13	16,3%	0,37	0,40	-7,1%

Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	14.483,4	14.062,1	3,0%	14.483,4	14.062,1	3,0%
Patrimônio Líquido	4.357,8	4.175,1	4,4%	4.357,8	4.175,1	4,4%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.556,3	1.460,3	6,6%	1.556,3	1.460,3	6,6%
Dívida Líquida	3.958,5	3.374,5	17,3%	3.958,5	3.374,5	17,3%
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,5	2,3	10,1%	2,5	2,3	10,1%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,8	12,4%	0,9	0,8	12,4%

Tabela 2 - Destaques Financeiros Pró Forma* (R\$ milhões)	3T12	3T11⁽¹⁾	% Variação	9M12	9M11⁽¹⁾	% Variação
ALL Operações Ferroviárias - Brasil						
Receita Líquida	775,6	717,0	8,2%	2.198,6	2.120,9	3,7%
EBITDA	440,0	399,6	10,1%	1.220,7	1.162,7	5,0%
Margem EBITDA ⁽²⁾	56,7%	55,7%	1,0%	55,5%	54,8%	0,7%
Lucro Líquido	116,9	88,3	32,4%	282,3	293,0	-3,7%

ALL Operações Ferroviárias - Argentina						
Receita Líquida	63,5	49,9	27,3%	173,0	132,7	30,3%
EBITDA	0,1	9,6	-99,2%	9,7	19,6	-50,4%
Margem EBITDA ⁽²⁾	0,1%	19,3%	-19,2%	5,6%	14,8%	-9,2%
Lucro Líquido	(16,0)	(4,3)	272,3%	(34,5)	(28,9)	19,3%

ALL Operações Ferroviárias⁽³⁾						
Receita Líquida	839,2	766,9	9,4%	2.371,6	2.253,6	5,2%
EBITDA	440,1	409,3	7,5%	1.230,5	1.182,3	4,1%
Margem EBITDA ⁽²⁾	52,4%	53,4%	-0,9%	51,9%	52,5%	-0,6%
Lucro Líquido	100,9	84,0	20,1%	247,8	264,1	-6,2%

Brado						
Receita Líquida	60,9	49,0	24,3%	170,8	143,3	19,2%
EBITDA	14,5	12,5	16,5%	33,2	28,5	16,4%
Margem EBITDA ⁽²⁾	23,9%	25,4%	-1,6%	19,5%	19,9%	-0,5%
Lucro Líquido**	5,2	3,7	39,6%	9,3	8,6	9,2%

Ritmo						
Receita Líquida	66,3	53,1	24,8%	181,8	155,3	17,1%
EBITDA	7,2	7,7	-6,4%	18,6	20,1	-7,3%
Margem EBITDA ⁽²⁾	10,9%	14,5%	-3,6%	10,2%	12,9%	-2,7%
Lucro Líquido**	0,1	3,6	-96,8%	0,6	4,8	-87,1%

ALL Consolidado						
Receita Líquida	966,3	869,0	11,2%	2.724,3	2.552,2	6,7%
EBITDA	461,9	429,4	7,6%	1.282,3	1.230,9	4,2%
Margem EBITDA ⁽²⁾	47,8%	49,4%	-1,6%	47,1%	48,2%	-1,2%
Lucro Líquido**	106,2	91,3	16,3%	257,8	277,4	-7,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,15	0,13	16,3%	0,37	0,40	-7,1%

⁽¹⁾ Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas desde o 1T11⁽²⁾ Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos⁽³⁾ Inclui os resultados da ALL Operações Ferroviárias no Brasil e na Argentina

* Na tabela, assim como na apresentação dos resultados por unidade de negócios, a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com os 9M11, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado, Ritmo e consolidado nos 9M11 apresentados, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas desde o 1T11. (Para mais detalhes do cálculo pro forma veja a página 2 deste relatório)

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Setembro de 2011 e 2012

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentários de Eduardo Pelleissone, Diretor Presidente da ALL

A ALL anuncia os resultados do 3T12 apresentando um aumento de 11,2% na receita líquida consolidada e um crescimento de 7,6% no EBITDA consolidado, em um cenário de mercado melhor do que aquele enfrentado no 1S12 no Brasil. Nos 9M, a receita líquida consolidada cresceu 10,7% para R\$2.724,3 milhões, o EBITDA aumentou 5,1% para R\$1.282,3 milhões, e o lucro líquido atingiu R\$257,8 milhões, 5,9% maior que o lucro nos 9M11 se excluirmos o ganho não-caixa de R\$34 milhões que tivemos com a criação da Brado em 2011.

No 3T12, a safrinha de milho no Brasil aumentou 87% quando comparada a 2011 e melhorou o mercado agrícola após o cenário difícil que enfrentamos no 1S12. Apesar do forte crescimento da safrinha de milho, a safra total em 2012 na área de atuação da ALL cresceu apenas marginalmente quando comparada a 2011, com o maior volume de milho compensando a fraca produção de soja. Além disso, em 2011 a exportação de soja se prolongou até o 4T em função de uma safra recorde e de atrasos na colheita, o que não está acontecendo este ano em razão da quebra da safra no 1S12.

Neste cenário de mercado, o volume ferroviário no Brasil cresceu 4,4% principalmente impulsionado por melhorias de produtividade e ganhos de participação de mercado em commodities agrícolas. O *yield* ferroviário médio no Brasil, medido em R\$/000'TKU, aumentou 3,6% no 3T12. Este crescimento de *yield* reflete (i) os contratos *take-or-pay*, nos quais repassamos o mix de diesel e inflação, e (ii) os preços de frete estáveis no mercado *spot* em comparação ao 3T11. No mercado *spot*, a maior safrinha de milho estabilizou o mercado de frete e trouxe os preços de frete de volta aos níveis de 2011, recuperando-os em relação aos baixos números registrados no 1S12. A receita líquida aumentou 8,2% no Brasil no 3T12, para R\$775,6 milhões e o EBITDA cresceu 10,1%, para R\$440,0 milhões, impulsionado por um bom desempenho de custo.

Em commodities agrícolas o volume cresceu 8,0% no 3T12 em função de ganhos de participação de mercado, principalmente no Porto de Santos e de Rio Grande. Apesar da recuperação do mercado agrícola no 3T, a safra total é distribuída de forma desigual ao longo da região de atuação da ALL. A safrinha é representativa nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, porém não é em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde ocorreu a quebra de safra no 1S. Como resultado, o mercado agrícola atendido pela nossa malha ferroviária de bitola larga aumentou 33,6% em 2012 e o mercado atendido pelo corredor de bitola métrica caiu 10,5%. No 3T12, o volume da ALL no corredor de bitola larga cresceu 11,8% quando comparado a um aumento de 8,9% nas exportações do Porto de Santos, e o volume no corredor de bitola métrica cresceu 1,4% quando comparado a uma queda de 1,2% nas exportações dos portos da Região Sul.

Em produtos industriais tivemos um trimestre desafiador. Nos fluxos intermodais o volume caiu 10,5%, impactado pela menor exportação de minério de ferro e de madeira, papel e celulose em nossa área de atuação. No segmento siderúrgico, a queda de preço do minério de ferro reduziu as exportações da região de Corumbá no período, enquanto que no segmento de madeira, papel e celulose a redução nas exportações refletiu as greves no Porto de Paranaguá (MAPA e ANVISA). Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 3,2% no 3T12 em função do fraco volume no segmento de construção.

Na Argentina, o volume caiu 25,5% no 3T12 em comparação a 2011 e o EBITDA caiu para R\$0,1 milhão. Os problemas climáticos que ocorreram no 1S12 impactaram severamente a safra no país e a produção de soja caiu mais de 50% quando comparada ao ano anterior. Nos 9M12, o volume decresceu 13,8% e o EBITDA foi 50,4% menor, atingindo R\$9,7 milhões.

A Brado Logística teve outro trimestre positivo. O volume cresceu 5,9% no 3T12 em função de ganhos de participação de mercado nos corredores de Bitola Larga e de Rio Grande, suportado pela adição de frota nos trimestres anteriores. O crescimento de volume foi parcialmente compensado pela queda no corredor do Mercosul, impulsionado pelas restrições alfandegárias na Argentina. O EBITDA da Brado cresceu 16,5% no 3T12, para R\$14,5 milhões. Nos 9M12, o volume aumentou 13,0%, e o EBITDA melhorou 16,4% para R\$33,2 milhões.

A Ritmo Logística continua com seu *ramp-up* de volume na unidade Intermodal, com o volume total crescendo 21,8% no 3T12. O crescimento de volume reflete o aumento de 37,9% no volume Intermodal em comparação ao 2T12, um bom trimestre nas operações de Ativos Especializados, parcialmente compensados pela redução no segmento Automotivo. O EBITDA da Ritmo aumentou 6,4%, para R\$7,2 milhões no 3T12, em comparação aos R\$7,7 milhões no 3T11. Nos 9M12, o volume cresceu 16,1% e o EBITDA diminuiu 7,3%, para R\$18,6 milhões.

Nosso plano de Capex está avançando conforme esperado. Durante o 3T12 e os 9M12 o Capex de crescimento orgânico da ALL Operações Ferroviárias atingiu R\$142,8 milhões e R\$523,0 milhões respectivamente, alinhado com nosso *guidance* de longo prazo, e o projeto de Rondonópolis está bem encaminhado para ser concluído no final do ano. Desta forma, estaremos preparados para capturar a safra do próximo ano em Rondonópolis assim que obtivermos a licença operacional.

Para o 4T as expectativas em commodities agrícolas são positivas, uma vez que a forte safrinha de milho e o atraso na colheita de cana de açúcar devem estender as exportações agrícolas até o final do ano. No entanto, em função das condições difíceis de mercado enfrentadas no 1S12 e do crescimento marginal de volume nos 9M12, esperamos um crescimento de volume para 2012 menor do que o nosso *guidance* de longo prazo.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 5 de 32**

Adicionalmente, as projeções iniciais para 2013 são otimistas, já que a primeira estimativa da Conab aponta um crescimento da safra total de 14% na área de atuação da ALL em comparação com 2012.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

Tabela 3 - Destaques Financeiros ALL Consolidado (R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação
Receita Líquida	966,3	869,0	11,2%	2.724,3	2.461,8	10,7%
EBITDA	461,9	429,4	7,6%	1.282,3	1.220,1	5,1%
Margem EBITDA	47,8%	49,4%	-1,6%	47,1%	49,6%	-2,5%
Lucro Líquido	106,2	91,3	16,3%	257,8	277,5	-7,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,15	0,13	16,3%	0,37	0,40	-7,1%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

A receita líquida da ALL consolidada aumentou 11,2%, de R\$869,0 milhões no 3T11 para R\$966,3 milhões no 3T12, refletindo principalmente (i) o crescimento de 2,2% no volume ferroviário, de 13.151 milhões de TKU no 3T11 para 13.444 milhões de TKU, e (ii) a contribuição dos novos negócios criados em 2011, Brado e Ritmo.

O EBITDA cresceu 7,6% no 3T12, de R\$429,4 milhões no 3T11 para R\$461,9 milhões, devido a (i) maiores volume e *yields* nas Operações Ferroviárias no Brasil, (ii) o EBITDA da Brado, que atingiu R\$14,5 milhões, parcialmente compensado por (iii) reduções do EBITDA da Ritmo e da ALL Argentina. A margem EBITDA caiu 1,6 pontos percentuais, de 49,4% no 3T11 para 47,8% no 3T12, refletindo (i) os novos negócios criados em 2011 que apresentam menores margens quando comparados ao negócio ferroviário, parcialmente compensado por (ii) melhores margens na ALL Operações Ferroviárias no Brasil.

Nos 9M12, a receita líquida consolidada cresceu 10,7%, de R\$2.461,8 milhões nos 9M11 para R\$2.724,3 milhões, impulsionada por crescimentos na receita líquida de (i) 8,2% na ALL Operações Ferroviárias, (ii) 24,3% na Brado, e (iii) 24,8% na Ritmo. O EBITDA consolidado aumentou 5,1% nos 9M12, de R\$1.220,1 milhões nos 9M11 para R\$1.282,3 milhões, em função principalmente da operação do negócio ferroviário do Brasil e da Brado, onde o EBITDA cresceu 10,1% e 16,5%, respectivamente.

Tabela 4 - EBITDA (R\$ milhões)	3T12	3T11	Variação	% Variação	9M12	9M11	Variação	% Variação
ALL Consolidado	461,9	429,4	32,4	7,6%	1.282,3	1.220,1	62,2	5,1%
ALL Op. Ferroviárias	440,1	409,3	30,9	7,5%	1.230,5	1.191,5	38,9	3,3%
ALL Brasil	440,0	399,6	40,4	10,1%	1.220,7	1.171,9	48,9	4,2%
ALL Argentina	0,1	9,6	(9,5)	-99,2%	9,7	19,6	(9,9)	-50,4%
Brado Logística	14,5	12,5	2,1	16,5%	33,2	20,9	12,4	59,3%
Ritmo Logística	7,2	7,7	(0,5)	-6,4%	18,6	7,7	10,9	140,9%

Tabela 5 - Margem EBITDA %	3T12	3T11	Variação *	9M12	9M11	Variação *
ALL Consolidado	47,8%	49,4%	-1,6%	47,1%	49,6%	-2,5%
ALL Op. Ferroviárias	52,4%	53,4%	-0,9%	51,9%	51,5%	0,4%
ALL Brasil	56,7%	55,7%	1,0%	55,5%	53,8%	1,8%
ALL Argentina	0,1%	19,3%	-19,2%	5,6%	14,8%	-9,2%
Brado Logística	23,9%	25,5%	na	19,5%	21,6%	-2,2%
Ritmo Logística	10,9%	14,5%	na	10,2%	14,5%	-4,3%

*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

ALL Operações Ferroviárias

No Brasil, enfrentamos um melhor cenário do mercado agrícola no 3T12 quando comparado ao 1S12, já que a forte safrinha de milho cresceu 87% e compensou a menor exportação de soja no período. No segmento industrial no Brasil tivemos um trimestre difícil, com o volume decrescendo nos fluxos intermodais e puramente ferroviários. Na Argentina, as operações foram impactadas pela quebra da safra no país, já que a produção de soja caiu mais de 50% este ano, e pelas restrições às importações impostas pelo governo argentino no 1T12.

O volume da ALL Operações Ferroviárias no 3T12 cresceu 2,2% devido ao aumento de 4,4% no Brasil e a uma queda de 25,5% na Argentina. O *yield* médio das operações ferroviárias da ALL, medido em R\$/000'TKU, aumentou 7,0% no 3T12 e 2,0% nos 9M12. O trimestre da ALL Operações Ferroviárias foi marcado por:

- (i) Um crescimento de volume de 4,4% no Brasil, impulsionado por um bom desempenho em commodities agrícolas e um trimestre desafiador em produtos industriais. Em commodities agrícolas, o volume cresceu 8,0% impulsionado principalmente por ganhos de participação de

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 6 de 32**

mercado, enquanto no segmento industrial o volume caiu 6,7% refletindo um fraco desempenho nos fluxos puramente ferroviários e intermodais;

- (ii) Melhorias na produtividade do nosso material rodante, que aumentou a capacidade total de transporte da nossa malha;
- (iii) Maiores *yields* no Brasil, medidos em R\$/000'TKU, que cresceram 3,6% no 3T12 refletindo (i) os contratos *take-or-pay*, nos quais repassamos o mix de diesel e inflação, e (ii) os preços de frete estáveis no mercado *spot* quando comparados ao 3T11. No mercado *spot*, a maior safrinha estabilizou o mercado de frete e trouxe os preços de frete para os níveis de 2011, recuperando-os em relação aos baixos números registrados no 1S12;
- (iv) Um bom desempenho de custos no Brasil melhorando a margem EBITDA em 1,0 p.p., refletindo principalmente um melhor consumo de diesel e um rígido controle dos custo fixo;
- (v) Mais um trimestre difícil na Argentina, já que os volumes foram afetados por (i) restrições às importações impostas no país no 1T, o que reduziu os volumes nos fluxos do Mercosul, e (ii) significativa quebra de safra em 2012.

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita da ALL Operações Ferroviárias aumentou 9,4% no 3T12, de R\$766,9 milhões no 3T11 para R\$839,2 milhões, e o EBITDA cresceu 7,5% de R\$409,3 milhões no 3T11 para R\$440,1 milhões. A margem EBITDA apresentou uma redução de 0,9%, refletindo um bom desempenho de custo no Brasil e margens fracas na Argentina. Nos 9M12, a receita líquida aumentou 5,2% para R\$2.371,6 milhões e o EBITDA cresceu 4,1%, alcançando R\$1.230,5 milhões.

Tabela 6 - ALL Operações Ferroviárias	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	13.444	13.151	2,2%	35.538	34.453	3,1%
Receita Líquida	839,2	766,9	9,4%	2.371,6	2.253,6	5,2%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	62,4	58,3	7,0%	66,7	65,4	2,0%
EBITDA	440,1	409,3	7,5%	1.230,5	1.182,3	4,1%
Margem de EBITDA	52,4%	53,4%	-0,9%	51,9%	52,5%	-0,6%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

** Resultado dos 9M11 é pro forma

Brado Logística

O volume de contêineres da Brado cresceu 5,9% no 3T12, de 12,9 mil contêineres no 3T11 para 13,6 mil contêineres, e o *yield* líquido medido em R\$/000/contêineres aumentou 17,3% para R\$4,5. O crescimento de volume reflete (i) o desempenho positivo nos corredores da Bitola Larga (crescimento de 27,3%) e de Rio Grande (crescimento de 46,3%), suportado pela adição de frota realizada nos trimestres anteriores, e (ii) a redução nos corredores do Mercosul (queda de 22,6%) e Paraná (queda de 8,1%).

Em TKU, o volume da Brado subiu 11,9%, de 313,4 milhões de TKU no 3T11 para 350,7 milhões de TKU no 3T12. O aumento em TKU é um resultado (i) do aumento no número de contêineres movimentados e (ii) da melhoria na distância média transportada devido ao início das operações de algodão no corredor de bitola larga.

O EBITDA da Brado aumentou 16,5% no 3T12 para R\$14,5 milhões, comparado a um EBITDA de R\$12,5 milhões no 3T11. Nos 9M12, o volume cresceu 13,0% impulsionado pelos corredores da Bitola Larga e de Rio Grande e o EBITDA aumentou 16,4% para R\$33,2 milhões.

Tabela 7 - Brado Logística	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
Volume (Mil Containers)	13,6	12,9	5,9%	37,8	33,5	13,0%
Receita Líquida	60,9	49,0	24,3%	170,8	143,3	19,2%
Tarifa média (R\$ mil/ Container)	4,5	3,8	17,3%	4,5	4,3	5,5%
EBITDA	14,5	12,5	16,5%	33,2	28,5	16,4%
Margem de EBITDA	23,9%	25,4%	-1,6%	19,5%	19,9%	-0,5%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

** Resultado dos 9M11 é pro forma

Ritmo Logística

O volume da Ritmo, medido em quilômetros rodados (km), aumentou 21,8% no 3T12, de 15,8 milhões de km no 3T11 para 19,3 milhões de km. O crescimento de volume reflete o aumento de 37,9% nos volumes Intermodais quando comparado ao 2T12, um bom trimestre na operação de Ativos Especializados, parcialmente compensado por uma redução no segmento Automotivo.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 7 de 32**

Apesar do volume maior, o EBITDA da Ritmo caiu 6,4% para R\$7,2 milhões em função da queda de 3,6 pontos percentuais na margem. A queda da margem reflete a maior participação dos volumes Intermodais. Nessa unidade de negócio, as margens são menores já que operamos em um modelo de baixo capital empregado, com o uso de frota de agregados e terceiros. Adicionalmente, como a nova estrutura de custo fixo da unidade já está implementada e os volumes continuam baixos, o EBITDA permaneceu marginal no 3T12. A medida que novos volumes forem capturados, a alavancagem operacional deverá se estabelecer e espera-se que as margens melhorem nessa unidade.

Nos 9M12, os volumes da Ritmo cresceram 16,1% impulsionados por Intermodal e Ativos Especializados e o EBITDA alcançou R\$18,6 milhões.

Tabela 8 - Ritmo Logística	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
Volume (KM Rodado Milhões)	19,3	15,8	21,8%	54,4	46,9	16,1%
Receita Líquida	66,3	53,1	24,8%	181,8	155,3	17,1%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,4	3,4	2,5%	3,3	3,3	0,9%
EBITDA	7,2	7,7	-6,4%	18,6	20,1	-7,3%
Margem de EBITDA	10,9%	14,5%	-3,6%	10,2%	12,9%	-2,7%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

** Resultado dos 9M11 é pro forma

Vetria Mineração

No Projeto Vetria, estamos trabalhando desde janeiro para endereçar as três principais frentes: (i) autorizações governamentais e licenças ambientais, (ii) certificação da mina e (iii) capitalização. O processo de perfuração da mina para a certificação (Jorc) está avançando conforme esperado, e já iniciamos o processo de aprovação do projeto com órgãos e agências governamentais.

Além disso, nos 9M12 recebemos a aprovação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e o IBAMA reafirmou a licença prévia do Porto. Essa licença originalmente era para a operação de granéis sólidos, granéis líquidos e containers, e agora também é válida para a operação de minério de ferro.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL

Tabela 9 - Resultados ALL Consolidado (R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11*	% Variação
Receita Líquida	966,3	869,0	11,2%	2.724,3	2.461,8	10,7%
ALL Operações Ferroviárias	839,2	766,9	9,4%	2.371,6	2.312,3	2,6%
Brado Logística	60,9	49,0	24,3%	170,8	96,4	77,2%
Ritmo Logística	66,3	53,1	24,8%	181,8	53,1	242,4%
EBITDA	461,9	429,4	7,6%	1.282,3	1.220,1	5,1%
ALL Operações Ferroviárias	440,1	409,3	7,5%	1.230,5	1.191,5	3,3%
Brado Logística	14,5	12,5	16,5%	33,2	20,9	59,3%
Ritmo Logística	7,2	7,7	-6,4%	18,6	7,7	140,9%
Margem EBITDA	47,8%	49,4%	-1,6%	47,1%	49,6%	-2,5%
ALL Operações Ferroviárias	52,4%	53,4%	-0,9%	51,9%	51,5%	0,4%
Brado Logística	23,9%	25,4%	-1,6%	19,5%	21,6%	-2,2%
Ritmo Logística	10,9%	na	na	10,2%	14,5%	-4,3%
Lucro Líquido	106,2	91,3	16,3%	257,8	277,5	-7,1%
ALL Operações Ferroviárias	100,9	84,0	20,1%	247,8	266,9	-7,2%
Brado Logística**	5,2	3,7	39,6%	9,3	7,0	34,4%
Ritmo Logística**	0,1	3,6	-96,8%	0,6	3,6	-82,8%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,15	0,13	16,3%	0,37	0,40	-7,1%

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados nos 9M11

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

No 3T12, a receita líquida da ALL consolidada cresceu 11,2%, de R\$869,0 milhões no 3T11 para R\$966,3 milhões, impulsionada pelo maior volume na ALL Operações Ferroviárias, na Brado e na Ritmo. O EBITDA consolidado aumentou de R\$429,4 milhões no 3T11 para R\$461,9 milhões no 3T12, ou 7,6%. Nos 9M12, a receita líquida cresceu 10,7% e o EBITDA aumentou 5,1%.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 8 de 32

Tabela 10 - Fluxo de Caixa ALL Consolidado						
(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11*	% Variação
Atividades Operacionais	220,8	144,9	52,4%	397,6	497,6	-20,1%
ALL Operações Ferroviárias	208,8	140,5	48,6%	388,0	493,5	-21,4%
Brado Logística	10,5	12,4	-15,1%	6,6	12,1	-45,6%
Ritmo Logística	1,4	(8,0)	-117,8%	3,1	(8,0)	-138,6%
Atividades de Investimento	(171,2)	(224,3)	-23,7%	(719,0)	(692,0)	3,9%
ALL Operações Ferroviárias	(166,7)	(201,6)	-17,3%	(676,2)	(664,8)	1,7%
Brado Logística	(4,4)	(22,6)	-80,3%	(28,1)	(27,2)	3,3%
Ritmo Logística	0,0	0,0	na	(14,6)	0,0	na
Fluxo de Caixa Livre	49,6	(79,4)	-162,5%	(321,3)	(194,4)	65,3%
ALL Operações Ferroviárias	42,1	(61,1)	-168,9%	(288,3)	(171,3)	68,3%
Brado Logística	6,1	(10,3)	na	(21,6)	(15,1)	na
Ritmo Logística	1,4	(8,0)	na	(11,5)	(8,0)	na
Atividades de Financiamento	(76,8)	(150,8)	-49,0%	(218,9)	376,9	-158,1%
ALL Operações Ferroviárias	(75,1)	(171,7)	-56,3%	(258,9)	357,8	-172,4%
Brado Logística	(1,2)	(2,4)	na	26,4	(4,1)	na
Ritmo Logística	(0,5)	23,2	na	13,6	23,2	na
Variação do Caixa	(27,2)	(230,2)	-88,2%	(540,2)	182,5	-396,0%
ALL Operações Ferroviárias	(33,0)	(232,8)	-85,8%	(547,2)	186,4	-393,5%
Brado Logística	4,8	(12,6)	na	4,9	(19,2)	na
Ritmo Logística	0,9	15,3	na	2,1	15,3	na
Caixa Final	1.559,5	2.200,3	-29,1%	1.559,5	2.200,3	-29,1%
ALL Operações Ferroviárias	1.541,0	2.161,0	-28,7%	1.541,0	2.161,0	-28,7%
Brado Logística	11,4	24,0	-52,6%	11,4	24,0	-52,6%
Ritmo Logística	7,2	15,3	-53,1%	7,2	15,3	-53,1%

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados nos 9M11

No 3T12, o fluxo de caixa de atividades operacionais da ALL Consolidado melhorou de uma entrada de caixa de R\$144,9 milhões no 3T11 para uma entrada de caixa de R\$220,8 milhões. O fluxo de caixa de atividades de investimento diminuiu de uma saída de caixa de R\$224,3 milhões para uma saída de caixa de R\$171,2 milhões, devido aos menores investimentos realizados no período. O fluxo de caixa de atividades de financiamento variou de uma saída de caixa de R\$150,8 milhões no 3T11 para uma saída de caixa de R\$76,8 milhões no 3T12. A variação total do caixa passou de uma variação negativa de R\$230,2 milhões no 3T11 para uma variação negativa de R\$27,2 milhões no 3T12.

Tabela 11 - Indicadores do Balanço ALL Consolidado			
(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação
Ativo Total	14.483,4	14.062,1	3,0%
ALL Operações Ferroviárias	14.108,1	13.756,4	2,6%
Brado Logística	254,3	214,6	18,5%
Ritmo Logística	121,0	91,1	32,8%
Patrimônio Líquido	4.357,8	4.175,1	4,4%
ALL Operações Ferroviárias	4.155,2	3.988,5	4,2%
Brado Logística	114,7	104,5	9,7%
Ritmo Logística	88,0	82,1	7,1%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.556,3	1.460,3	6,6%
ALL Operações Ferroviárias	1.488,8	1.431,7	4,0%
Brado Logística	42,3	20,9	102,5%
Ritmo Logística	25,3	7,7	228,1%
Dívida Líquida	3.958,5	3.374,5	17,3%
ALL Operações Ferroviárias	3.893,8	3.375,0	15,4%
Brado Logística	57,5	14,7	292,2%
Ritmo Logística	7,1	(15,3)	-146,8%
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,5	2,3	10,1%
ALL Operações Ferroviárias	2,6	2,4	10,9%
Brado Logística	1,4	0,7	93,7%
Ritmo Logística	0,3	(2,0)	-114,3%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,8	12,4%
ALL Operações Ferroviárias	0,9	0,8	10,7%
Brado Logística	0,5	0,1	257,6%
Ritmo Logística	0,1	(0,2)	-143,7%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 9 de 32****ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A ALL Operações Ferroviárias é composta de 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21,3 mil km de ferrovias, 1.095 locomotivas e 31.650 vagões, por meio dos quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados 7 dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina e por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos da América do Sul é transportada anualmente. Os resultados das operações no Brasil e na Argentina são reportados separadamente. No Brasil, os resultados são divididos em duas unidades de negócio: Commodities Agrícolas e Produtos Industriais.

A unidade de Commodities Agrícolas é constituída por três principais fluxos de transporte: (i) Fluxos de exportação, que transportam soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo dos terminais localizados no interior para os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, (ii) Fluxos de importação, que transportam principalmente fertilizantes e trigo dos portos para o interior e (iii) Fluxos para distribuição no mercado interno, que consiste no transporte de commodities agrícolas para suprir as demandas de produção nas diversas regiões do Brasil.

Em Produtos Industriais existem dois segmentos: Produtos Intermodais e Produtos Puramente Ferroviários. Os Produtos Intermodais inclui produtos que não eram historicamente transportados via ferrovia no Brasil, em função do nível de serviço requerido por estas operações, que estava muito além do que era oferecido pelas ferrovias no passado. À medida que temos melhorado nos nossos indicadores operacionais ao longo dos anos, passamos a ter condições de capturar estes volumes, normalmente em um modelo de parceria com nossos clientes, onde o investimento necessário é compartilhado entre ambos. A dinâmica de crescimento nesta unidade baseia-se na capacidade da companhia de adicionar novos projetos ou de expandir os projetos já existentes. A unidade é composta de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose, produtos alimentícios e contêineres.

Em Produtos Puramente Ferroviários temos uma situação diferente, uma vez que mesmo antes da privatização esses produtos eram amplamente transportados por ferrovia. A unidade consiste no transporte de produtos de construção civil, óleo vegetal e combustível, que atualmente são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação. A grande participação de mercado que temos neste segmento nos deixa sujeito ao desempenho do mercado, e esperamos que o crescimento nesta unidade seja em linha com o PIB brasileiro no longo prazo.

Com relação à estratégia da ALL Operações Ferroviárias, a Companhia espera crescer seu volume orgânico a uma taxa de 10% ao ano, em média, nos próximos 5 anos. O crescimento é sustentado principalmente por ganhos de participação de mercado e melhorias de produtividade dos ativos, uma vez que o nível de Capex deverá se manter estável em R\$650 milhões ao ano, diminuindo como percentual da receita ao longo dos anos. Adicionalmente, em 2012, vamos investir o valor restante de R\$154 milhões para concluir, até o final do ano, a construção de nossa ferrovia de Alto Araguaia a Rondonópolis, um projeto de R\$700 milhões iniciado em 2009.

Ficha Técnica da ALL Operações Ferroviárias

ALL Op. Ferrov.	Brasil	Argentina	Consolidado
Malha Ferro (mil km)	12,9	8,4	21,3
Locomotivas	966	129	1.095
Vagões	27.688	3.962	31.650
Colaboradores	8.133	2.144	10.277
Unidades de Negócios	Commodities Agrícolas Produtos Industriais Argentina		
Portos	Santos Paranaguá Rio Grande São Francisco	Buenos Aires (ARG) Zárate (ARG) Rosário (ARG)	
Concessões	ALL Malha Norte (MS/MT) - 2079 ALL Malha Oeste (MS) - 2026 ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS) - 2027 ALL Malha Paulista (SP) - 2028	Central (ARG) - 2023 Mesopotâmica (ARG) - 2023	

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 10 de 32

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

No Brasil, enfrentamos um melhor cenário do mercado agrícola no 3T12 quando comparado ao 1S12, já que a forte safrinha de milho cresceu 87% e compensou a menor exportação de soja no período. No segmento industrial no Brasil tivemos um trimestre difícil, com o volume decrescendo nos fluxos intermodais e puramente ferroviários. Na Argentina, as operações foram impactadas pela quebra da safra no país, já que a produção de soja caiu mais de 50% este ano, e pelas restrições às importações impostas pelo governo argentino no 1T12.

O volume da ALL Operações Ferroviárias no 3T12 cresceu 2,2% devido ao aumento de 4,4% no Brasil e a uma queda de 25,5% na Argentina. O *yield* médio das operações ferroviárias da ALL, medido em R\$/000'TKU, aumentou 7,0% no 3T12 e 2,0% nos 9M12. O trimestre da ALL Operações Ferroviárias foi marcado por:

- (i) Um crescimento de volume de 4,4% no Brasil, impulsionado por um bom desempenho em commodities agrícolas e um trimestre desafiador em produtos industriais. Em commodities agrícolas, o volume cresceu 8,0% impulsionado principalmente por ganhos de participação de mercado, enquanto no segmento industrial o volume caiu 6,7% refletindo um fraco desempenho nos fluxos puramente ferroviários e intermodais;
- (ii) Melhorias na produtividade do nosso material rodante, que aumentou a capacidade total de transporte da nossa malha;
- (iii) Maiores *yields* no Brasil, medidos em R\$/000'TKU, que cresceram 3,6% no 3T12 refletindo (i) os contratos *take-or-pay*, nos quais repassamos o mix de diesel e inflação, e (ii) os preços de frete estáveis no mercado *spot* quando comparados ao 3T11. No mercado *spot*, a maior safrinha estabilizou o mercado de frete e trouxe os preços de frete para os níveis de 2011, recuperando-os em relação aos baixos números registrados no 1S12;
- (iv) Um bom desempenho de custos no Brasil melhorando a margem EBITDA em 1,0 p.p., refletindo principalmente um melhor consumo de diesel e um rígido controle dos custo fixo;
- (v) Mais um trimestre difícil na Argentina, já que os volumes foram afetados por (i) restrições às importações impostas no país no 1T, o que reduziu os volumes nos fluxos do Mercosul, e (ii) significativa quebra de safra em 2012.

Tabela 12 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	13.444	13.151	2,2%	35.538	34.453	3,1%
Receita Líquida	839,2	766,9	9,4%	2.371,6	2.253,6	5,2%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	62,4	58,3	7,0%	66,7	65,4	2,0%
EBITDA	440,1	409,3	7,5%	1.230,5	1.182,3	4,1%
Margem de EBITDA	52,4%	53,4%	-0,9%	51,9%	52,5%	-0,6%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita da ALL Operações Ferroviárias aumentou 9,4% no 3T12, de R\$766,9 milhões no 3T11 para R\$839,2 milhões, e o EBITDA cresceu 7,5% de R\$409,3 milhões no 3T11 para R\$440,1 milhões. A margem EBITDA apresentou uma redução de 0,9%, refletindo um bom desempenho de custo no Brasil e margens fracas na Argentina. Nos 9M12, a receita líquida aumentou 5,2% para R\$2.371,6 milhões e o EBITDA cresceu 4,1%, alcançando R\$1.230,5 milhões.

Tabela 13 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	3T12	2T12	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.541,0	1.574,0	-2,1%
Clientes	322,3	282,0	14,3%
Imobilizado	7.627,9	7.512,0	1,5%
Ativo Total	14.108,1	13.929,7	1,3%
Fornecedores	361,1	386,4	-6,6%
Endividamento	5.434,8	5.646,0	-3,7%
Patrimônio Líquido	4.155,2	4.040,1	2,8%
Dívida Líquida	3.893,8	4.072,1	-4,4%
EBITDA (últimos 12 Meses)	1.488,8	1.457,9	2,1%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	2,6	2,8	-6,4%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,9	1,0	-7,0%

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 11 de 32****Operações Brasileiras**

No 3T12, as operações ferroviárias no Brasil foram impulsionadas por ganhos de produtividade e um bom cenário de mercado no segmento agrícola, parcialmente compensado por um cenário fraco em produtos industriais. Em termos de mercado, a safrinha de milho no Brasil aumentou 87% quando comparada a 2011, melhorando o mercado agrícola após o cenário difícil que enfrentamos no 1S12. Apesar do forte crescimento da safrinha de milho, a safra total em 2012 na área de atuação da ALL cresceu apenas marginalmente quando comparada a 2011, uma vez que o maior volume de milho compensou a fraca produção de soja. Além disso, em 2011 a exportação de soja se prolongou até o 4T em função de uma safra recorde e de atrasos na colheita, o que não está acontecendo este ano em razão da quebra da safra no 1S12.

Neste cenário de mercado, o volume ferroviário no Brasil cresceu 4,4% refletindo principalmente melhorias de produtividade na nossa base de ativos. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 8,0% em commodities agrícolas, parcialmente compensado por uma redução de 6,7% no segmento industrial. Dentre as principais melhorias de produtividade é importante mencionar (i) a melhora de tempo de trânsito ferroviário em nossos principais corredores, (ii) o aumento da produtividade dos ativos, principalmente dos vagões, e (iii) uma redução de 3,0% no consumo de diesel.

Tabela 14 - Dados Operacionais no Brasil

	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Transit Time Ferroviário - Corredor Larga (Horas)	86:34	88:05	-1,7%	88:40	92:45	-4,4%
Transit Time Ferroviário - Corredor Central (Horas)	28:17	28:29	-0,7%	28:44	28:18	1,5%
Transit Time Ferroviário - Corredor Rio Grande (Horas)	36:46	37:29	-1,9%	38:32	38:26	0,2%
Produtividade de Locomotivas (TKU's/ Locomotivas)	161,8	156,5	3,4%	331,4	330,8	0,2%
Produtividade de Vagões (TKU's / Vagões)	218,9	204,3	7,1%	397,8	355,4	11,9%
TKB (bilhões)	20,7	20,3	2,2%	56,0	54,0	3,7%
Consumo de Diesel (Litros/ '000 TKB)	5,20	5,37	-3,0%	5,28	5,33	-0,9%

Em commodities agrícolas o volume cresceu 8,0% no 3T12 em função de ganhos de participação de mercado principalmente no Porto de Santos e de Rio Grande. Apesar da recuperação do mercado agrícola no 3T devido à safrinha de milho, a safra total é distribuída de forma desigual ao longo da região de atuação da ALL. A safrinha é representativa nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, porém não é em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde ocorreu a quebra de safra no 1S. Como resultado, o mercado agrícola atendido pela nossa malha ferroviária de bitola larga aumentou 33,6% em 2012 e o mercado atendido pelo corredor de bitola métrica caiu 10,5%. No 3T12, o volume da ALL no corredor de bitola larga cresceu 11,8% quando comparado a um aumento de 8,9% nas exportações do Porto de Santos, e o volume no corredor de bitola métrica cresceu 1,4% quando comparado a uma queda de 1,2% nas exportações dos portos da Região Sul.

Em produtos industriais tivemos um trimestre difícil. Nos fluxos intermodais o volume caiu 10,5%, impactado pela menor exportação de minério de ferro e de madeira, papel e celulose em nossa área de atuação. No segmento siderúrgico, a queda de preço do minério de ferro reduziu as exportações da região de Corumbá no período, enquanto que no segmento de madeira, papel e celulose a redução nas exportações refletiu as greves no Porto de Paranaguá (MAPA e ANVISA). Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 3,2% no 3T12 em função do fraco volume no segmento de construção.

Adicionalmente, o *yield* ferroviário médio da ALL aumentou 3,6% no 3T12. O crescimento de *yield* reflete (i) os contratos *take-or-pay*, nos quais repassamos o mix de diesel e inflação, e (ii) os preços de frete estáveis no mercado *spot* em comparação ao 3T11. No mercado *spot*, a maior safrinha de milho estabilizou o mercado de frete e trouxe os preços de frete de volta aos níveis de 2011, recuperando-os em relação aos baixos números registrados no 1S12.

Como resultado dos fatos acima, a receita líquida aumentou 8,2% no 3T12 para R\$775,6 milhões e o EBITDA cresceu 10,1%, para R\$440,0 milhões, impulsionado por um bom desempenho de custo. Nos 9M12, a receita líquida cresceu 3,7% atingindo R\$2.198,6 milhões e o EBITDA aumentou 5,0% para R\$1.220,7 milhões.

Tabela 15 - ALL Brasil

(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.723	12.182	4,4%	33.262	31.814	4,6%
Receita Líquida	775,6	717,0	8,2%	2.198,6	2.120,9	3,7%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	61,0	58,9	3,6%	66,1	66,7	-0,8%
EBITDA	440,0	399,6	10,1%	1.220,7	1.162,7	5,0%
Margem de EBITDA	56,7%	55,7%	1,0%	55,5%	54,8%	0,7%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Nosso plano de Capex está avançando conforme esperado. Durante o 3T12 e os 9M12 o Capex de crescimento orgânico da ALL Operações Ferroviárias atingiu R\$142,9 milhões e R\$523,0 milhões respectivamente, alinhado com nosso *guidance* de longo prazo, e o projeto de Rondonópolis está bem encaminhado para ser concluído no

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 12 de 32

final do ano. Desta forma, estaremos preparados para capturar a safra do próximo ano em Rondonópolis assim que obtivermos a licença operacional.

Para o 4T as expectativas em commodities agrícolas são positivas, uma vez que a forte safrinha de milho e o atraso na colheita de cana de açúcar devem estender as exportações agrícolas até o final do ano. No entanto, em função das condições difíceis de mercado enfrentadas no 1S12 e do crescimento marginal de volume nos 9M12, esperamos um crescimento de volume para 2012 menor do que o nosso *guidance* de longo prazo. Adicionalmente, as projeções iniciais para 2013 são também otimistas, já que a primeira estimativa da Conab aponta um crescimento da safra total de 14% na área de atuação da ALL em comparação a 2012.

Operações Brasileiras – Commodities Agrícolas

O volume de commodities agrícolas aumentou 8,0% no 3T12, de 9.211 milhões de TKU no 3T11 para 9.949 milhões de TKU, impulsionado por melhorias de produtividade, já que não adicionamos frota materialmente em 2012, e ganhos de participação de mercado, especialmente nos segmentos de milho e açúcar. O crescimento de volume foi impulsionado por milho (crescimento de 52,1%) e fertilizantes (crescimento de 3,5%), parcialmente compensados por reduções em soja (queda de 54,3%), farelo de soja (queda de 13,9%), trigo (redução de 68,0%) e açúcar (queda de 1,4%).

Tabela 16 - Commodities Agrícolas

(TKU milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Soja	723,4	1.581,7	-54,3%	9.849,7	8.372,2	17,6%
Farelo de Soja	1.058,9	1.229,9	-13,9%	3.503,1	3.342,4	4,8%
Fertilizantes	574,6	555,2	3,5%	1.601,4	1.704,9	-6,1%
Açúcar	1.991,2	2.019,4	-1,4%	3.471,5	4.184,1	-17,0%
Milho	5.540,7	3.643,3	52,1%	6.203,5	4.688,0	32,3%
Trigo	43,9	136,9	-68,0%	320,0	632,7	-49,4%
Arroz	16,5	44,8	-63,1%	88,9	243,7	-63,5%
Total	9.949,3	9.211,4	8,0%	25.038,2	23.168,1	8,1%

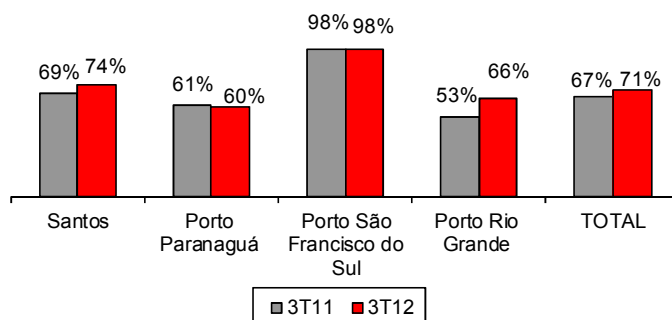
Em termos de mercado, a safrinha de milho no Brasil aumentou 87% quando comparada a 2011 e melhorou o mercado agrícola após o cenário difícil que enfrentamos no 1S12. Apesar do forte crescimento da safrinha de milho, a safra total em 2012 na área de atuação da ALL cresceu apenas marginalmente quando comparada a 2011, uma vez que o maior volume de milho compensou a fraca produção de soja. Além disso, em 2011 a exportação de soja se prolongou até o 4T em função de uma safra recorde e de atrasos na colheita, o que não está acontecendo este ano em razão da quebra da safra no 1S12.

Adicionalmente, a safra total é distribuída de forma desigual ao longo da região de atuação da ALL. A safrinha é representativa nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, porém não é em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde ocorreu a quebra de safra no 1S. Como resultado, o mercado agrícola atendido pela nossa malha ferroviária de bitola larga aumentou 33,6% em 2012 e o mercado atendido pelo corredor de bitola métrica caiu 10,5%. No 3T12, o volume da ALL no corredor de bitola larga cresceu 11,8% quando comparado a um aumento de 8,9% nas exportações do Porto de Santos, e o volume no corredor de bitola métrica cresceu 1,4% quando comparado a uma queda de 1,2% nas exportações dos portos da Região Sul.

A participação de mercado total da ALL nos portos em que operamos saltou de 67% no 3T11 para 71% no 3T12. No Porto de Santos, onde as exportações de açúcar caíram 20% no 3T12, nossa participação de mercado saltou de 69% para 74%. No Porto de Rio Grande, a exportação de soja caiu 38% no 3T devido à menor produção de soja no 1S e a nossa participação subiu para 66%.

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita líquida de commodities agrícolas aumentou 11,8% no 3T12, de R\$553,9 milhões no 3T11 para R\$619,6 milhões, e o *yield* líquido cresceu 3,6% para R\$62,3 por '000 TKU, impactado pelo repasse do diesel e inflação nos contratos *take-or-pay* e por preços estáveis de frete no mercado *spot*.

O EBITDA de commodities agrícolas cresceu 13,4% no 3T12, alcançando R\$362,5 milhões, já que a margem melhorou 0.8 p.p. devido ao bom desempenho de custos. Nos 9M12, o volume cresceu 8,1%, a receita aumentou 6,6% e o EBITDA melhorou 8,0%.

Commodities Agrícolas - Market Share por Porto

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 13 de 32

Tabela 17 - Commodities Agrícolas	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
(R\$ milhões)						
Volume (TKU milhões)	9.949	9.211	8,0%	25.038	23.168	8,1%
Receita Líquida	619,6	553,9	11,8%	1.717,7	1.610,8	6,6%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	62,3	60,1	3,6%	68,6	69,5	-1,3%
EBITDA	362,5	319,6	13,4%	973,9	901,6	8,0%
Margem de EBITDA	58,5%	57,7%	0,8%	56,7%	56,0%	0,7%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Operações Brasileiras – Produtos Industriais

Em produtos industriais tivemos um trimestre desafiador. O volume caiu 6,7% no 3T12, de 1.547,8 milhões de TKU no 3T11 para 1.499,9 milhões de TKU, em função da queda de 10,5% no volume dos fluxos intermodais e da redução de 3,2% nos fluxos puramente ferroviários. Nos 9M12, o volume caiu 4,9%, de 8.646 milhões de TKU nos 9M11 para 8.224 milhões de TKU.

Nos fluxos intermodais, a redução de volume no 3T12 refletiu (i) os menores preços de exportação do minério de ferro, reduzindo o transporte na região de Corumbá, (ii) as greves do MAPA e ANVISA no Porto de Paranaguá, que afetaram a exportação de madeira, papel e celulose, e (iii) a menor demanda para transporte de soja no segmento de alimentos, parcialmente compensada pelos maiores volumes da Brado no segmento de contêineres.

Tabela 18 - Produtos Industriais Intermodais	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
(TKU milhões)						
Siderúrgicos	429,5	558,2	-23,1%	1.524,1	1.353,4	12,6%
Madeira, Papel e Celulose	248,8	287,6	-13,5%	747,7	914,6	-18,2%
Alimentos	166,7	208,1	-19,9%	564,1	557,9	1,1%
Containers	350,7	313,4	11,9%	912,6	825,2	10,6%
Outros	78,8	55,9	40,9%	195,0	231,8	-15,9%
Total	1.274,4	1.423,2	-10,5%	3.943,5	3.882,9	1,6%

Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 3,2% no 3T12 quando comparado ao ano anterior, refletindo a queda de 20,6% no segmento de construção civil, parcialmente compensado pelo aumento de 3,1% no volume de combustíveis. No segmento de construção, a queda reflete (i) alterações na estrutura de distribuição de um importante cliente, que eliminou um de nossos principais fluxos de transporte na região do Paraná, e (ii) a menor demanda nos fluxos de suprimentos (clínquer) para a indústria. No segmento de combustíveis, o crescimento de volume reflete a maior demanda por combustíveis no interior, em função da forte safra de milho.

Tabela 19 - Produtos Industriais Puro Ferro	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
(TKU milhões)						
Combustível	1.209,3	1.172,9	3,1%	3.365,4	3.583,7	-6,1%
Óleo Vegetal	14,7	28,6	-48,6%	59,6	91,9	-35,1%
Construção Civil	274,9	346,3	-20,6%	855,4	1.087,2	-21,3%
Total	1.499,0	1.547,8	-3,2%	4.280,4	4.762,8	-10,1%

Como resultados dos fatos discutidos, a receita líquida de produtos industriais caiu 4,3%, de R\$163,0 milhões no 3T11 para R\$156,1 milhões no 3T12, e o *yield* líquido aumentou 2,6% para R\$56,3 por '000 TKU, impactado pelo repasse de diesel e inflação nos contratos *take-or-pay* e por preços estáveis do frete no mercado *spot*. No 3T12, o EBITDA caiu 3,2%, para R\$77,5 milhões, refletindo menor volume e melhores margens.

Tabela 20 - Produtos Industriais	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
(R\$ milhões)						
Volume (TKU milhões)	2.773	2.971	-6,7%	8.224	8.646	-4,9%
Receita Líquida	156,1	163,0	-4,3%	480,9	510,0	-5,7%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	56,3	54,9	2,6%	58,5	59,0	-0,9%
EBITDA	77,5	80,1	-3,2%	246,8	261,1	-5,5%
Margem de EBITDA	49,7%	49,1%	0,5%	51,3%	51,2%	0,1%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Operações na Argentina

Nas Operações Ferroviárias na Argentina, os volumes caíram 25,5% no 3T12 quando comparado ao 3T11 e o EBITDA caiu para R\$0,1 milhão. Na Argentina, os problemas climáticos afetaram severamente a safra, e a produção de soja caiu mais de 50% em comparação a 2011. Adicionalmente, as novas restrições de importações impostas no país no 1T afetaram substancialmente os volumes no fluxo do Mercosul. Nos 9M12, o volume caiu 13,8% para 2.276 milhões de TKU.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 14 de 32

Tabela 21 - ALL Argentina	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
(R\$ milhões)						
Volume (TKU milhões)	721	969	-25,5%	2.276	2.639	-13,8%
Receita Líquida	63,5	49,9	27,3%	173,0	132,7	30,3%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	88,0	51,5	70,9%	76,0	50,3	51,1%
EBITDA	0,1	9,6	-99,2%	9,7	19,6	-50,4%
Margem de EBITDA	0,1%	19,3%	-19,2%	5,6%	14,8%	-9,2%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Em Reais, os *yields* na Argentina aumentaram 70,9% no 3T12 devido ao repasse de inflação e a variação cambial de 9%. A receita líquida da Argentina aumentou 27,3% no 3T12, de R\$49,9 milhões no 3T11 para R\$63,5 milhões, e o EBITDA caiu para R\$0,1 milhão. Nos 9M12, a receita líquida cresceu 30,3%, de R\$132,7 milhões nos 9M11 para R\$173,0 milhões, e o EBITDA caiu 50,4%, para R\$9,7 milhões.

RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 22 - ALL Operações Ferroviárias	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11*	% Variação
(R\$ milhões)						
Receita Líquida	839,2	766,9	9,4%	2.371,6	2.253,6	5,2%
Custo dos Serviços Prestados	(434,2)	(395,6)	9,8%	(1.248,6)	(1.187,3)	5,2%
Brasil	(371,0)	(354,0)	4,8%	(1.085,0)	(1.072,4)	1,2%
Combustível	(141,6)	(134,7)	5,2%	(381,5)	(372,2)	2,5%
Agregados e Terceiros	(14,9)	(13,9)	7,3%	(37,8)	(54,8)	-31,0%
Mão-de-Obra	(50,5)	(47,7)	5,7%	(167,3)	(156,8)	6,7%
Manutenção	(23,3)	(21,8)	7,0%	(68,6)	(69,6)	-1,5%
Depreciação e Amortização	(98,3)	(100,6)	-2,4%	(283,5)	(285,2)	-0,6%
Outros Custos	(25,6)	(21,9)	17,1%	(92,0)	(94,0)	-2,2%
Vagões	(16,9)	(13,5)	25,3%	(54,4)	(39,9)	36,5%
Argentina	(63,2)	(41,6)	52,0%	(163,5)	(114,9)	42,3%
Receitas (despesas) operacionais	(45,1)	(43,0)	4,8%	(122,3)	(111,0)	10,2%
Com vendas, gerais e administrativas	(41,5)	(37,8)	9,7%	(118,3)	(111,5)	6,1%
Outros	(3,6)	(5,2)	-31,1%	(4,0)	0,5	na
Equivalência Patrimonial	(12,6)	(8,5)	48,7%	(39,4)	(5,7)	586,0%
Lucro Operacional	347,2	319,7	8,6%	961,4	949,5	1,2%
Resultado Financeiro	(234,7)	(223,7)	4,9%	(704,5)	(666,2)	5,8%
IR/Minoritários/Outros	(11,6)	(12,0)	-3,0%	(9,0)	(19,2)	-53,2%
Lucro Líquido	100,9	84,0	20,1%	247,8	264,1	-6,2%

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da ALL Operações Ferroviárias subiu 9,4% no 3T12, passando de R\$766,9 milhões no 3T11 para R\$839,2 milhões, devido ao aumento de 8,2% na receita líquida da operação brasileira, que passou de R\$717,0 milhões para R\$775,6 milhões, e ao aumento de 27,3% na receita líquida da operação Argentina, que cresceu de R\$49,9 milhões para R\$63,5 milhões. Nos 9M12, a receita líquida aumentou 5,2%, impulsionada pelo aumento de 3,7% no Brasil e 30,3% na Argentina.

No Brasil, o crescimento de 3,7% na receita líquida nos 9M12 reflete os maiores volumes que foram parcialmente compensados pelos menores *yields* no 1S12. Na Argentina, o aumento da receita reflete (i) maiores *yields*, devido ao repasse da inflação, (ii) menores volumes e (iii) variação cambial.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias cresceu 9,8% no 3T12, de R\$395,6 milhões no 3T11 para R\$434,2 milhões, refletindo uma expansão de 52,0% no custo das operações argentinas, que passou de R\$41,6 milhões no 3T11 para R\$63,2 milhões, e um aumento de 4,8% no custo das operações brasileiras, de R\$354,0 milhões no 3T11 para R\$371,0 milhões.

No Brasil, o custo total aumentou 4,8% no 3T12, refletindo principalmente (i) o volume mais alto no período e (ii) o reajuste no preço do diesel em julho, parcialmente compensado pela melhor produtividade no consumo de diesel. Nos 9M12, o custo total no Brasil subiu 1,2%, de R\$1.072,4 milhões nos 9M11 para R\$1.085,0 milhões.

Na Argentina, o custo total aumentou 52,0% no 3T12, refletindo o repasse da inflação no país e a variação cambial de 9%. Nos 9M12, os custos cresceram 42,3% alcançando R\$163,5 milhões.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 15 de 32

SG&A / Outras Despesas

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 4,8% ou R\$2,1 milhões no 3T12, de R\$43,0 milhões no 3T11 para R\$45,1 milhões. No Brasil, as despesas operacionais caíram 0,9%, para R\$37,9 milhões, e cresceram 51,5% na Argentina para R\$7,1 milhões.

Nos 9M12, as despesas operacionais aumentaram 10,2%, de R\$111,0 milhões nos 9M11 para R\$122,3 milhões, com as despesas de venda, gerais e administrativas subindo R\$6,8 milhões e outras despesas caindo R\$4,5 milhões.

Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial da ALL Operações Ferroviárias piorou R\$4,1 milhões, de uma perda de R\$8,5 milhões no 3T11 para uma perda de R\$12,6 milhões no 3T12. Nos 9M12, a equivalência patrimonial piorou R\$33,7 milhões, passando de uma perda de R\$5,7 milhões nos 9M11 para uma perda R\$39,4 milhões. O resultado dos 9M11 refletiu o ganho não caixa de R\$34 milhões que tivemos com a criação da Brado no 2T11, uma vez que incorporamos 80% das contas da Standard Logística sem qualquer desembolso de caixa.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da ALL Operações Ferroviárias aumentou 4,9% no 3T12, de R\$223,7 milhões no 3T11 para R\$234,7 milhões, devido a um resultado estável no Brasil e um aumento de 78,1% na Argentina. No Brasil, a despesa financeira reflete o aumento da dívida líquida, compensada pela queda das taxas de juros no período. Na Argentina, o aumento do custo financeiro reflete maior endividamento e variação cambial. Nos 9M12, o resultado financeiro aumentou 5,8%, de R\$666,2 milhões nos 9M11 para R\$704,5 milhões.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias cresceu 20,1% no 3T12, de R\$84,0 milhões no 3T11 para R\$100,9 milhões. Nos 9M12, o lucro líquido diminuiu 6,2% para R\$247,8 milhões, 5,9% maior que o lucro nos 9M11 quando excluimos o ganho não caixa de R\$34 milhões que tivemos com a criação da Brado no 2T11.

Investimentos

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias caíram 17,3% no 3T12, de R\$201,6 milhões no 3T11 para R\$166,7 milhões, refletindo menores investimentos no Brasil, de R\$191,2 milhões no 3T11 para R\$157,5 milhões no 3T12, e na Argentina, de R\$10,4 milhões no 3T11 para R\$9,1 milhões no 3T12. Nos 9M12, os investimentos no Brasil aumentaram de R\$639,6 milhões nos 9M11 para R\$644,4 milhões, e os investimentos na Argentina aumentaram de R\$25,2 milhões nos 9M11 para R\$31,8 milhões, levando a um aumento consolidado de 1,7% nos investimentos da ALL Operações Ferroviárias.

Os investimentos em expansão da operação brasileira caíram 39,4% no 3T12 em comparação ao 3T11, e os investimentos em manutenção aumentaram 1,5% no mesmo período. Dentre os investimentos em expansão da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, vale mencionar: (i) o Projeto Rondonópolis no valor de R\$23,8 milhões e (ii) os investimentos em infraestrutura ferroviária no valor de R\$30,3 milhões. Nos 9M12, os investimentos de Rondonópolis alcançaram R\$153,3 milhões.

Tabela 23 - Investimentos

(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Manutenção	103,4	101,8	1,5%	260,5	242,0	7,6%
Expansão	54,1	89,4	-39,4%	383,9	397,6	-3,4%
Rondonópolis	23,8	47,7	-50,0%	153,3	171,4	-10,6%
Outras Expansões	30,3	41,7	-27,3%	230,6	226,2	2,0%
Argentina	9,1	10,4	-11,8%	31,8	25,2	26,0%
Total	166,7	201,6	-17,3%	676,2	664,8	1,7%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa de atividades operacionais da ALL Operações Ferroviárias melhorou de uma entrada de caixa de R\$140,5 milhões no 3T11 para uma entrada de caixa de R\$208,8 milhões no 3T12. A saída de caixa de investimentos decresceu de uma saída de caixa de R\$201,6 milhões no 3T11 para uma saída de R\$166,7 milhões, devido a menores investimentos no Brasil. A saída de caixa das atividades financeiras mudou de uma

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 16 de 32**

saída de R\$171,7 milhões no 3T11 para uma saída de R\$75,1 milhões no 3T12. A variação total de caixa mudou de uma variação negativa de R\$232,8 milhões no 3T11 para uma variação negativa de R\$33,0 milhões no 3T12.

Tabela 24 - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	176,1	147,8	28,3	531,4	518,7	0,0
Capital de Giro	(41,7)	4,9	(46,6)	(193,0)	(37,2)	4,2
Variação em Outras contas Operacionais	74,5	(12,2)	86,7	49,6	12,0	3,1
Atividades Operacionais	208,8	140,5	68,3	388,0	493,5	(0,2)
Atividades de Investimento	(166,7)	(201,6)	34,9	(676,2)	(664,8)	0,0
Capex	(142,9)	(153,9)	11,0	(523,0)	(493,5)	0,1
Rondonópolis	(23,8)	(47,7)	23,9	(153,3)	(171,4)	(0,1)
Fluxo de Caixa Livre	42,1	(61,1)	103,3	(288,3)	(171,3)	0,7
Atividades de Financiamento	(75,1)	(171,7)	96,6	(258,9)	357,8	na
Variação do Caixa	(33,0)	(232,8)	199,9	(547,2)	186,4	na
Caixa Final	1.541,0	2.161,0	(620,0)	1.541,0	2.161,0	(0,3)

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 17 de 32

ANEXOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 25 - ALL Op. Ferroviárias - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	176,1	147,8	28,3	531,4	518,7	12,6
Lucro Líquido	100,9	84,0	16,9	247,8	266,9	(19,1)
Depreciação e Amortização	116,3	111,0	5,3	340,5	303,1	37,3
Stock Options	5,3	6,3	(0,9)	16,0	18,7	(2,7)
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(27,4)	(55,5)	28,2	(22,5)	(51,6)	29,2
Impostos Diferidos	(19,1)	2,1	(21,2)	(50,5)	(18,4)	(32,1)
Variação de Capital de Giro	(41,7)	4,9	(46,6)	(193,0)	(37,2)	(155,8)
Clientes	(24,0)	9,9	(33,9)	(101,5)	(59,4)	(42,1)
Estoque	(11,8)	(7,6)	(4,2)	(48,0)	1,6	(49,5)
Fornecedores	(25,3)	1,2	(26,5)	(60,4)	22,2	(82,5)
Pessoal	19,4	1,5	17,9	16,8	(1,6)	18,4
Variação em Outras Contas Patrimoniais	74,5	(12,2)	86,7	49,6	12,0	37,6
Atividades Operacionais	208,8	140,5	68,3	388,0	493,5	(105,5)
Capex	(142,9)	(153,9)	11,0	(523,0)	(493,5)	(29,5)
Rondonópolis	(23,8)	(47,7)	23,9	(153,3)	(171,4)	18,1
Atividades de Investimento	(166,7)	(201,6)	34,9	(676,2)	(664,8)	(11,4)
Fluxo de Caixa Livre	42,1	(61,1)	103,3	(288,3)	(171,3)	(117,0)
Aumento de Capital / Recompra de ações	(1,1)	(93,6)	92,5	4,1	(90,3)	94,4
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(0,1)	(0,2)	0,1	(55,1)	(56,8)	1,7
Captação	334,7	687,1	(352,3)	688,1	1.573,4	(885,4)
Amortizações / Pré-pagamentos	(408,6)	(764,9)	356,3	(896,0)	(1.068,6)	172,6
Atividades de Financiamento	(75,1)	(171,7)	96,6	(258,9)	357,8	(616,7)
Variação do Caixa	(33,0)	(232,8)	199,8	(547,2)	186,5	(733,6)
Caixa Inicial	1.574,0	2.393,8	(819,8)	2.088,2	1.974,6	113,6
Caixa Final	1.541,0	2.161,0	(620,0)	1.541,0	2.161,0	(620,0)

Tabela 26 - Balanço da ALL Operações Ferroviárias					
(R\$ milhões)	3T12	2T12		3T12	2T12
Ativo Circulante	2.594,9	2.560,9	Passivo Circulante	2.170,6	2.112,5
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.541,0	1.574,0	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	1.082,0	1.024,2
Clientes	322,3	282,0	Fornecedores	361,1	386,4
Estoques	179,8	168,9	Impostos, taxas e contribuição	85,9	77,2
Tributos a recuperar	438,3	428,7	Arrendamento e Concessão	41,9	40,4
Outros valores a receber	113,4	107,4	Dividendos e juros sobre capital próprio	5,0	5,0
			Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	97,3	77,9
			Arrendamento Mercantil	225,7	246,4
			Outros valores a pagar	271,8	255,0
Realizável a longo prazo	1.444,8	1.403,0			
Arrendamento dos Contratos de Concessão	83,7	85,3	Exigível a longo prazo	7.782,3	7.777,1
Depósitos Judiciais	333,7	345,0	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	4.352,8	4.621,9
IR Diferido / Impostos a recuperar	950,3	897,2	Provisão p/ conting. Trabalhistas	178,3	196,8
Outros valores a receber	77,1	75,5	Arrendamento e Concessão	1.428,0	1.381,7
			Arrendamento Mercantil	1.254,4	984,7
			Antecipações de créditos imobiliários	381,5	400,2
Permanente	10.068,4	9.965,8	Outros valores a pagar	187,3	191,8
Investimentos	12,6	11,2			
Intangível	2.427,9	2.442,6	Patrimônio Líquido	4.155,2	4.040,1
Imobilizado	7.627,9	7.512,0			
Ativo Total	14.108,1	13.929,7	Passivo Total	14.108,1	13.929,7

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 18 de 32****BRADO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços customizados. A Brado provê o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 80% na Brado Logística.

A melhor forma de olhar o negócio da Brado é dividindo suas operações entre as cinco regiões onde a companhia opera, representadas por seus corredores: (i) Corredor de Bitola Larga, ligando às regiões de Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos, (ii) Corredor Mercosul, que liga o Brasil e a Argentina por meio de um terminal intermodal em Uruguaiana-RS, (iii) Corredor Paraná, que liga o interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco, (iv) Corredor Rio Grande, ligando as regiões produtivas no estado do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande, e (v) Itajaí, um terminal multifuncional que presta serviços diversos em logística de contêineres.

A participação atual da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando somente a área de atuação da ALL. A companhia planeja investir R\$1 bilhão nos próximos 5 anos para alcançar uma participação de mercado de aproximadamente 12% em um mercado de 2,6 milhões de contêineres. O Capex da Brado será 100% financiado por equity e dívida no balanço da Brado, sem capital vindo da ALL Operações Ferroviárias.

Ficha Técnica da Brado Logística

Terminais Intermodais	Uruguaiana (RS) Cruz Alta (RS) Esteio (RS) Porto Alegre (RS)	Cambé(PR) Cascavel (PR) Guarapuava(PR) Araucária (PR)	Curitiba(PR) Tatuí(SP) Araraquara(SP) Alto Taquari (MT)
Complexo Logístico	Colombo (PR) Itajaí (SC)	Cubatão (SP) Bauru (SP)	
Locomotivas	23		
Vagões	1.383		
Colaboradores	1.466		
Corredores	Bitola Larga - Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos Paraná – Interior do Paraná ao Porto de Paranaguá Rio Grande – Interior do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande Mercosul – Conexão entre Brasil e Argentina		
Portos Servidos	Santos (SP) Paranaguá (PR) São Francisco do Sul (SC) Rio Grande (RS)		

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA**Tabela 27 - Volume**

(Containers mil)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Larga	3,9	3,1	27,3%	10,0	7,1	41,0%
Mercosul	2,7	3,5	-22,6%	8,0	10,0	-20,1%
Paraná	3,7	4,0	-8,1%	11,2	11,2	-0,4%
Rio Grande	3,3	2,3	46,3%	8,7	5,2	67,1%
Total	13,6	12,9	5,9%	37,8	33,5	13,0%

O volume de contêineres da Brado aumentou 5,9% no 3T12 impulsionado por ganhos de participação de mercado nos corredores de Rio Grande e da Bitola Larga, parcialmente compensado pela redução nos corredores do Mercosul e do Paraná. Nos 9M12, o volume de contêineres aumentou 13,0%.

O volume cresceu 46,3% no corredor Rio Grande no 3T12 em função de ganhos de participação de mercado uma vez que adicionamos novos clientes em nossa base. O crescimento foi suportado pela adição de 2 locomotivas e 111 vagões reformados no 1T12. No corredor de Bitola Larga, o volume aumentou 27,3% no 3T12, devido (i) à nova frota adicionada nos trimestres anteriores, (ii) ao início das operações no terminal de Araraquara, e (iii) aos novos volumes de algodão, que representam uma grande oportunidade de mercado que a Brado está começando a capturar no Mato Grosso.

No corredor Mercosul o volume de contêineres caiu 22,6%, já que as restrições às importações impostas pelo governo argentino no primeiro trimestre continuam a afetar as operações. No corredor do Paraná, o volume caiu 8,1% em função das greves do MAPA e da ANVISA no Porto de Paranaguá.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12**Página 19 de 32**

Em TKU, o volume da Brado subiu 11,9%, de 313,4 milhões de TKU no 3T11 para 350,7 milhões de TKU no 3T12. O aumento em TKU é um resultado (i) do aumento no número de contêineres movimentados e (ii) da melhoria na distância média transportada devido ao início das operações de algodão no corredor de bitola larga.

Tabela 28 - Brado Logística	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
Volume (Containers)	13,6	12,9	5,9%	37,8	33,5	13,0%
Receita Líquida	60,9	49,0	24,3%	170,8	143,3	19,2%
Tarifa média (R\$ mil/ Container)	4,5	3,8	17,3%	4,5	4,3	5,5%
EBITDA	14,5	12,5	16,5%	33,2	28,5	16,4%
Margem de EBITDA	23,9%	25,4%	-1,6%	19,5%	19,9%	-0,5%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

A receita líquida da Brado Logística aumentou 24,3% no 3T12, de R\$49,0 milhões no 3T11 para R\$60,9 milhões, e o EBITDA cresceu 16,5%, para R\$14,5 milhões. Nos 9M12, a receita líquida cresceu 19,2%, de R\$143,3 milhões nos 9M11, para R\$170,8 milhões, e o EBITDA aumentou 16,4% para R\$33,2 milhões.

Tabela 29 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	3T12	2T12	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	11,4	6,6	73,2%
Clientes	39,7	35,4	12,2%
Imobilizado	138,6	137,6	0,7%
Ativo Total	254,3	242,2	5,0%
Fornecedores	20,1	16,6	21,0%
Endividamento	68,9	69,7	-1,1%
Patrimônio Líquido	114,7	108,2	6,0%
Dívida Líquida	57,5	63,1	-8,8%
EBITDA (últimos 12 Meses)	42,3	40,2	5,1%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	1,4	1,6	-13,3%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,5	0,6	-14,0%

RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 30 - Brado Logística (R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11*	% Variação
Receita Líquida	60,9	49,0	24,3%	170,8	143,3	19,2%
Custo dos Serviços Prestados	(48,6)	(37,2)	30,6%	(139,4)	(113,4)	23,0%
Terminais de Terceiros	(2,9)	(3,1)	-7,9%	(10,7)	(9,6)	11,2%
Ponta Rodoviária/Distribuição	(11,3)	(10,3)	9,6%	(31,8)	(29,7)	7,0%
Mão-de-Obra	(12,8)	(11,2)	14,0%	(35,8)	(28,9)	24,2%
Depreciação e Amortização	(4,2)	(1,6)	170,0%	(10,5)	(7,5)	40,1%
Custo Ferroviário e Outros Custos Logísticos	(17,5)	(11,0)	58,4%	(50,6)	(37,6)	34,4%
Receitas (despesas) operacionais	(1,9)	(2,2)	-10,8%	(10,0)	(11,3)	-12,0%
Com vendas, gerais e administrativas	(2,0)	(1,7)	16,4%	(10,9)	(11,3)	-3,7%
Outros	0,1	(0,5)	na	0,9	(0,0)	na
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	(0,5)	0,0	na
Lucro Operacional	10,3	9,6	7,6%	21,0	18,6	12,8%
Resultado Financeiro	(2,2)	(1,3)	66,8%	(6,0)	(2,9)	102,8%
IR/Minoritários/Outros	(2,9)	(4,5)	-36,2%	(5,6)	(7,1)	-20,2%
Lucro Líquido**	5,2	3,7	39,6%	9,3	8,6	9,2%

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado já tivesse sido criada naquele período

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Brado Logística subiu 24,3% no 3T12, passando de R\$49,0 milhões no 3T11 para R\$60,9 milhões, devido ao incremento de 5,9% no volume, que passou de 12,9 mil contêineres no 3T11 para 13,6 mil contêineres, e ao aumento de 17,3% no yield líquido. Nos 9M12, a receita líquida aumentou 19,2% alcançando R\$170,8 milhões.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 20 de 32

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Brado Logística aumentou 30,6% no 3T12, de R\$37,2 milhões no 3T11 para R\$48,6 milhões, devido (i) ao aumento de 58,4% nos custos ferroviários e outros custos logísticos, impulsionado por maiores volumes, (ii) ao crescimento de 14,0% em custo de mão-de-obra e (iii) ao aumento de 170,0% no custo de depreciação e amortização. Nos 9M12, os custos da Brado aumentaram 23,0%, de R\$113,4 milhões nos 9M11, para R\$139,4 milhões.

SG&A / Outras Despesas

O SG&A e outras despesas da Brado Logística diminuíram 10,8% no 3T12 ou R\$0,3 milhão, passando de R\$2,2 milhões no 3T11 para R\$1,9 milhões, devido a maiores despesas relacionadas à criação e estruturação da companhia no 3T11. Nos 9M12, o SG&A e outras despesas diminuíram 12,0%, de R\$11,3 milhões nos 9M11 para R\$10,0 milhões.

Resultado Financeiro

A despesa financeira da Brado Logística aumentou 66,8% no 3T12 ou R\$0,9 milhão, de R\$1,3 milhão no 3T11 para R\$2,2 milhões. O resultado financeiro foi impactado pelo aumento na dívida líquida, resultante do aumento dos investimentos nos últimos 12 meses a fim de aumentar a capacidade de transporte da companhia. Nos 9M12, o resultado financeiro aumentou 102,8%, de R\$2,9 milhões nos 9M11 para R\$6,0 milhões.

Lucro Líquido

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Brado Logística aumentou 39,6% no 3T12, de R\$3,7 milhões no 3T11 para R\$5,2 milhões. Nos 9M12, o lucro líquido após minoritários cresceu 9,2%, de R\$8,6 milhões nos 9M11 para R\$9,3 milhões.

Investimentos

Os investimentos da Brado Logística diminuíram 80,3% no 3T12, de R\$22,6 milhões no 3T11 para R\$4,4 milhões. Nos 9M12, os investimentos da Brado aumentaram R\$0,9 milhões, passando de R\$27,2 milhões nos 9M11 para R\$28,1 milhões, refletindo a adição de material rodante e investimentos em terminais e infraestrutura.

Tabela 31 - Investimentos						
(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Terminais/Infraestrutura	4,4	22,6	na	14,3	27,2	-47,5%
Material Rodante	0,0	0,0	na	13,8	0,0	na
Total	4,4	22,6	-80,3%	28,1	27,2	3,3%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa de atividades operacionais da Brado Logística diminuiu de uma entrada de caixa de R\$12,4 milhões no 3T11 para uma entrada de caixa de R\$10,5 milhões no 3T12. A saída de caixa de investimentos diminuiu de uma saída de caixa de R\$22,6 milhões no 3T11 para uma saída de caixa de R\$4,4 milhões no 3T12. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma saída de caixa de R\$2,4 milhões no 3T11 para uma saída de caixa de R\$1,2 milhão no 3T12. A variação total de caixa aumentou de uma saída de R\$12,6 milhões no 3T11 para uma entrada de caixa de R\$4,8 milhões.

Tabela 32 - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	9,2	5,3	3,9	19,3	12,8	6,5
Capital de Giro	(0,6)	6,8	(7,4)	(20,1)	1,0	(21,0)
Variação em Outras contas Operacionais	1,9	0,3	1,6	7,3	(1,7)	9,0
Atividades Operacionais	10,5	12,4	(1,9)	6,6	12,1	(5,5)
Atividades de Investimento	(4,4)	(22,6)	18,2	(28,1)	(27,2)	(0,9)
Fluxo de Caixa Livre	6,1	(10,3)	16,3	(21,6)	(15,1)	(6,4)
Atividades de Financiamento	(1,2)	(2,4)	1,1	26,4	(4,1)	30,5
Variação do Caixa	4,8	(12,6)	17,4	4,9	(19,2)	24,1
Caixa Final	11,4	24,0	(12,6)	11,4	24,0	(12,6)

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 21 de 32

ANEXOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 33 - Brado Logística - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	9,2	5,3	3,9	19,3	12,8	6,5
Lucro Líquido	5,2	3,7	1,5	9,3	7,0	2,4
Depreciação e Amortização	4,2	1,6	2,6	11,1	4,7	6,4
Stock Options	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(0,2)	(1,7)	1,6	(1,2)	(0,6)	(0,6)
Impostos Diferidos	0,0	1,7	(1,7)	0,0	1,7	(1,7)
Variação de Capital de Giro	(0,6)	6,8	(7,4)	(20,1)	1,0	(21,0)
Clientes	(4,3)	(4,3)	(0,0)	(10,9)	(19,4)	8,4
Estoque	(1,2)	1,0	(2,2)	(1,2)	0,0	(1,2)
Fornecedores	3,5	8,7	(5,2)	(7,0)	18,0	(25,0)
Pessoal	1,4	1,3	0,1	(0,9)	2,4	(3,3)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	1,9	0,3	1,6	7,3	(1,7)	9,0
Atividades Operacionais	10,5	12,4	(1,9)	6,6	12,1	(5,5)
Capex	(4,4)	(22,6)	18,2	(28,1)	(27,2)	(0,9)
Atividades de Investimento	(4,4)	(22,6)	18,2	(28,1)	(27,2)	(0,9)
Fluxo de Caixa Livre	6,1	(10,3)	16,3	(21,6)	(15,1)	(6,4)
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação	2,0	(1,5)	3,5	36,6	0,7	36,0
Amortizações / Pré-pagamentos	(3,2)	(0,8)	(2,4)	(10,2)	(4,8)	(5,4)
Atividades de Financiamento	(1,2)	(2,4)	1,1	26,4	(4,1)	30,5
Variação do Caixa	4,8	(12,6)	17,4	4,9	(19,2)	24,1
Caixa Inicial	6,6	36,6	(30,0)	6,5	43,2	(36,8)
Caixa Final	11,4	24,0	(12,6)	11,4	24,0	(12,6)

Tabela 34 - Balanço da Brado Logística					
(R\$ milhões)	3T12	2T12		3T12	2T12
Ativo Circulante	63,7	51,7	Passivo Circulante	44,7	40,8
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	11,4	6,6	Empréstimos/Financiamentos	4,3	7,5
Clientes	39,7	35,4	Fornecedores	20,1	16,6
Estoques	1,2	0,0	Impostos, taxas e contribuição	5,5	2,5
Tributos a recuperar	8,8	6,8	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	8,9	7,5
Outros valores a receber	2,6	2,9	Arrendamento Mercantil	0,6	1,2
			Outros valores a pagar	5,2	5,5
Realizável a longo prazo	4,5	4,6			
Depósitos Judiciais	2,7	2,6			
IR Diferido / Impostos a recuperar	1,1	1,1	Exigível a longo prazo	94,9	93,2
Outros valores a receber	0,7	0,9	Empréstimos/Financiamentos	64,6	62,1
			Provisão p/ conting. Trabalhistas	8,1	8,9
			Arrendamento Mercantil	8,6	8,6
Permanente	186,1	185,9	Outros valores a pagar	13,7	13,6
Intangível	47,5	48,3			
Imobilizado	138,6	137,6	Patrimônio Líquido	114,7	108,2
Ativo Total	254,3	242,2	Passivo Total	254,3	242,2

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

2Q12 and 1H12 Results

Page 22 of 32

RITMO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Ritmo é uma empresa de logística rodoviária criada pela fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL e das operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia presta uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio de sua unidade de Serviços Rodoviários Dedicados. A unidade de Serviços Rodoviários Intermodais oferece soluções aos clientes cujos volumes têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL. A ALL detém uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Na unidade de Serviços Dedicados, a companhia presta serviços customizados para (i) o segmento automotivo, principalmente no transporte de autopeças entre as unidades de produção de seus clientes, (ii) o segmento de Carga Geral, atendendo os setores como de papel e celulose, produtos químicos e bens de consumo, e (iii) Ativos Especializados, que oferece soluções especiais de logística para os segmentos como de gases industriais, bebidas (high maltose) e vidros industriais.

Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino nas malha ferroviária da ALL, num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros.

Ficha Técnica da Ritmo Logística

Colaboradores	555
Unidades de Negócio/Frota Própria	Automotivo – Transporte de autopeças Ativos Especializados – High maltose, gases industriais Carga Geral – Produtos químicos, papel e celulose Intermodal – Serviços de ponta rodoviária
Caminhões	187
Trailer	447

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 35 - Volume (KM Rodado milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Operações Dedicadas	13,7	15,8	-13,2%	42,8	46,8	-8,7%
Automotivo	1,7	4,5	-61,9%	7,0	13,6	-48,7%
Carga Geral	5,0	5,1	-0,3%	15,3	15,1	1,2%
Ativos Especializados	7,0	6,3	11,1%	20,6	18,2	13,1%
Intermodal	5,5	0,0	na	11,6	0,0	na
Total	19,3	15,8	21,8%	54,4	46,8	16,1%

O volume da Ritmo no 3T12, medido em quilômetros rodados, aumentou 21,8% de 15,8 milhões de km no 3T11 para 19,3 milhões de km. O aumento reflete o *ramp-up* dos novos volumes do Intermodal e um bom trimestre em Ativos Especializados.

A Unidade de Negócio Intermodal foi criada e estruturada no 1T12 para captar oportunidades de mercado ao redor da malha da ALL. No 3T12, o volume aumentou de zero no 3T11 para 5,5 milhões de Km rodados. Comparado ao 2T12, esse volume representa um crescimento de 37,9%. Apesar dos maiores volumes, o EBITDA Intermodal permaneceu pequeno no 3Q12, refletindo (i) as menores margens da unidade já que operamos em um modelo de baixo capital empregado, com o uso de frota de agregados e terceiros, e (ii) a estrutura de custo fixo da unidade, que foi estabelecido no 1T12 e não foi devidamente diluído, uma vez que os volumes ainda não são materiais. A medida que novos volumes forem capturados, a alavancagem operacional deverá se estabelecer e espera-se que as margens melhorem.

Nas Operações de Soluções Dedicadas, os volumes decresceram de 15,8 milhões no 3T11 para 13,7 milhões de quilômetros rodados no 3T12, ou 13,2%. A queda de volume foi impulsionada pela redução de 61,9% no segmento Automotivo devido (i) a queda no transporte de autopeças, já que o setor foi impactado pelas novas regulações relacionadas à adequação de motores (Euro 5), (ii) as restrições de importação argentinas impostas no 1T, e (iii) a descontinuação de uma importante operação no 1T12. A queda no transporte Automotivo foi parcialmente compensada pelo aumento de 11,1% no segmento de Ativos Especializados e pela estabilidade dos volumes no segmento de Carga Geral.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 23 de 32

Tabela 36 - Ritmo Logística	3T12	3T11	% Variação*	9M12	9M11	% Variação*
Volume (KM Rodado milhões)	19,3	15,8	21,8%	54,4	46,9	16,1%
Receita Líquida	66,3	53,1	24,8%	181,8	155,3	17,1%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,4	3,4	2,5%	3,3	3,3	0,9%
EBITDA	7,2	7,7	-6,4%	18,6	20,1	-7,3%
Margem de EBITDA	10,9%	14,5%	-3,6%	10,2%	12,9%	-2,7%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita líquida das operações da Ritmo Logística aumentou 24,8% no 3T12, de R\$53,1 milhões no 3T11 para R\$66,3 milhões. Apesar do maior volume, o EBITDA caiu 6,4%, para R\$7,2 milhões no 3T12, com margem caindo 3,6 pontos percentuais. A menor margem reflete a maior participação do volume Intermodal.

Nos 9M12, a receita líquida cresceu 17,1%, de R\$155,3 milhões nos 9M11 para R\$181,8 milhões, e o EBITDA caiu 7,3% para R\$18,6 milhões.

Tabela 37 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	3T12	2T12	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	7,2	6,2	14,9%
Clientes	47,3	40,0	18,0%
Imobilizado	57,2	63,5	-10,0%
Ativo Total	121,0	116,5	3,9%
Fornecedores	8,2	5,3	56,2%
Endividamento	14,3	14,3	-0,1%
Patrimônio Líquido	88,0	87,8	0,2%
Dívida Líquida	7,1	8,1	-11,7%
EBITDA (últimos 12 Meses)	25,3	25,8	-1,9%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	0,3	0,3	-10,0%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,1	0,1	-11,9%

RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 38 - Ritmo Logística (R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11*	% Variação
Receita Líquida	66,3	53,1	24,8%	181,8	155,3	17,1%
Custo dos Serviços Prestados	(60,9)	(46,2)	31,6%	(168,0)	(139,4)	20,5%
Frota Agregada e Terceirizada	(39,4)	(27,2)	44,7%	(99,1)	(76,4)	29,7%
Mão-de-Obra	(7,6)	(6,5)	16,3%	(20,9)	(17,9)	16,9%
Combustível	(4,3)	(4,7)	-8,5%	(13,8)	(14,9)	-7,6%
Manutenção	(2,2)	(2,6)	-17,6%	(7,6)	(7,7)	-1,6%
Depreciação e Amortização	(2,7)	(2,8)	-3,5%	(7,0)	(7,7)	-9,2%
Outros	(4,7)	(2,3)	100,3%	(19,6)	(14,8)	32,4%
Receitas (despesas) operacionais	(1,0)	(2,9)	-66,5%	(3,3)	(4,3)	-24,1%
Com vendas, gerais e administrativas	(1,8)	(2,9)	-39,8%	(5,2)	(4,3)	20,4%
Outros	0,8	0,0	na	1,9	0,0	na
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	4,4	4,0	12,1%	10,5	11,5	-8,7%
Resultado Financeiro	(4,2)	0,0	na	(9,1)	(3,3)	174,2%
IR/Minoritários/Outros	(0,2)	(0,4)	-59,1%	(0,8)	(3,5)	-77,0%
Lucro Líquido**	0,1	3,6	-96,8%	0,6	4,8	-86,4%

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Ritmo já tivessem sido criada naquele período

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Ritmo Logística subiu 24,8% no 3T12, passando de R\$53,1 milhões no 3T11 para R\$66,3 milhões, devido ao incremento de 21,8% no volume, que passou de 15,8 milhões de quilômetros rodados no 3T11 para 19,3 milhões de quilômetros rodados, e um aumento de 2,5% no yield líquido. Nos 9M12, a receita líquida aumentou 17,1%, de R\$155,3 milhões nos 9M11 para R\$181,8 milhões.

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 24 de 32

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Ritmo Logística aumentou 31,6% no 3T12, de R\$46,2 milhões no 3T11 para R\$60,9 milhões, devido ao maior volume e a nova estrutura operacional criada na unidade de negócio Intermodal. Nos 9M12, o custo dos serviços prestados aumentaram 20,5%, de R\$139,4 milhões nos 9M11 para R\$168,0 milhões.

SG&A / Outras Despesas

As despesas de SG&A/outras despesas da Ritmo Logística diminuíram de uma despesa de R\$2,9 milhões no 3T11, para uma despesa de R\$1,0 milhões no 3T12. Nos 9M12, as despesas de SG&A/outras despesas diminuíram de uma despesa de R\$4,3 milhões nos 9M11 para uma despesa de R\$3,3 milhões.

Resultado Financeiro

A despesa financeira da Ritmo Logística atingiu R\$4,2 milhões no 3T12, refletindo o aumento da dívida líquida uma vez que a companhia aumentou seus investimento nos últimos 12 meses a fim de melhorar sua capacidade de transporte. Nos 9M12, o resultado financeiro aumentou 174,2%, de R\$3,3 milhões nos 9M11 para R\$9,1 milhões.

Lucro Líquido

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Ritmo Logística piorou de um lucro de R\$3,6 milhões no 3T11 para um lucro de R\$0,1 milhão no 3T12. Nos 9M12, o lucro líquido diminuiu 86,4%, de R\$4,8 milhões nos 9M11 para R\$0,6 milhão.

Investimentos

Nos 9M12, os investimentos da Ritmo Logística somaram R\$14,6 milhões, compostos por R\$14,0 milhões ativos rodoviários e R\$0,6 milhão em infraestrutura.

Tabela 39 - Investimentos

(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Ativos Rodoviários	0,0	0,0	na	14,0	0,0	na
Infraestrutura	0,0	0,0	na	0,6	0,0	na
Total	0,0	0,0	na	14,6	0,0	na

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa de atividades operacionais da Ritmo Logística aumentou de uma saída de caixa de R\$8,0 milhões no 3T11 para uma entrada de caixa de R\$1,4 milhões no 3T12. A saída de caixa de investimentos permaneceu sem capex. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma entrada de caixa de R\$23,2 milhões no 3T11 para uma saída de caixa de R\$0,5 milhão no 3T12. A variação total de caixa aumentou de uma entrada de R\$15,3 milhões no 3T11 para uma entrada de caixa de R\$0,9 milhões.

Tabela 40 - Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	2,8	6,4	(3,6)	7,9	6,4	1,5
Capital de Giro	(3,8)	(18,9)	15,1	(3,4)	(18,9)	15,4
Variação em Outras contas Operacionais	2,4	4,5	(2,1)	(1,3)	4,5	(5,8)
Atividades Operacionais	1,4	(8,0)	9,4	3,1	(8,0)	11,1
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0	(14,6)	0,0	(14,6)
Fluxo de Caixa Livre	1,4	(8,0)	9,4	(11,5)	(8,0)	(3,5)
Atividades de Financiamento	(0,5)	23,2	(23,7)	13,6	23,2	(9,7)
Variação do Caixa	0,9	15,3	(14,3)	2,1	15,3	(13,2)
Caixa Final	7,2	15,3	(8,1)	7,2	15,3	(8,1)

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Página 25 de 32

ANEXOS DA RITMO LOGÍSTICA**Tabela 41 - Ritmo Logística - Fluxo de Caixa**

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	2,8	6,4	(3,6)	7,9	6,4	1,5
Lucro Líquido	0,1	3,6	(3,5)	0,6	3,6	(3,0)
Depreciação e Amortização	2,7	2,8	(0,1)	7,3	2,8	4,5
Stock Options	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(0,0)	0,0	(0,0)	(0,0)	0,0	(0,0)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	(3,8)	(18,9)	15,1	(3,4)	(18,9)	15,4
Clientes	(7,2)	(20,6)	13,4	(8,7)	(20,6)	11,9
Estoque	(0,0)	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Fornecedores	3,0	1,2	1,8	4,2	1,2	3,0
Pessoal	0,5	0,5	(0,0)	1,1	0,5	0,6
Variação em Outras Contas Patrimoniais	2,4	4,5	(2,1)	(1,3)	4,5	(5,8)
Atividades Operacionais	1,4	(8,0)	9,4	3,1	(8,0)	11,1
Capex	0,0	0,0	0,0	(14,6)	0,0	(14,6)
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0	(14,6)	0,0	(14,6)
Fluxo de Caixa Livre	1,4	(8,0)	9,4	(11,5)	(8,0)	(3,5)
Aumento de Capital / Recompra de ações	(0,5)	23,2	(23,7)	0,0	23,2	(23,2)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação	0,0	0,0	0,0	13,6	0,0	13,6
Amortizações / Pré-pagamentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividades de Financiamento	(0,5)	23,2	(23,7)	13,6	23,2	(9,7)
Variação do Caixa	0,9	15,3	(14,3)	2,1	15,3	(13,2)
Caixa Inicial	6,2	0,0	6,2	5,1	0,0	5,1
Caixa Final	7,2	15,3	(8,1)	7,2	15,3	(8,1)

Tabela 42 - Balanço da Ritmo Logística

(R\$ milhões)	3T12	2T12		3T12	2T12
Ativo Circulante	60,2	49,9	Passivo Circulante	17,5	13,7
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	7,2	6,2	Empréstimos/Financiamentos	1,3	1,3
Clientes	47,3	40,0	Fornecedores	8,2	5,3
Estoques	0,0	0,0	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	5,0	4,5
Tributos a recuperar	0,9	0,7	Outros valores a pagar	2,9	2,6
Outros valores a receber	4,9	2,9			
Realizável a longo prazo	3,6	3,1	Exigível a longo prazo	15,6	15,0
			Outros valores a pagar	15,6	15,0
Permanente	57,2	63,5	Patrimônio Líquido	88,0	87,8
Imobilizado	57,2	63,5			
Ativo Total	121,0	116,5	Passivo Total	121,0	116,5

Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 3T12 e 9M12

Pág. 26 de 32

EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T12 e 9M12**Teleconferências sobre os Resultados 3T12 e 9M12:**

|PORTUGUÊS|

14 de novembro de 2012 – 4ª feira**10h00 (7:00 a.m. US ET)**

Tel: +55 (11) 3127-4971

Senha: ALL

Replay: +55 (11) 3127-4999

Senha: 29229383

|INGLÊS|

14 de novembro de 2012 – 4ª feira**11h30 (8:30 a.m. US ET)**

Tel: +1 (847) 585-4405

Senha: 33297514

Replay: +1 (630) 652-3042

Senha: 33297514#

Reunião APIMEC sobre os Resultados 3T12 e 9M12:**21 de novembro de 2012 – 4ª feira****11h00** – seguida de almoço**Blue Tree Towers Faria Lima**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989

Vila Olímpia

São Paulo –SP

RSVP: www.all-logistica.com/ri ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logistica.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Carlos Eduardo Baron
Leandro Santana
Rui Mann

Tel.: +55 (41) 2141-7459

ir@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

Tabela 43 - Resultados Financeiros				Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Variação	3T12	3T11	% Variação	3T12	3T11	% Change			
Receita Líquida	775,6	717,0	8,2%	63,5	49,9	27,3%	839,2	766,9	9,4%			
Custos de serviços prestados	(371,0)	(354,0)	4,8%	(63,2)	(41,6)	52,0%	(434,2)	(395,6)	9,8%			
Lucro Bruto	404,6	362,9	11,5%	0,3	8,3	-96,7%	404,9	371,2	9,1%			
Receitas (despesas) operacionais	(37,9)	(38,3)	-0,9%	(7,1)	(4,7)	51,5%	(45,1)	(43,0)	4,8%			
Com vendas, gerais e administrativas	(36,3)	(33,9)	7,1%	(5,2)	(4,0)	32,0%	(41,5)	(37,8)	9,7%			
Outros	(1,7)	(4,4)	-62,5%	(1,9)	(0,7)	156,4%	(3,6)	(5,2)	-31,1%			
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(12,6)	(8,5)	48,7%	0,0	0,0	na	(12,6)	(8,5)	48,7%			
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	354,1	316,2	12,0%	(6,9)	3,6	na	347,2	319,7	8,6%			
Despesas financeiras líquidas	(223,5)	(217,4)	2,8%	(11,2)	(6,3)	78,1%	(234,7)	(223,7)	4,9%			
Lucro (prejuízo) operacional	130,6	98,7	32,3%	(18,1)	(2,7)	563,0%	112,5	96,0	17,2%			
Participações Minoritárias/Outros	(2,3)	(0,2)	935,6%	0,7	(0,4)	na	(1,6)	(0,6)	169,0%			
Imposto de Renda	(11,4)	(10,2)	11,9%	1,4	(1,2)	na	(10,0)	(11,4)	-11,9%			
Lucro (prejuízo) líquido	116,9	88,3	32,4%	(16,0)	(4,3)	272,3%	100,9	84,0	20,1%			

Tabela 44 - Resultados Financeiros	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
(R\$ milhões)	3T12	3T11	% Change	3T12	3T11	% Variação	3T12	3T11	% Variação	3T12	3T11	% Variação
Receita Líquida	839,2	766,9	9,4%	60,9	49,0	24,3%	66,3	53,1	24,8%	966,3	869,0	11,2%
Custos de serviços prestados	(434,2)	(395,6)	9,8%	(48,6)	(37,2)	30,6%	(60,9)	(46,2)	31,6%	(543,7)	(479,1)	13,5%
Lucro Bruto	404,9	371,2	9,1%	12,3	11,8	4,2%	5,4	6,9	-21,2%	422,6	389,9	8,4%
Receitas (despesas) operacionais	(45,1)	(43,0)	4,8%	(1,9)	(2,2)	-10,8%	(1,0)	(2,9)	-66,5%	(48,0)	(48,1)	-0,2%
Com vendas, gerais e administrativas	(41,5)	(37,8)	9,7%	(2,0)	(1,7)	16,4%	(1,8)	(2,9)	-39,8%	(45,3)	(42,5)	6,6%
Outros	(3,6)	(5,2)	-31,1%	0,1	(0,5)	na	0,8	0,0	na	(2,7)	(5,6)	-51,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(12,6)	(8,5)	48,7%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(12,6)	(8,5)	48,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	347,2	319,7	8,6%	10,3	9,6	7,6%	4,4	4,0	12,1%	362,0	333,3	8,6%
Despesas financeiras líquidas	(234,7)	(223,7)	4,9%	(2,2)	(1,3)	66,8%	(4,2)	0,0	na	(241,1)	(225,1)	7,1%
Lucro (prejuízo) operacional	112,5	96,0	17,2%	8,1	8,3	-2,0%	0,3	4,0	-93,2%	120,9	108,2	11,7%
Participações Minoritárias/Outros	(1,6)	(0,6)	169,0%	(1,3)	0,0	na	(0,1)	1,5	na	(3,0)	0,9	na
Imposto de Renda	(10,0)	(11,4)	-11,9%	(1,6)	(4,5)	-64,8%	(0,1)	(1,8)	-95,0%	(11,7)	(17,8)	-34,0%
Lucro (prejuízo) líquido**	100,9	84,0	20,1%	5,2	3,7	39,6%	0,1	3,6	-96,8%	106,2	91,3	16,3%

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 45 - Resultados Financeiros*				Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
(R\$ milhões)	9M12	9M11	% Variação	9M12	9M11	% Variação	9M12	9M11	% Variação	9M12	9M11	% Change
Receita Líquida	2.198,6	2.120,8	3,7%	173,0	132,7	30,4%	2.371,6	2.253,6	5,2%			
Custos de serviços prestados	(1.085,0)	(1.072,4)	1,2%	(163,5)	(114,9)	42,3%	(1.248,6)	(1.187,3)	5,2%			
Lucro Bruto	1.113,6	1.048,5	6,2%	9,5	17,8	-46,8%	1.123,0	1.066,2	5,3%			
Receitas (despesas) operacionais	(104,6)	(98,7)	6,0%	(17,7)	(12,3)	44,3%	(122,3)	(111,0)	10,2%			
Com vendas, gerais e administrativas	(104,2)	(100,4)	3,7%	(14,2)	(11,1)	27,9%	(118,3)	(111,5)	6,1%			
Outros	(0,4)	1,7	na	(3,5)	(1,2)	197,1%	(4,0)	0,5	na			
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(39,4)	8,0	na	0,0	(13,7)	-100,0%	(39,4)	(5,7)	586,0%			
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	969,6	957,7	1,2%	(8,2)	(8,2)	0,6%	961,4	949,5	1,2%			
Despesas financeiras líquidas	(675,6)	(648,2)	4,2%	(28,9)	(18,0)	60,9%	(704,5)	(666,2)	5,8%			
Lucro (prejuízo) operacional	294,0	309,5	-5,0%	(37,1)	(26,1)	42,1%	256,8	283,3	-9,4%			
Participações Minoritárias/Outros	(3,3)	(2,9)	15,7%	1,1	(0,5)	na	(2,2)	(3,4)	-34,8%			
Imposto de Renda	(8,3)	(13,6)	-38,8%	1,5	(2,2)	na	(6,8)	(15,8)	-57,2%			
Lucro (prejuízo) líquido	282,3	293,0	-3,7%	(34,5)	(28,9)	19,3%	247,8	264,1	-6,2%			

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

Tabela 46 - Resultados Financeiros*				ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
(R\$ milhões)	9M12	9M11	% Change	9M12	9M11	% Variação	9M12	9M11	% Variação	9M12	9M11	% Variação	9M12	9M11	% Variação
Receita Líquida	2.371,6	2.253,6	5,2%	170,8	143,3	19,2%	181,8	155,3	17,1%	2.724,3	2.552,2	6,7%			
Custos de serviços prestados	(1.248,6)	(1.187,3)	5,2%	(139,4)	(113,4)	23,0%	(168,0)	(139,4)	20,5%	(1.556,0)	(1.440,1)	8,0%			
Lucro Bruto	1.123,0	1.066,2	5,3%	31,4	29,9	5,0%	13,8	15,9	-13,1%	1.168,2	1.112,0	5,1%			
Receitas (despesas) operacionais	(122,3)	(111,0)	10,2%	(10,0)	(11,3)	-12,0%	(3,3)	(4,3)	-24,1%	(135,6)	(126,6)	7,0%			
Com vendas, gerais e administrativas	(118,3)	(111,5)	6,1%	(10,9)	(11,3)	-3,7%	(5,2)	(4,3)	20,4%	(134,5)	(127,2)	5,7%			
Outros	(4,0)	0,5	na	0,9	(0,0)	na	1,9	0,0	na	(1,1)	0,5	na			
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(39,4)	(5,7)	586,0%	(0,5)	0,0	na	0,0	0,0	na	(39,9)	(5,7)	594,2%			
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	961,4	949,5	1,2%	21,0	18,6	12,8%	10,5	11,5	-8,9%	992,8	979,7	1,3%			
Despesas financeiras líquidas	(704,5)	(666,2)	5,8%	(6,0)	(2,9)	102,8%	(9,1)	(3,3)	174,2%	(719,6)	(672,5)	7,0%			
Lucro (prejuízo) operacional	256,8	283,3	-9,4%	15,0	15,6	-4,1%	1,4	8,2	-82,8%	273,2	307,2	-11,1%			
Participações Minoritárias/Outros	(2,2)	(3,4)	-34,8%	(2,3)	(0,3)	624,7%	(0,3)	(0,2)	76,6%	(4,9)	(4,0)	24,3%			
Imposto de Renda	(6,8)	(15,8)	-57,2%	(3,3)	(6,8)	-51,0%	(0,5)	(3,3)	-85,7%	(10,5)	(25,8)	-59,2%			
Lucro (prejuízo) líquido**	247,8	264,1	-6,2%	9,3	8,6	9,2%	0,6	4,8	-87,1%	257,8	277,4	-7,1%			

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 47 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11
(R\$ milhões)														
Receita Líquida	619,6	553,9	156,1	163,0	63,5	49,9	839,2	766,9	60,9	49,0	66,3	53,1	966,3	869,0
Custos dos Serviços prestados	(294,7)	(273,5)	(76,3)	(80,6)	(63,2)	(41,6)	(434,2)	(395,6)	(48,6)	(37,2)	(60,9)	(46,2)	(543,7)	(479,1)
Lucro Bruto	324,8	280,5	79,8	82,5	0,3	8,3	404,9	371,2	12,3	11,8	5,4	6,9	422,6	389,9
EBITDA	362,5	319,6	77,5	80,1	0,1	9,6	440,1	409,3	14,5	12,5	7,2	7,7	461,9	429,4
% da Receita Líquida														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-47,6%	-49,4%	-48,9%	-49,4%	-99,6%	-83,4%	-51,7%	-51,6%	-79,9%	-76,0%	-91,8%	-87,1%	-56,3%	-55,1%
Lucro Bruto	52,4%	50,6%	51,1%	50,6%	0,4%	16,6%	48,3%	48,4%	20,1%	24,0%	8,2%	12,9%	43,7%	44,9%
EBITDA	58,5%	57,7%	49,7%	49,1%	0,1%	19,3%	52,4%	53,4%	23,9%	25,4%	10,9%	14,5%	47,8%	49,4%
Volume														
Em milhões de TKU	9.949	9.211	2.773	2.971	721	969	13.444	13.151					13.444	13.151
R\$ / Unidade de Volume	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	62,3	60,1	56,3	54,9	88,0	51,5	62,4	58,3						
Custos dos Serviços prestados	(29,6)	(29,7)	(27,5)	(27,1)	(87,7)	(42,9)	(32,3)	(30,1)						
Lucro Bruto	32,6	30,4	28,8	27,8	0,4	8,6	30,1	28,2						
EBITDA	36,4	34,7	27,9	27,0	0,1	9,9	32,7	31,1						

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

Tabela 48 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11
(R\$ milhões)														
Receita Líquida	1.717,7	1.610,8	480,9	510,0	173,0	132,7	2.371,6	2.253,6	170,8	143,3	181,8	155,3	2.724,3	2.552,2
Custos dos Serviços prestados	(827,2)	(799,3)	(257,9)	(273,1)	(163,5)	(114,9)	(1.248,6)	(1.187,3)	(139,4)	(113,4)	(168,0)	(139,4)	(1.556,0)	(1.440,1)
Lucro Bruto	890,5	811,5	223,0	237,0	9,5	17,8	1.123,0	1.066,3	31,4	29,9	13,8	15,9	1.168,2	1.112,1
EBITDA	973,9	901,6	246,8	261,1	9,7	19,6	1.230,5	1.182,3	33,2	28,5	18,6	20,1	1.282,3	1.230,9
% da Receita Líquida														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-48,2%	-49,6%	-53,6%	-53,5%	-94,5%	-86,6%	-52,6%	-52,7%	-81,6%	-79,1%	-92,4%	-89,8%	-57,1%	-56,4%
Lucro Bruto	51,8%	50,4%	46,4%	46,5%	5,5%	13,4%	47,4%	47,3%	18,4%	20,9%	7,6%	10,2%	42,9%	43,6%
EBITDA	56,7%	56,0%	51,3%	51,2%	5,6%	14,8%	51,9%	52,5%	19,5%	19,9%	10,2%	12,9%	47,1%	48,2%
Volume														
Em milhões de TKU	25.038	23.168	8.224	8.646	2.276	2.639	35.538	34.453					35.538	34.453
R\$ / Unidade de Volume	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	68,6	69,5	58,5	59,0	76,0	50,3	66,7	65,4						
Custos dos Serviços prestados	(33,0)	(34,5)	(31,4)	(31,6)	(71,9)	(43,6)	(35,1)	(34,5)						
Lucro Bruto	35,6	35,0	27,1	27,4	4,2	6,7	31,6	30,9						
EBITDA	38,9	38,9	30,0	30,2	4,3	7,4	34,6	34,3						

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

Tabela 49 - Conciliação de EBITDA*							3T11					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
(R\$ milhões)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	354,1	(6,9)	347,2	10,3	4,4	362,0	316,2	3,6	319,7	9,6	4,0	333,3
Depreciação e Amortização.....	111,5	4,8	116,3	4,2	2,7	123,3	105,0	5,8	110,8	1,6	2,8	115,1
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa).....	(34,0)	0,0	(34,0)	0,0	0,0	(34,0)	(30,2)	0,0	(30,2)	0,0	0,0	(30,2)
Stock Options (1).....	5,4	0,0	5,4	0,0	0,0	5,4	6,3	0,0	6,3	0,0	0,0	6,3
Itens não recorrentes (2).....	3,1	2,1	5,2	0,0	0,1	5,3	2,4	0,3	2,7	1,3	0,9	4,9
EBITDA	440,0	0,1	440,1	14,5	7,2	461,9	399,6	9,6	409,3	12,5	7,7	429,4

Tabela 50 - Conciliação de EBITDA*							9M11					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
(R\$ milhões)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	969,6	(8,2)	961,4	21,0	10,5	992,8	957,7	(8,2)	949,5	18,6	11,5	979,7
Depreciação e Amortização.....	325,7	14,7	340,5	11,1	7,3	358,9	298,5	26,8	325,3	7,7	7,6	340,6
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa).....	(99,4)	0,0	(99,4)	0,0	0,0	(99,4)	(93,6)	0,0	(93,6)	0,0	0,0	(93,6)
Stock Options (1).....	16,1	0,0	16,1	0,0	0,0	16,1	18,8	0,0	18,8	0,0	0,0	18,8
Itens não recorrentes (2).....	8,7	3,3	12,0	1,2	0,8	14,0	(18,8)	1,0	(17,8)	2,3	0,9	(14,6)
EBITDA	1.220,7	9,7	1.230,5	33,2	18,6	1.282,3	1.162,6	19,6	1.182,3	28,6	20,1	1.230,9

(1) Stock Options no Brasil: R\$5,4 milhões no 3T12 e R\$6,3 milhões no 3T11

(2) Itens não recorrentes: Relacionado a provisões trabalhistas e compensação por acidentes que ocorreram em períodos anteriores nas Operações Ferroviárias do Brasil e Argentina

* Resultado dos 9M11 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

Tabela 51 - Balanço da ALL Consolidado

(R\$ milhões)	3T12	2T12		3T12	2T12
Ativo Circulante	2.718,8	2.662,5	Passivo Circulante	2.232,7	2.167,0
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.559,5	1.586,8	Empréstimos/Financiamentos	841,5	789,6
Clientes	409,3	357,4	Debêntures	246,1	243,4
Estoques	181,0	168,9	Fornecedores	389,5	408,3
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	94,3	82,2
Tributos a recuperar	448,0	436,2	Arrendamento e Concessão	41,9	40,4
Desp. Pagas Antecipadamente	75,9	69,6	Dividendos e juros sobre capital próprio	5,0	5,0
Outros valores a receber	38,9	37,5	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	111,2	90,0
			Adiantamentos de clientes	96,3	81,4
			Arrendamento Mercantil	226,3	247,6
			Outros valores a pagar	180,7	179,2
Realizável a longo prazo	1.452,8	1.410,6	Exigível a longo prazo	7.892,9	7.885,3
Arrendamento dos Contratos de Concessão	83,7	85,3	Empréstimos/Financiamentos	2.409,1	2.521,8
Depósitos Judiciais	336,4	347,7	Debêntures	2.021,4	2.175,2
IR Diferido / Impostos a recuperar	954,1	900,3	Provisão p/ conting. Trabalhistas	186,4	205,7
Outros valores a receber	70,9	68,8	Arrendamento e Concessão	1.428,0	1.381,7
Desp. Pagas Antecipadamente	7,7	8,6	Arrendamento Mercantil	1.263,0	993,3
Investimentos a longo prazo	0,0	0,0	Antecipações de créditos imobiliários	381,5	400,2
			Outros valores a pagar	203,6	207,4
Permanente	10.311,7	10.215,2	Patrimonio Líquido	4.357,8	4.236,0
Investimentos	12,6	11,2	Capital Social Realizado	3.433,9	3.433,9
Intangível	2.475,4	2.490,9	Reservas de Lucro / Capital	876,7	765,1
Imobilizado	7.823,7	7.713,1	Ajustes Patrimoniais	(24,9)	(32,4)
			Participações Minoritárias	72,1	69,4
Ativo Total	14.483,4	14.288,3	Passivo Total	14.483,4	14.288,3

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional**a) A Companhia**

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997, tendo sua sede na cidade de Curitiba, Paraná.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros.

Em 22 de outubro de 2010, a Companhia aderiu ao “Novo Mercado” da Bovespa, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A., ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central	agosto de 2023	Argentina
ALL Mesopotâmica	outubro de 2023	Argentina
Portofer	junho de 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº3.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento,

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias. Atualmente apenas desempenha função de posto de manutenção de vagões.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Track Logística: criada em 07 de abril de 2010, cujo objeto social é prestar serviços de operador de logística de carga em geral, gestão e operação em portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros no interior, assim como: importar, exportar, vender, comprar, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, locomotivas, vagões, máquinas e equipamentos; e executar todas atividades afins, correlatas, acessórias e complementares vinculadas as atividades anteriores. Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação. Ainda não entrou em operação.

Brado Holding: criada em 09 de julho de 2010, cujo objeto social é a participação no capital de outras sociedades, consórcios ou empreendimentos no país ou no exterior. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 80% de participação na Brado Logística e Participação S.A.

Brado Logística e Participação S.A.: Adquirida em 2010, passou a ter esta denominação em 24 de novembro de 2010. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 100% de participação da Standard Logística e Distribuição S.A. (atualmente denominada Brado Logística S.A.) através da incorporação das ações desta companhia. Tem como objeto social deter as ações de emissão da Brado Logística S.A.

Brado Logística S.A.: Anteriormente denominada Standard Logística e Distribuição S.A., foi adquirida em 01 de abril de 2011, e é subsidiária integral da Brado Logística e Participação S.A.. Tem como objeto social a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral, gestora e operadora de terminais, centros de distribuição, portos, entrepostos aduaneiros, e também participação direta ou indireta em outras sociedades.

Ritmo Logística S.A.: Sua criação foi efetivada em 01 de julho de 2011, através da unificação das operações rodoviárias da ALL Intermodal S.A. e do negócio rodoviário da Ouro Verde Transportes e Locação S.A. Esta operação se deu através do aporte dos ativos dedicados da ALL Intermodal S.A. e da Ouro Verde Transportes e Locação S.A., assim como a transferência do quadro de colaboradores para a nova companhia, cujo objetivo é estabelecer uma associação estratégica no segmento rodoviário.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 09 de outubro de 2012.

2. Políticas contábeis

As políticas contábeis, utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais, são as mesmas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

3. Base de consolidação**3.1 Informações trimestrais consolidadas****a) Controladas**

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da ALL – América Latina Logística S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2012, apresentadas abaixo:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	30/09/12	31/12/11
Controladas Diretas		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	100,00
Track Logística S.A.	100,00	100,00
Brado Holding S.A.	100,00	90,00
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	99,99	99,90
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	99,18	98,06
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	99,98	51,00
ALL - América Latina Logística Rail Management Ltda (ALL Rail Management)	50,01	50,01
Controladas Indiretas		
Investidas da ALL Intermodal		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
Rhall Terminais Ltda.	30,00	30,00
Ritmo Logística S.A	65,00	65,00
Investida da ALL Armazéns Gerais		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
Investida da ALL Malha Paulista		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Malha Norte		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Argentina		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
Investidas da ALL Participações		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	0,02	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	0,01	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01
Investida da Brado Holding		
Brado Logística e Participações S.A.	80,00	100,00
Investida da Brado Logística Participações S.A		
Brado Logística S.A	100,00	100,00

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos acionistas não controladores em 30 de setembro de 2012:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Alesia S.A.	-	3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.	-	3,06
Ministério de Economia y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica, cujas participações eram respectivamente 6,45% e 2,74%. A negociação ainda depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

b) Controladas em conjunto

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas informações trimestrais consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis à Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

c) Coligadas

O investimento da Companhia em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

As informações trimestrais da coligada são elaboradas no mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessários, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

4. Combinação de negócios

Aquisição da Standard Logística S.A.

Em 20 de dezembro de 2010, conforme divulgado ao mercado, através de fato relevante, a ALL criou a controlada indireta Brado Logística e Participações S.A. (“Brado LP”), com a qual celebrou, em conjunto com suas concessionárias ferroviárias, acordos operacionais de transporte, investimentos e terminais.

Nesta mesma data, a Brado LP, divulgou a intenção de associação com a Standard Logística S.A. (“Standard”), empresa referência no segmento de contêineres frigoríficos, com forte *knowhow* na prestação de serviços logísticos no varejo, segmento pouco explorado no modal ferroviário.

Em 01 de abril de 2011, através de assembleia geral extraordinária da Brado LP, se deu a incorporação da totalidade das ações da Standard na Brado LP, tendo como contraprestação a transferência pela Brado Holding S.A. – controladora da Brado LP - de 20% das ações ordinárias da Brado LP aos acionistas da Standard, efetivando a aquisição. Nesta mesma data a Standard Logística S.A. alterou sua razão social para Brado Logística S.A. (“Brado”), e o acervo líquido adquirido na operação era composto da seguinte forma:

Valor justo reconhecido na aquisição 01/04/2011	
Caixa e equivalentes de caixa	43.239
Contas a receber	12.088
Ativo permanente	121.321
Outros	8.036
	184.684
Fornecedores	6.762
Empréstimos e financiamentos	42.927
Adiantamentos de clientes	18.412
Outros passivos	22.113
	90.214
Total dos ativos identificáveis líquidos	94.470
Participação de acionistas não controladores	(18.894)
Ganho por compra vantajosa	(33.836)
Contraprestação transferida	41.740

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir demonstra a apuração do custo de aquisição determinado:

Quantidade de ações trocadas (lote de mil ações)	2.000
Valor das ações trocadas da Brado LP a valor justo (lote de mil ações)	20,87
Custo de aquisição a valor justo	41.740
Acervo líquido da Standard a valor justo (80%)	75.576
Ganho por compra vantajosa	33.836

O valor justo das ações da Brado LP em 01 de abril de 2011, 20% das quais representa a contraprestação aos ex-acionistas da Standard, foi determinado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas que representam as circunstâncias da Brado LP antes da combinação. As principais premissas foram: i) projeções para 15 anos, sem considerar investimentos significativos; ii) taxa de desconto de 13,4% ao ano, e taxa de crescimento de 9,5% na perpetuidade, ambos nominais em Reais, que a Companhia considerou razoável para o negócio de contêineres.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, não apresentaram distorções relevantes entre o valor justo e o valor contábil.

Os custos decorrentes da operação da aquisição, correspondentes a honorários de profissionais e consultores no montante de R\$ 981 foram registrados no resultado da Companhia na rubrica de outras despesas operacionais.

Aquisição de segmento de negócio de transporte rodoviário da Ouro Verde S.A.

Em 01 de julho de 2011, conforme divulgado ao mercado através de fato relevante, a América Latina Logística (ALL) juntamente com a companhia Ouro Verde S.A (“OV”), formaram a companhia Ritmo Logística S.A (“Ritmo”), combinando os aportes de seus negócios rodoviários existentes na época. Desta forma a ALL passou a deter 65% de participação na Ritmo e a OV 35% de participação.

Esta transação se caracterizou uma combinação de negócios, de acordo com o CPC 15, tendo a ALL como adquirente por meio de sua subsidiária integral ALL Intermodal S.A (“ALL”), a qual passou a deter o controle do negócio rodoviário do não-controlador com 65% de participação. O acervo líquido adquirido a valor justo do acionista não-controlador está composto da seguinte forma:

Ativos líquidos adquiridos a valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa	8.250
Ativos Permanentes	46.346
Total	54.596
Participação adquirida	65%
	35.488

Em contrapartida o acionista não controlador recebeu 35% de participação no negócio rodoviário da ALL naquela data, a qual teve seu valor justo determinado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas que representam as circunstâncias da ALL Intermodal antes da combinação. As principais premissas utilizadas foram: i) projeções para 10 anos, considerando apenas investimento para manutenção e renovação de frota, sem considerar investimentos significativos; ii) taxa de desconto de 12,9% ao ano e taxa de crescimento de 6,5% na perpetuidade, ambos em Reais, que a Companhia considerou razoável para o negócio rodoviário. O VPL (valor presente líquido) apurado deste negócio foi de R\$ 95.799, consequentemente a participação de 35% dos não-controladores seria o equivalente a R\$ 33.530.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir demonstra a apuração do custo de aquisição adquirido:

Valor justo da participação do negócio rodoviário da Intermodal cedido	33.530
Custo de aquisição a valor justo	
Acervo líquido do segmento rodoviário da Ouro Verde a valor justo (65%)	35.488
Ganho por compra vantajosa	<u>1.958</u>

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, apresentaram uma mais-valia de R\$ 10.683 no ativo permanente.

Os custos decorrentes da operação da aquisição, correspondentes a honorários de profissionais e consultores no montante de R\$ 562 foram registrados no resultado da ALL na rubrica de outras despesas operacionais.

5. Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente

a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003, o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e, em setembro de 2003, as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

A Lei nº 25.561 foi sucessivamente prorrogada, estendendo sua vigência até 31 de dezembro de 2013, de acordo com o disposto pela Lei nº 26.729. Depois dessa data a ALL Central e a Mesopotâmica deverão ser chamadas para analisar um novo modelo do acordo, considerando aspectos tais como a tarifa de concessão (*Canon*) e os planos anuais de investimentos.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas informações trimestrais, considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina, o que não acontece até a data de aprovação das presentes informações trimestrais. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

(ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Mesopotâmica e ALL Central referentes ao exercício anterior. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 estas Companhias registraram despesas de R\$ 3.956 (R\$ 616 em 30 de setembro de 2011) e R\$ 628 (R\$ 2.962 em 30 de setembro de 2011), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

(iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 (R\$ 35.629) e P\$ 14.480 (R\$ 6.468) para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.692 e P\$ 852, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

b) Aprovação da transferência de ações

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas anteriores sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos), sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas anteriores comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa e bancos	8.220	6.534	33.500	51.730
Aplicações financeiras				
CDB's	(i) 183.587	586.516	1.015.454	1.548.806
Taxa pré	(ii) -	-	123.052	109.675
Títulos do governo	(iii) 55.952	121.188	369.891	382.247
Fundos	(iv) 622	515	17.643	7.280
	<u>240.161</u>	<u>708.219</u>	<u>1.526.040</u>	<u>2.048.008</u>
	<u>248.381</u>	<u>714.753</u>	<u>1.559.540</u>	<u>2.099.738</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic);
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

7. Clientes e operações a receber– consolidado

	Consolidado	
	30/09/12	31/12/11
Contas a receber de clientes		
No Brasil	407.971	267.969
Na Argentina	<u>42.317</u>	<u>40.176</u>
	450.288	308.145
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa		
No Brasil	(31.787)	(27.035)
Na Argentina	<u>(9.203)</u>	<u>(9.273)</u>
	(40.990)	(36.308)
	<u>409.298</u>	<u>271.837</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial - U.E.P.F.P.” (“Unidade”) à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados pela ALL Central, por parte da referida Unidade, e conseqüente não pagamento desses serviços. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda judicial junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes, ajuizada contra a U.E.P.F.P., tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Central no valor histórico aproximado de R\$ 2.061 (P\$ 4.762). Por outro lado, em função de acordos de reembolso celebrados com os acionistas que precederam a Companhia, a ALL Central registrou um passivo equivalente a 50% do montante registrado como contas a receber. Adicionalmente, as presentes demonstrações financeiras não contemplam as receitas e respectivas contas a receber advindos dos serviços vinculados aos pedágios da Unidade, prestados pela ALL Central desde janeiro de 2002 até 30 de setembro de 2012.

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
30/09/12	210.127	84.825	16.954	16.354	81.038	-	409.298
31/12/11	160.455	39.167	20.911	37.584	13.720	-	271.837

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

8. Antecipação de arrendamentos – consolidado

	30/09/12		31/12/11	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Arrendamentos				
ALL Malha Oeste	166	2.084	166	2.209
ALL Malha Paulista	2.025	27.208	2.025	28.727
ALL Malha Sul	2.734	36.687	2.734	38.737
Antecipação de direito de passagem				
ALL Malha Sul	1.261	17.736	1.261	18.682
	<u>6.186</u>	<u>83.715</u>	<u>6.186</u>	<u>88.355</u>

O valor pago à vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiiaí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/12		31/12/11	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
Controladora				
IR e CS a recuperar - antecipações	87.227	1.216	63.160	14.572
Outros	3.670	-	713	-
	<u>90.897</u>	<u>1.216</u>	<u>63.873</u>	<u>14.572</u>
Controladas				
ICMS	165.449	100.878	116.686	70.826
Imposto sobre valor agregado-IVA	8.748	-	6.080	15.177
IR e CS a recuperar - antecipações	71.623	8.869	79.607	8.820
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	105.470	163.560	95.138	147.229
IPI (i)	-	111.555	-	104.908
Outros	5.845	6.961	2.092	1.570
	<u>357.135</u>	<u>391.823</u>	<u>299.603</u>	<u>348.530</u>
Consolidado	<u>448.032</u>	<u>393.039</u>	<u>363.476</u>	<u>363.102</u>

(i) As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis no exercício de 2009.

O crédito registrado, no montante de R\$ 111.555 (R\$ 104.908 em 31 de dezembro de 2011), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

A Companhia e suas controladas não esperam incorrer em nenhuma perda na realização destes créditos.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Lucro antes dos tributos	257.777	284.634	273.234	309.136
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Impostos à alíquota nominal	(87.644)	(96.776)	(92.900)	(105.106)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	111.642	100.700	(86)	527
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	3.341	3.740
Impostos constituídos (baixados ou não constituídos) no período	(8.328)	(9.505)	46.091	43.542
Efeito de amortização do ágio	(14.302)	-	(696)	(5.321)
Registro de opções outorgadas de ações	(1.366)	(1.597)	(5.466)	(6.388)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	-	-	40.265	45.163
Outras diferenças permanentes	(2)	(2)	(1.095)	(869)
Receita (despesa) de impostos efetiva	<u>-</u>	<u>(7.180)</u>	<u>(10.546)</u>	<u>(24.712)</u>
Impostos correntes	-	(7.180)	(61.002)	(41.395)
Impostos diferidos	-	-	50.456	16.683

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente	30/09/12	30/09/11
Imposto de renda e contribuição social diferidas relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:		
Ganho (perda) de marcação a mercado - hedge	2.206	(5.861)
Ganho (perda) marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda	275	2.716
	2.481	(3.145)

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30/09/12	31/12/11
Prejuízos fiscais e bases negativas	889.798	880.251
Amortização de ágio	-	102
Provisão para remuneração variável	10.400	5.254
Provisão para créditos de impostos	24.848	25.016
Provisão ICMS Dificil Realização	5.033	-
Provisão para questões fiscais	17.827	15.561
Provisões trabalhistas	27.196	32.772
Provisão para questões cíveis	10.865	9.617
Provisão créditos liquidação duvidosa	15.387	8.791
Provisão lucro não realizado	3.847	4.037
Operações de hedge a liquidar	3.346	(2.954)
Provisões	16.372	13.352
Ajustes passivos da RTT	(23.878)	(17.719)
Ajustes ativos da RTT	141.031	67.275
Total dos créditos fiscais	1.142.072	1.041.355
(-) Créditos não registrados	581.046	531.738
(=) Créditos líquidos registrados	561.026	509.617
Reconciliação do ativo fiscal diferido		
	2.012	2.011
Saldo em 31 de dezembro	509.617	457.392
Ajuste saldo controlada	931	(4.062)
Saldo aquisição de controlada	-	2.578
Receita/(despesa) de imposto reconhecida no resultado	50.456	53.526
Reflexo variação cambial sobre IR diferido	22	183
Saldo em 30 de setembro	561.026	509.617

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
2012	12.572	45.890
2013	40.769	48.785
2014	48.621	48.377
2015	45.596	42.701
2016	56.384	49.891
Após 2017	357.084	273.973
Total	561.026	509.617

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras, são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal. Estes valores estão suportados por estudo de recuperabilidade aprovado pelo Conselho de administração.

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$13.435 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 10.973 em 31 de dezembro de 2011). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste, ALL S.A. e ALL Malha Sul S.A., os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da instrução CVM 349/01. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

11. Debêntures privadas

Em 21 de junho de 2010, a controlada ALL Malha Sul S.A., emitiu duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10,00 por debêntures, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250.000,00 foi emitida.

Em 25 de maio de 2012 a ALL Malha Sul S.A. amortizou antecipadamente o saldo dessas debêntures:

Malha Sul						Realizável longo prazo	
Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/09/12	31/12/11
Debêntures Privadas	01/06/10	250.000	03/06/13	102% CDI		-	296.819
						-	296.819

Em 30 de abril de 2012, a controlada ALL Malha Norte S.A., emitiu duas séries de 10.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais, da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 20.000,00 da 1ª série e R\$ 10.000,00 da 2ª série, totalizando R\$ 300.000.000,00.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Atualmente, estão registradas como segue:

Malha Norte						Realizável longo prazo	
Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/06/12	31/12/11
Debêntures Privadas-Holding	30/04/12	200.000	02/05/16	CDI + 1,70%	10,73%	208.107	-
Debêntures Privadas - Malha Oeste	30/04/12	100.000	02/05/16	CDI + 1,70%	10,73%	104.053	-
						312.160	-

12. Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
ALL Argentina	2.384.134	2.384.134	6.404.530	6.404.530	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
ALL Intermodal	90.320.767	90.320.767	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	459.057.998	19.402.076	19.402.076	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Sul	445.086.795.011	119.732.540.853	677.152.595.245	182.160.427.321	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Participacoes	11.878.448	11.878.448	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Rail Tec	420.750	420.750	-	-	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL SISA	60.208.400	10.200	-	-	99,98%	51,00%	99,98%	51,00%
ALL Rail Management (ex-BLLSPE)	10.001	10.001	-	-	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Boswells	3.265.000	3.265.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fé Vagões	17.600.000	17.600.000	17.600.000	17.600.000	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Centro-Oeste	-	499.999	-	-	-	99,99%	-	99,99%
ALL Servicos (ex-ALL Tecnologia)	99.999	99.999	-	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Equipamentos	25.244.748	25.244.748	-	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Malha Paulista	1.616.472.395	1.616.472.395	2.989.050.282	2.989.050.282	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Norte	690.110.714	690.110.714	11.665.403	11.665.403	99,18%	99,18%	99,90%	99,90%
Brado Holding	500	500	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Track Logística	1.000	1.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

					Controladora			
Controladas / coligadas			Equivalência patrimonial		Valor dos investimentos		Ágio	
Patrimônio líquido		Resultado do período	30/09/12	30/09/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Controladas Diretas								
ALL Argentina	-	-	-	(26.275)	-	17.028	-	-
ALL Equipamentos	24.840	(112)	(112)	(163)	24.838	24.950	-	-
ALL Intermodal	157.446	(5.600)	(5.600)	(4.632)	157.446	163.047	-	-
ALL Malha Norte	(i) 1.418.667	279.743	277.448	287.706	1.408.628	1.128.188	1.988.049	2.010.282
ALL Malha Oeste	25.018	(44.956)	(44.956)	(26.031)	25.018	71.430	105.800	111.334
ALL Malha Paulista	485.877	169.195	169.196	69.977	485.877	314.284	316.176	330.433
ALL Malha Sul	580.844	(57.008)	(57.008)	(47.642)	580.844	340.408	-	-
ALL Overseas	4.318	329	329	(873)	4.318	3.989	-	-
ALL Serviços	14.024	13.924	13.922	8.354	14.022	100	-	-
ALL Sisa	25.789	(261)	(261)	(1)	25.784	3	-	-
Boswells	12.979	716	716	3	12.979	12.263	-	-
Brado Holding	91.728	9.348	9.348	41.893	91.728	82.380	-	-
Rail Management	1.093	1.073	537	-	547	10	-	-
Rail Tec	842	1.053	537	-	429	-	-	-
Santa Fé Vagões	8.474	(1.242)	(1.242)	(2.803)	8.474	9.717	162	200
			362.854	299.513	2.840.932	2.167.797	2.410.187	2.452.249

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 13.

- (i) A ALL Malha Norte possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 194.153 (R\$ 194.143 em 31 de dezembro de 2011), efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Durante o exercício de 2011 e o período findo em 30 de setembro de 2012, foram aprovadas as seguintes alterações de capital:

ALL Malha Paulista: Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de setembro de 2011, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 100.000, mediante a emissão de 914.196.441 novas ações ordinárias e 1.690.458.271 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0383928 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim o capital social passou de R\$ 1.388.238 para R\$ 1.488.238, composto por 4.605.522.677 ações, sendo 1.616.472.395 ações ordinárias e 2.989.050.282 ações preferenciais.

ALL Intermodal: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2011, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 20.000, mediante a emissão de 9.960.243 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 2,0079832 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 92.884 para R\$ 112.844, composto por 90.320767 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

ALL Malha Sul: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 150.000, mediante a emissão de 117.849.451.920 novas ações ordinárias e 179.295.506.203 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0005048 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 696.615 para R\$ 846.615, composto por 599.037.926.297 ações, sendo 237.581.992.773 ações ordinárias e 361.455.933.524 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão de 207.504.802.238 novas ações ordinárias e 315.696.661.721 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00047783 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 846.615 para R\$ 1.096.615, composto por 1.122.239.390.256 ações, sendo 445.086.795.011 ações ordinárias e 677.152.595.245 ações preferenciais.

b) Controladas com patrimônio líquido negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	<u>Controladas</u>		<u>Controladora</u>			
	<u>Passivo a descoberto</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Movimentação da provisão para</u>		<u>Provisão para</u>	
			<u>Passivo a descoberto no exercício</u>		<u>Passivo a descoberto</u>	
			<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Controladas diretas						
ALL Participações	(12.639)	(3.118)	(3.118)	(2.611)	12.639	9.569
ALL Centro Oeste	-	-	-	(289)	-	-
ALL Argentina (i)	(27.407)	(34.494)	(31.376)	-	14.744	-
ALL Rail Management	-	-	-	(82)	-	-
ALL Rail Tec	-	-	-	(353)	-	108
			<u>(34.494)</u>	<u>(3.335)</u>	<u>27.383</u>	<u>9.677</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 112.663 (R\$113.522 em 31 de dezembro de 2011) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

Investimentos no balanço consolidado

Valor contábil dos investimentos	
30/09/12	31/12/11
2.790	2.255
9.776	7.631
12.566	9.886

13. Intangível – consolidado

		30/09/12			31/12/11	% Taxas médias anuais de amortização
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio na aquisição de investimentos						
ALL Malha Oeste	(i)	125.277	(19.477)	105.800	111.335	5,10%
ALL Malha Paulista	(i)	350.904	(34.728)	316.176	330.433	4,76%
ALL Malha Norte	(i)	2.055.057	(67.009)	1.988.048	2.010.281	1,39%
Santa Fé		462	(299)	163	200	10,00%
		2.531.700	(121.513)	2.410.187	2.452.249	
Direito de outorga - Contratos concessões (ii)						
ALL Malha Oeste		3.118	(1.701)	1.417	1.495	3,33%
ALL Malha Paulista		12.252	(7.990)	4.262	4.459	3,33%
ALL Malha Sul		10.830	(5.654)	5.176	5.445	3,33%
		26.200	(15.345)	10.855	11.399	
Outros						
		105.609	(51.224)	54.385	54.327	13,23%
		2.663.509	(188.082)	2.475.427	2.517.975	

No consolidado, o ágio registrado no investimento da controladora está classificado no intangível.

- (i) O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização considerando o prazo das concessões dado que o ativo possui vida útil definida.
- (ii) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato dado que esse ativo possui vida útil definida.

	Saldo em 31/12/11			Movimentação até 3º trimestre 2012				Saldo em 30/09/12		
	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido	Adições	Movimentações que não afetam Caixa	Baixas	Amortização	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido
Ágio na aquisição de investimentos	2.531.700	(79.451)	2.452.249	-	-	-	(42.062)	2.531.700	(121.513)	2.410.187
Direito de outorga - Contratos concessões	26.200	(14.801)	11.399	-	-	-	(544)	26.200	(15.345)	10.855
Outros	95.234	(40.907)	54.327	1.618	9.462	(705)	(10.317)	105.609	(51.224)	54.385
	2.653.134	(135.159)	2.517.975	1.618	9.462	(705)	(52.923)	2.663.509	(188.082)	2.475.427

Teste de perda no valor recuperável do ágio

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGC), para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Malha Norte

O valor recuperável da Malha Norte foi determinado em dezembro de 2011, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada a projeções de fluxo de caixa, é de 12,2% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados, utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.410.024 (R\$ 2.452.049 em 31 de dezembro de 2011).

Malha Argentina

Em dezembro de 2010, a Companhia avaliou o valor recuperável da Malha Argentina através de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções futuras de fluxo de caixa em dólares americanos considerando orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, foi de 11,89% a.a. (em USD).

Em 30 de junho de 2011, a Administração revisou suas estimativas de recuperação do ágio na ALL Argentina, e o saldo remanescente nesta data, no montante de R\$ 12.883, foi baixado contra o resultado do período.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Imobilizado – consolidado

	30/09/12			31/12/11	% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benfeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	1.190.718	(355.976)	834.742	800.486	4,00%
Vagões	788.109	(197.765)	590.344	499.416	3,33%
Via permanente	2.451.136	(469.059)	1.982.077	1.750.665	4,42%
Outros	268.379	(120.874)	147.505	170.104	5,34%
	4.698.342	(1.143.674)	3.554.668	3.220.671	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	415.822	(113.338)	302.484	434.552	4,00%
Vagões	379.120	(110.567)	268.553	274.719	3,33%
Via permanente	1.225.991	(152.748)	1.073.243	872.533	1,48%
Almoxarifado de bens de uso	62.411	-	62.411	50.264	
Terrenos	36.653	-	36.653	45.704	
Edificações	87.640	(30.829)	56.811	48.104	5,20%
Móveis e utensílios	15.647	(12.452)	3.195	3.647	10,00%
Veículos rodoviários	80.083	(16.771)	63.312	63.384	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	107.817	(80.529)	27.288	28.902	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	58.311	(33.838)	24.473	21.667	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	101.217	(60.961)	40.256	47.919	9,94%
Aeronave	9.981	(578)	9.403	-	10,00%
Máquinas e equipamentos	74.519	(33.823)	40.696	17.517	10,00%
Outros	178.852	(59.015)	119.837	108.368	10,00%
	2.834.064	(705.449)	2.128.615	2.017.280	
Arrendamento mercantil					
Locomotivas	490.883	(93.260)	397.623	198.243	9,80%
Vagões	1.049.832	(322.382)	727.450	783.542	10,21%
Obras civis	19.503	(6.127)	13.376	14.636	9,09%
Equipamentos	17.290	(5.999)	11.291	12.587	10,00%
	1.577.508	(427.768)	1.149.740	1.009.008	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	42.211	-	42.211	53.264	
Vagões	62.239	-	62.239	68.624	
Via permanente	811.912	-	811.912	843.912	
Obras civis	-	-	-	29.110	
Outros	74.338	-	74.338	20.012	
	990.700	-	990.700	1.014.922	
	10.100.614	(2.276.891)	7.823.723	7.261.881	

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do imobilizado	Saldos em 31/12/11			Movimentação no 3º trimestre de 2012					Saldos em 30/09/12	
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada
Locomotivas	1.710.848	(475.810)	1.235.038	-	(246.663)	(2.015)	144.370	6.496	1.606.540	(469.314)
Vagões	1.063.107	(288.973)	774.134	-	(12)	(56)	104.190	(19.359)	1.167.229	(308.332)
Via permanente	3.158.021	(534.822)	2.623.199	-	(6.805)	(83)	525.994	(86.985)	3.677.127	(621.807)
Arrendamento mercantil	1.338.595	(329.587)	1.009.008	-	238.913	-	-	(98.181)	1.577.508	(427.768)
Imobilizações em andamento	1.014.922	-	1.014.922	716.720	114.279	(8.826)	(846.395)	-	990.700	-
Outros	982.360	(376.780)	605.580	23.565	14.099	(10.355)	71.841	(72.890)	1.081.510	(449.670)
TOTAL	9.267.853	(2.005.972)	7.261.881	740.285	113.811	(21.335)	-	(270.919)	10.100.614	(2.276.891)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 87.633 (R\$ 134.879 em 31 de dezembro de 2011) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. Esta transação não afeta o fluxo de caixa. O custo financeiro da capitalização de juros sobre o imobilizado elegível foi de 152,1% do CDI a.a.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 1.149.740 (R\$ 1.009.009 em dezembro de 2011). Houve adições ao imobilizado durante o período no valor de R\$ 353.192 (R\$ 423.545 em 31 de dezembro de 2011) de itens sob compromissos de arrendamentos mercantil financeiro e ativos em construção de contratos de longo prazo, os quais não afetam o caixa.

Conforme detalhado na nota explicativa 17.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Bancos Comerciais	107,5% do CDI	9,58%	Julho de 2015	202.852	210.524
			Trimestrais/mensais até		
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,30%	junho de 2017	45.894	53.195
Em moeda nacional					
Operações de "swap"				(15.936)	(10.260)
Total controladora				232.810	253.459
Controladas					
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul				1.561.891	1.581.859
CCB	CDI + 1,25%	10,24%	Setembro de 2015	337.120	330.545
	CDI + 1,23%	10,22%	Outubro de 2014	129.769	120.496
			Trimestrais		
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	6,90%	até julho de 2022	428.028	407.835
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,00%	até junho de 2017	198.899	230.460
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,00%	até junho de 2022	6.820	7.351
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,8%	7,30%	até junho de 2017	100.771	116.775
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	9,25%	Janeiro de 2017	863	1.014
NCC	105,9% do CDI	9,43%	Julho de 2015	32.708	45.170
	107,0% do CDI	9,53%	Março de 2013	199.783	205.375
NCE	11,77% Pré BRL	11,77%	Junho de 2013	89.919	82.678
NCE	12,07% Pré BRL	12,07%	Outubro de 2012	37.211	34.160
Ritmo					
Investimentos BNDES					
FINAME				14.307	1.254
	TJLP+1,8%	7,30%	Mensais até março de 2016	14.307	1.254
ALL Malha Paulista				389.615	350.382
			Trimestrais/mensais		
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	6,90%	até junho de 2022	302.735	250.953
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,00%	até outubro de 2022	4.296	4.620
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,00%	até outubro de 2017	82.584	94.809

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Continuação

ALL Malha Norte	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	30/09/12	31/12/11
				778.020	813.751
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,00%	Trimestrais/mensais até setembro de 2016	270.747	352.286
	TJLP + 3%	8,50%	Trimestrais/mensais até janeiro de 2016	104.849	128.554
	TJLP + 2,71%	8,21%	Trimestrais/mensais junho de 2029	321.716	251.541
	TJLP +1,4%	6,90%	Trimestrais/mensais junho de 2022	80.708	81.370
ALL Malha Oeste					
Investimentos BNDES				74.832	66.217
	TJLP + 1,4%	6,90%	Trimestrais/mensais até junho de 2022	74.832	66.217
Terminal XXXIX					
				-	7
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/anuais até janeiro 2012	-	7
Brado Holding				68.911	51.085
Bancos Comerciais	107% do CDI	9,53%	Julho de 2021	38.968	31.563
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,30%	Trimestrais/mensais até junho de 2017	29.943	19.522
				2.887.576	2.864.555
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)					
ALL Malha Norte					
Operações de <i>swap</i>				-	(1.844)
ALL Malha Paulista					
Operações de <i>swap</i>				(4.365)	75
				(4.365)	(1.769)
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul					
Operações de <i>swap</i>				28.383	12.640
ALL Malha Oeste					
Operações de <i>swap</i>				4.885	(1.421)
				33.268	11.219

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Continuação**Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)**

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
ALL Argentina				101.328	81.284
Bancos Comerciais	16,00%	16,00%	Outubro de 2012	15.423	9.748
Itaú Buenos Aires	24,50%	24,50%	Outubro de 2012	3.730	-
Itaú Buenos Aires	22,00%	22,00%	Outubro de 2012	5.857	-
Itaú Buenos Aires	23,65%	23,65%	Outubro de 2012	10.843	-
Itaú Buenos Aires	24,75%	24,75%	Outubro de 2012	13.149	-
Itaú Buenos Aires	24,50%	24,50%	Outubro de 2012	3.502	-
Itaú Buenos Aires	24,75%	24,75%	Outubro de 2012	6.483	-
Patagonia	17,00%	17,00%	Agosto de 2012	-	7.004
Patagonia	17,50%	17,50%	Outubro de 2012	6.683	-
Santander	19,75%	19,75%	Outubro de 2012	13.694	13.248
Citibank	16,65%	16,65%	Junho de 2012	-	2.195
Citibank	17,25%	17,25%	Agosto de 2012	-	3.589
Citibank	20,00%	20,00%	Outubro de 2012	3.504	30.025
Citibank	20,00%	20,00%	Outubro de 2012	3.103	-
HSBC	19,25%	19,25%	Outubro de 2012	15.357	15.475
Total das controladas				3.017.807	2.955.289
Total consolidado				3.250.617	3.208.748
Parcela no circulante				841.526	457.534
Parcela no exigível a longo prazo				2.409.091	2.751.214

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
2.013	218.102	782.766
2.014	674.523	659.147
2.015	451.560	434.757
2.016	233.005	216.895
A partir de 2017	831.901	657.649
Total	2.409.091	2.751.214

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro
 FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
 TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
 CCB - Cédula de Crédito Bancário
 NCE - Nota de Crédito Exportação
 NCC - Nota de Crédito Comercial
 CG - Capital de Giro
 IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos, financiamentos foram entregues notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para financiamentos de locomotivas, vagões e caminhões, nos quais os mesmos são dados em garantia.

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para cálculo das taxas efetivas foi considerado, em bases anuais, o CDI médio do ano de 9,47%, a TJLP do ano de 6% e o IPCA de 4,92%.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais, utilizando os resultados consolidados e estão sendo atendidos.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	2,5	2,5	2,5

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial da sua controlada no exterior "ALL Argentina". Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às *covenants*.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Dívida líquida / EBITDA	2,31	2,36	2,61	2,72	2,54
EBITDA/Resultado financeiro	3,02	2,96	2,86	2,84	2,84

O desrespeito dos limites financeiros é considerado evento de vencimento antecipado das Debêntures, independente de prévio aviso, interpelação ou notificação judicial.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Debêntures - consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

						30/09/12		31/12/11	
Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	11,50%	22.307	22.179	15.438	51.702
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	11,50%	68.987	65.940	79.750	132.036
7ª emissão - (i)	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	8,44%	7	-	6	-
8ª emissão - 1ª (ii)	15/04/11	539.160	15/04/16	CDI + 1,65%	10,68%	26.511	540.033	13.034	536.621
8ª emissão - 2ª (ii)	15/04/11	270.840	16/04/18	IPCA + 8,4%	14,13%	10.697	288.778	16.196	279.512
9ª emissão - 1ª (iii)	22/08/11	145.769	15/07/16	CDI + 1,65%	10,68%	4.095	144.365	6.833	142.918
9ª emissão - 2ª (iii)	22/08/11	219.150	15/07/16	CDI + 1,65%	10,68%	2.962	212.736	8.877	215.008
						135.566	1.274.031	140.134	1.357.797
Controladas Diretas									
ALL Malha Sul									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	9,63%	2.979	186.117	22.551	159.134
						2.979	186.117	22.551	159.134
ALL Malha Norte									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,00%	65.467	124.491	45.739	186.737
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	9,50%	12.802	25.604	11.900	35.701
3ª emissão	14/01/02	40.000	01/05/15	TJLP + 4%	9,50%	8.207	16.414	7.629	22.887
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,63%	1.651	163.944	7.914	163.523
Prêmio da 1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL		16.276	66.808	-	89.906
						104.403	397.261	73.182	498.754
ALL Malha Paulista									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	9,63%	3.108	163.945	7.914	163.523
						3.108	163.945	7.914	163.523
Consolidado						246.056	2.021.354	243.781	2.179.208

Composição por ano de vencimento das parcelas exigíveis a longo prazo:

	Consolidado	
	30/09/12	31/12/11
2.013	26.937	550.839
2.014	177.584	169.361
2.015	553.945	526.613
2.016	954.712	617.936
A partir de 2017	620.337	611.278
Total	2.333.515	2.476.027

- (i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram a 7ª emissão privada de 10.750.000 debêntures subordinadas, conversíveis em ações no valor de até R\$ 1.300.750 na data de emissão, sendo certo que poderia haver colocação parcial das debêntures, caso o montante subscrito e integralizado atingisse, ao menos R\$ 350.000, conforme os termos e condições constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinária.

Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de novembro de 2009, houve a subscrição e integralização de 10.682.093 debêntures, com a captação de R\$ 1.292.533.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2009, os conselheiros homologaram aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão. Desta operação, 43 debêntures não foram convertidas em ações e permanecem registradas no passivo.

- (ii) Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 02 de março de 2011 e em 15 de março de 2011, foi aprovada a 8ª emissão pública de 60.000 debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis em ações da espécie quirografárias da Companhia, podendo ser aumentado em até 35% no caso de excesso de demanda, chegando a 81.000 debêntures no valor unitário de R\$ 10. A emissão seguiu

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

conforme lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, a Lei das Sociedades por Ações, da Instrução CVM 400 e observado o processo simplificado para registro de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários previsto na Instrução CVM 471, de 8 de agosto de 2008 e no Convênio CVM – AMBIMA.

Conforme prospecto divulgado em 29 de abril de 2011, foram emitidas 81.000 debêntures, sendo 53.916 da primeira série e 27.084 da segunda série, com captação total de R\$ 810.000.

(iii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2011, foi aprovada a 9ª emissão de debêntures da Companhia, na qual foram emitidas 41.432 debêntures simples em 2 séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 359.676, as quais foram emitidas única e exclusivamente para o fim de possibilitar a troca das debêntures da 5ª emissão e da 6ª emissão.

A 1ª série teve 13.376 debêntures destinadas aos debenturistas da 5ª emissão, o valor unitário foi de R\$ 10,7 com ágio de 2,16% sobre a quantidade de debêntures de cada debenturista da 5ª emissão.

A 2ª série teve 28.056 debêntures destinadas aos debenturistas da 6ª emissão, o valor unitário foi de R\$ 7,7 com ágio de 2,09% sobre a quantidade de debêntures de cada debenturista da 6ª emissão. A emissão foi feita de acordo com a lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações subsequentes, e Instrução CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 15 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observadas na nota explicativa 20 “Transações com partes Relacionadas”.

17. Arrendamento mercantil – consolidado

17.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

A Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

Bens	30/09/12		31/12/11	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL Malha Sul				
Vagões	67.358	191.931	67.358	230.619
ALL Malha Norte				
Materiais rodantes	72.584	497.441	72.584	511.753
ALL Malha Paulista				
Materiais rodantes	85.773	565.067	95.141	289.189
Brado Logística				
Vagões/Equip. Informática	583	8.551	776	906
	<u>226.298</u>	<u>1.262.990</u>	<u>235.859</u>	<u>1.032.467</u>

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
ALL Malha Sul			
Vagões	89.590	281.813	11.906
ALL Malha Norte			
Materiais rodantes	112.937	569.184	161.098
ALL Malha Paulista			
Materiais rodantes	146.717	603.629	25.816
Brado Logística			
Vagões/Equip. Informática	583	8.551	-
	<u>349.826</u>	<u>1.463.176</u>	<u>198.819</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Bens	Valor presente dos pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
ALL Malha Sul			
Vagões	86.264	232.142	7.530
ALL Malha Norte			
Locomotivas e vagões	108.736	447.787	98.299
ALL Malha Paulista			
Locomotivas e vagões	141.250	491.324	15.967
Brado Logística			
Vagões/Equip. Informática	566	7.477	-
	<u>336.816</u>	<u>1.178.730</u>	<u>121.795</u>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último com vencimento em julho de 2021. Os valores são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP. Para trazer os pagamentos à valor presente foi considerada uma taxa CDI média de 10%.

17.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*) e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

Arrendamento operacional

Bens		Total dos pagamentos mínimos futuros		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Veículos	(i)	730	-	-
Software	(ii)	110	-	-
Imóveis	(iii)	125	-	-
		<u>965</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2012) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de abril de 2013.
- (ii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.
- (iii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

18. Arrendamentos e concessões - consolidado

A Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no passivo não circulante referem-se a valores

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

	30/09/12		31/12/11	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento				
ALL Malha Sul	13.506	33.235	12.616	33.927
ALL Argentina	24.894	-	10.768	-
ALL Malha Paulista	-	745.053	-	642.152
ALL Malha Oeste	-	567.294	-	512.306
Concessão				
ALL Malha Sul	3.481	20.807	3.237	19.802
ALL Malha Paulista	-	21.917	-	52.007
ALL Malha Oeste	-	39.678	-	36.247
	<u>41.881</u>	<u>1.427.984</u>	<u>26.621</u>	<u>1.296.441</u>

As condições dos contratos de arrendamento e concessão são:

Contratos de arrendamento e concessão							
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
Arrendamentos							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.
Concessões							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.

ALL Malha Sul - As parcelas de arrendamento da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

ALL Malha Paulista - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Em 2005, a controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar para efetuar depósitos judiciais em nome da União. Mediante autorização judicial obtida em 2007, estes depósitos judiciais foram levantados e a Companhia tem contratado fianças bancárias para garantir o pagamento das parcelas. Para mais detalhes, vide nota explicativa 19.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$113.529 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 113.191 em 31 de dezembro de 2011).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005.

ALL Malha Norte - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços e; f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

ALL Malha Oeste - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento e as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

19. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para contingências

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis e remotas	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Ações trabalhistas						
No Brasil	201.146	217.335	85.120	116.632	873.042	868.237
Ações cíveis, regulatórias e ambientais						
No Brasil	128.077	126.958	32.240	28.627	548.921	445.401
Na Argentina	-	-	6.697	8.863	-	-
Ações tributárias						
No Brasil	7.160	9.656	62.346	55.559	1.664.678	1.500.967
	<u>336.383</u>	<u>353.949</u>	<u>186.403</u>	<u>209.681</u>	<u>3.086.641</u>	<u>2.814.605</u>
	<u>31/12/11</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversões</u>	<u>30/09/12</u>	
Ações trabalhistas	116.632	72.989	(98.000)	(6.501)	85.120	
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	37.490	9.583	(7.382)	(754)	38.937	
Ações tributárias	55.559	15.174	(27)	(8.360)	62.346	
Total	<u>209.681</u>	<u>97.746</u>	<u>(105.409)</u>	<u>(15.615)</u>	<u>186.403</u>	

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

a) Ações trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de setembro de 2012 registram uma provisão de R\$ 82.117 (R\$ 116.632 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável e outros.

Ações cíveis, regulatórias e ambientais**Cíveis**

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária.

A ALL Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 18.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

b) Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual, PIS/COFINS sobre operações de tráfico mútuo e IRPJ/CSLL sobre operações financeiras realizadas na Áustria e Espanha.

Para ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 62.346 (R\$ 55.559 em 31 de dezembro de 2011).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 77.271, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo trimestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação. No quarto trimestre de 2010, duas das discussões chegaram a fim no âmbito administrativo e se iniciou a discussão judicial, com a apresentação de Embargos à Execução Fiscal precedida de oferta de carta de fiança para garantia do juízo. A ação é considerada como possível de perda.

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor atual de aproximadamente R\$ 30.243. Todos os autos de infração se encontram em discussão judicial com garantia de juízo através de carta de fiança. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal e no artigo 3º, inciso II da Lei 87/1996. A ação é considerada pelo jurídico da Companhia como possível de perda.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. No último trimestre de 2010, o Tribunal do Estado do Mato Grosso confirmou a decisão de primeiro grau que anulou o auto de infração integralmente, sendo que esta decisão transitou em julgado favoravelmente a ALL Malha Norte em dezembro de 2010. Os Desembargadores entenderam que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos, o que fez reduzir a contingência em R\$ 14.817. A ação é considerada como possível de perda.

Em junho de 2011, o Estado do Mato Grosso lavrou novo auto de infração em face da ALL Malha Norte, no valor original de R\$ 120.687, referente a operações de transporte de mercadorias destinadas à exportação, no período de 2006. A ALL Malha Norte apresentou impugnação ao novo lançamento por entender que as operações estão amparadas pela não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, prevista no art. 155 da Constituição Federal. Em agosto de 2011, a ALL Malha Norte recebeu a

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

decisão de 1ª Instância Administrativa, a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 70.382 (valor atual). A ALL Malha Norte apresentou Recurso Administrativo para a 2ª Instância de Julgamento, o qual aguarda decisão. A ação é considerada como possível de perda.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF o qual se manifestou favorável com relação aos créditos, e apenas determinou a volta do processo para que o Tribunal Justiça do Rio Grande do Sul se manifeste com relação ao diferencial de alíquota. Com relação a esta determinação do STF de retorno dos autos ao TJ/RS a ALL interpôs Agravo Regimental o qual aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 20.017, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada remota.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor atualizado de R\$ 78178, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 43.000. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 pela exclusão da base de cálculo de juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos os quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e da Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 335.913. A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Federais(CARF). Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem valor atual de aproximadamente R\$ 6.183 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor atual de aproximadamente R\$ 2.780, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada provável.

IRPJ/CSLL – A ALL Intermodal foi autuada, em novembro de 2010, pela Receita Federal no montante original de R\$ 52.772 referente à IRPJ e CSLL. Estes valores foram obtidos a partir da glosa de despesas decorrentes de pagamento de parcelas variáveis do contrato de arrendamento de imóveis, equipamentos, máquinas e veículos que a ALL Intermodal firmou. Estas despesas foram consideradas indedutíveis e por isto foram glosadas pela Receita. A empresa considerou o risco remoto desta autuação, visto que o contrato de arrendamento de bens era necessário, usual e normal às atividades da ALL Intermodal. O processo aguarda julgamento do Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Federais(CARF).

Contribuições Previdenciárias – A ALL Malha Paulista foi autuada, em junho de 2011, no valor original de R\$ 35.610, referente ao não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre verbas trabalhista de natureza indenizatória. A empresa apresentou impugnação administrativa, sob alegação de que há previsão legal que ampara o não recolhimento das referidas verbas, dada a sua natureza e eventualidade do pagamento. Em julgamento de primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de São Paulo (DRF) manteve integralmente o auto de infração. A empresa ingressou com Recurso Voluntário contra esta decisão. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRPJ/CSLL – ALL S.A–Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no valor original de R\$ 327.186, referente as seguintes supostas infrações: glosa de Ágio gerado em operações baseado em rentabilidade futura, glosa de despesas financeiras e ganho de capital na alienação de participação acionária em empresas do mesmo Grupo Econômico devido ao reconhecimento parcial do valor do ágio. A ALL S.A apresentou defesa em setembro de 2011. Em julgamento em primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF), julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela empresa, reduzindo o valor do auto para R\$ 272.271. A empresa ingressou com Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para converter parcialmente a referida decisão que manteve parte do crédito. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Contribuições Previdenciárias – Stock Options – Auto de infração lavrado pela Receita Federal no valor atual de R\$ 28.269 referente a suposto débito de contribuições previdenciárias incidentes sobre os Planos de Opção de Compra de Ações da empresa, considerados pela Receita Federal como de natureza remuneratória. A empresa apresentou defesa argumentando que os Planos de Opção possuem natureza puramente mercantil. A Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF) pronunciou decisão no sentido de manter integralmente o crédito tributário. A empresa impetrou Recurso Voluntário e aguarda o julgamento do mesmo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRRF – A ALL Malha Paulista realizou pedido de compensação referente a crédito de Saldo Negativo de IRPJ do exercício de 2009, período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2008. A Receita Federal do Brasil ao julgar as compensações realizadas houve por bem homologar parcialmente o pleito, e glosou parte do crédito tributário por entender que a “receita correspondente não foi oferecida à tributação”, o débito oriundo da glosa possui valor atual de R\$ 49.996. Entendeu a RFB que a Empresa não tem direito à compensação do IRF, sobre os rendimentos decorrentes de operações de Swap. A empresa apresentou manifestação de inconformidade defendendo que as retenções de Imposto de Renda ocorridas sobre qualquer aplicação financeira, inclusive em operações de hedge, podem ser compensadas com o imposto de renda devido por ocasião da apuração do lucro real, de acordo com o artigo 76 da Lei nº 8.981/1995, pleiteando desta forma a integralidade do direito creditório do saldo negativo de IRPJ indicado nas PER/DCOMP's objeto do processo. Atualmente aguarda o julgamento da manifestação de inconformidade. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20. Transações com partes relacionadas

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 3.

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Controladas								
ALL Argentina	90.471	78.683	4.348	5.597	-	-	-	-
ALL Armazéns Gerais	-	-	-	11.249	-	-	-	-
ALL Equipamentos	98	58	-	-	-	-	-	-
ALL Intermodal	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL Malha Norte	-	11.904	-	-	9.208	11.760	-	-
ALL Malha Oeste	-	-	-	146	-	-	-	-
ALL Malha Paulista	-	-	5.984	-	37.139	45.975	-	-
ALL Malha Sul	-	-	-	12	903	-	-	-
ALL Overseas	213	196	-	-	-	-	-	-
ALL Participações	-	-	11	11	-	-	-	-
ALL Rail Management	-	60	-	-	-	-	-	-
ALL Rail Tec	4.859	4.099	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	1.097	9.138	-	-	-	1.046	790
Boswells	-	-	12.761	-	-	-	-	-
Santa Fé	4.686	4.216	-	-	-	-	-	-
Portofer	-	-	-	-	-	-	-	-
Coligadas								
PGT	-	-	77	77	-	-	-	-
	<u>100.327</u>	<u>100.313</u>	<u>32.319</u>	<u>17.092</u>	<u>47.250</u>	<u>57.735</u>	<u>1.046</u>	<u>790</u>

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 30 de setembro de 2012, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Segue abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais Mil	Saldo em 30.09.2012	Duração até	Rescisão
Da Controladora com as Controladas:							
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2009 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	5.171	6.073	20/01/14	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2009 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	1.199	1.285	20/01/14	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	27.765	31.979	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	10.432	10.879	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	27.779	33.799	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	5.038	5.901	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2012 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	6.316	6.907	2014 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2012 diversos	Contratos intermacinais de mútuo	2.492	2.778	2014 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Malha Norte S.A.	Controlada	01/10/11	Locação de locomotivas	61.387	49.123	01/10/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/03/08	Locação de vagões	66.263	5.516	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha SulA	Controladora	01/01/12	Cessão de Locomotivas	6.017	5.117	31/12/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
ALL - América Latina Logística Rail Tec	Controlada	11/01/11	Contrato de mútuo	3.500	4.791	31/12/14	Inadimplemento total ou parcial
ALL América Latina Logística Serviços Ltda.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	9.138	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
América Latina Logística Argentina S.A.	Controlada	26/09/83	Operações com tráfego mútuo	-	-	Indeterminado	Inadimplemento contratual
Entre Controladas:							
América Latina Logística Malha Paulista S.A. e América Latina Malha Sul S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Paulista S.A. e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	30/06/26	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Norte S.A. e América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Sul S.A. e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Equipamentos S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e Portofer Transporte Ferroviário Ltda.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contê	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Ritmo Logística S.A. e demais	Controlada	01/07/11	Contrato Operacional de Serviços de Transporte Rodoviário e Outras Avenças	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial

Adicionalmente, a controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL Holding, operação de debêntures remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 273.042 em 30 de setembro de 2012, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

	Garantidas				Total
	ALL S.A.	ALL Malha Sul	ALL Malha Paulista	ALL Malha Norte	
Garantidoras					
ALL S.A. (controladora)					
Debêntures	-	168.880	168.880	168.880	506.641
BNDES	-	205.719	88.744	432.309	726.772
CCB	-	829.137	-	-	829.137
	-	1.203.736	257.624	601.189	2.062.550
ALL Malha Sul					
Debêntures	1.414.103	-	-	-	1.414.103
ALL Malha Norte					
Debêntures	1.231.916	-	-	-	1.231.916
ALL Malha Paulista					
Debêntures	1.231.916	-	-	-	1.231.916
ALL Malha Oeste					
Debêntures	1.231.916	-	-	-	1.231.916
ALL Intermodal					
Debêntures	182.187	-	-	-	182.187
CCB	-	338.876	-	-	338.876
	182.187	338.876	-	-	521.063

Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável, incluindo as previstas no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado, instituído pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

21. Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 30 de setembro de 2012, foram realizados R\$

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7.996 (R\$ 7.438 até 31 de dezembro de 2011). A realização do lucro é reconhecida de forma linear ao longo do prazo do direito de uso.

22. Antecipação de créditos imobiliários– CRI - consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

		30/09/12		31/12/11	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	43.375	140.102	29.967	75.794
ALL Malha Norte	(ii)	107.655	241.369	121.644	346.443
		<u>151.030</u>	<u>381.471</u>	<u>151.611</u>	<u>422.237</u>

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 de fevereiro de 2008 a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

23. Receitas diferidas - consolidado

		30/09/12		31/12/11	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladas					
ALL Intermodal	(i)	34	412	34	447
ALL Malha Norte	(ii)	1.528	10.160	1.528	11.306
ALL Malha Paulista	(iii)	858	12.711	858	13.354
ALL Malha Sul	(iii)	<u>191</u>	<u>2.442</u>	<u>191</u>	<u>2.585</u>
		<u>2.611</u>	<u>25.725</u>	<u>2.611</u>	<u>27.692</u>

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

24. Parcelamentos fiscais e previdenciários - consolidado

	30/09/12		31/12/11	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09 (i)	34.134	165.011	33.202	176.948
Salário Educação	343	-	343	-
ISS	717	451	810	1.025
INSS	747	-	884	-
ICMS / IVA	-	-	-	4.806
	<u>35.941</u>	<u>165.462</u>	<u>35.239</u>	<u>182.779</u>

- (i) Com o intuito de reduzir sua exposição tributária, a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009, a qual foi homologada em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

25. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	30/09/12	31/12/11
Ordinárias	687.664.312	687.664.312

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 820.000.000 de ações ordinárias.

Em 04 de agosto de 2011, foi retificado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia homologado em 22 de dezembro de 2010. A retificação refere-se à redução do capital social integralizado de R\$ 24.170 para R\$ 2.417.

Em 28 de dezembro de 2011, foi retificado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia homologado em 22 de dezembro de 2010, já retificado em 04 de agosto de 2011. A presente retificação refere-se à redução da quantidade das ações subscritas de 1.620.000 para 162.000 ações.

b) Ações em tesouraria

Até 30 de setembro de 2012, foram usadas 1.387.864 ações (110.574 em 31 de dezembro de 2011) para liquidação de opções de ações exercidas no exercício. As transferências foram registradas ao custo médio ponderado das ações em tesouraria de R\$ 9,15.

Durante os 3 trimestres de 2012, a Companhia não efetuou recompra de ações (em 31 de dezembro de 2011 foram recompradas 6.518.910 ações, ao custo total de R\$ 56.138).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia detinha 5.591.610 ações ordinárias em Tesouraria (6.979.474 em 31 de dezembro de 2011), ao custo médio de R\$ 9,15 (R\$ 9,15 em 31 de dezembro de 2011).

c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, alterada e revogada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

d) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

e) Adiantamentos para futuro aumento de capital

São valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 26, e são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

f) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis neste exercício calculados até 30 de setembro de 2012 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 40.265 (R\$ 45.163 em 30 de setembro de 2011), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

26. Remuneração baseada em ações

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 21.367 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 18.740 em 30 de setembro de 2011).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembleia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

O quadro abaixo demonstra o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o período:

	2012		2011	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	8.310.924	12,55	10.126.175	12,55
Novas outorgas	5.490.000	9,30	-	-
Perdidas	-	-	(1.704.677)	15,73
Exercidas ¹	(819.605)	5,11	(110.574)	9,09
Saldo final	12.981.319	12,63	8.310.924	12,73

¹ O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 9,75 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 13,99 em 31 de dezembro de 2011).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções de ações restantes em 30 de setembro de 2012 é de 6,8 anos. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 16,91 e R\$ 10,24 em 30 de setembro de 2012.

Em 6 de fevereiro de 2012, o Comitê aprovou o Programa de 2012, o qual também difere da regra geral no sentido de que o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar contribuições gradativas; 5% no primeiro ano, 15% no segundo ano, 20% no terceiro ano, 25% no quarto ano e 25% no quinto e último ano. Outra diferença deste Programa comparado aos demais, é de que os beneficiários terão prazo de indisponibilidade de dois anos a contar da data do exercício de cada opção.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Caso seja necessária a emissão de novas ações, a Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembleia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

	<u>2012</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	6
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

Programa de “Restricted Share Options”

Em Assembleia realizada em 1º de setembro de 2010, o Comitê aprovou o programa de “Restricted Share Options”. O programa consiste na concessão de opções, equivalentes a 3.000.000 de ações, a um grupo determinado de funcionários e administradores da Companhia, em caráter intransferível, cujo exercício está condicionado cumulativamente (i) à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2012;(ii) ao atingimento de metas operacionais individuais e; (iii) ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA.

As opções não têm direito a dividendos antes de seu exercício. O prazo de exercício é de seis meses a partir do decurso do período de aquisição que termina em 31/12/2012. O preço de exercício é de R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção equivale ao valor de mercado da ação na data de outorga do programa (R\$ 16,50).

Não houve movimentações adicionais durante o exercício no âmbito do programa de “Restricted Share Options”.

27. Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>Período findo em</u>		<u>Trimestre findo em</u>		<u>Período findo em</u>		<u>Trimestre findo em</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(139.104)	(146.878)	(35.002)	(53.338)	(528.110)	(545.559)	(165.936)	(193.464)
Multas/Juros Fiscais/Fomecedores/Vagões	(10.966)	3.513	(9.906)	4.920	(113.709)	(104.803)	(36.850)	(32.743)
Juros sobre arrendamento e concessão	-	-	-	-	(184.858)	(180.981)	(64.881)	(62.006)
Clientes/AVP/Outros	(174)	(696)	(97)	1.817	(4.337)	(9.211)	(2.195)	(3.645)
Total da despesa financeira	(150.244)	(144.061)	(45.005)	(46.601)	(831.014)	(840.554)	(269.862)	(291.858)
Receita sobre aplicação financeira	37.764	66.454	8.440	26.625	105.563	169.900	27.452	66.053
Remuneração sobre debêntures	13.152	27.079	5.500	9.898	-	-	-	-
AVP/Outros	642	191	143	73	5.866	2.588	1.293	713
Total da receita financeira	51.558	93.724	14.083	36.596	111.429	172.488	28.745	66.766
Resultado financeiro líquido	(98.686)	(50.337)	(30.922)	(10.005)	(719.585)	(668.066)	(241.117)	(225.092)

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

28. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011.

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Lucro líquido do exercício	257.777	277.454	106.179	91.309	257.777	277.454	106.179	91.309
Variação cambial sobre investimento no exterior	(351)	(1.980)	641	(769)	(351)	(1.980)	641	(769)
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	3.386	5.272	(1.084)	3.606	3.386	5.272	(1.084)	3.606
Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de <i>hedge</i>	(20.835)	(11.376)	7.278	(16.445)	(20.835)	(11.376)	7.278	(16.445)
Ajuste reflexo de controladora	(272)	5.395	(82)	(82)	(272)	5.395	(82)	(82)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	239.705	274.765	112.932	77.619	239.705	274.765	112.932	77.619
Atribuível:								
Acionistas da Companhia	239.705	274.765	112.932	77.619	244.616	281.735	115.884	80.692
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(4.911)	(6.970)	(2.952)	(3.073)
	239.705	274.765	112.932	77.619	239.705	274.765	112.932	77.619

29. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Resultado básico por ação								
Numerador								
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	257.777	277.454	106.179	91.309	257.777	277.454	106.179	91.309
Denominador (em milhares de ações)								
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.989	688.053	682.989	688.053	682.989	688.053	682.989	688.053
Resultado básico:								
Por ação ordinária	0,3774	0,4032	0,1555	0,1327	0,3774	0,4032	0,1555	0,1327
Resultado diluído por ação								
Numerador								
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	257.777	277.454	106.179	91.309	257.777	277.454	106.179	91.309
Denominador (em milhares de ações)								
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.989	688.053	682.989	688.053	682.989	688.053	682.989	688.053
Efeito da diluição								
Opções de ações	15.981	13.050	15.981	13.050	15.981	13.050	15.981	13.050
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	698.970	701.103	698.970	701.103	698.970	701.103	698.970	701.103
Resultado diluído:								
Por ação ordinária	0,3688	0,3957	0,1519	0,1302	0,3688	0,3957	0,1519	0,1302

30. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente aos períodos de 30 de setembro de 2012 e de 2011 são as seguintes:

Descrição	Commodities Agrícolas (i)		Produtos Industriais (ii)		Argentina		Brado		Ritmo/Rodoviário		Total	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receita líquida	1.717.685	1.610.838	480.898	510.020	173.007	132.742	170.836	143.273	181.803	155.315	2.724.229	2.552.188
Custos dos serviços prestados	(827.171)	(799.346)	(257.860)	(273.053)	(163.547)	(114.937)	(139.434)	(113.360)	(167.999)	(139.433)	(1.556.012)	(1.440.128)
Lucro bruto	890.513	811.492	223.037	236.967	9.460	17.805	31.402	29.913	13.804	15.883	1.168.217	1.112.060
EBIT	783.266	744.812	186.300	212.920	(8.230)	(5.701)	20.953	18.578	10.509	11.541	992.797	982.150

* Os resultados referentes ao ano de 2011 estão apresentados em base *pró forma*, considerando como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia está organizada em unidades de negócios, ao redor dos principais setores de mercado nos quais opera. As operações da Companhia estão divididas em quatro unidades de negócios, três delas dentro das operações brasileiras e outra responsável pelas operações argentinas. No Brasil as três unidades de negócios são:

(i) *commodities* agrícolas, compõem-se do transporte de produtos como soja, farelo de soja, fertilizantes, açúcar, milho, trigo, arroz, entre outros.

(ii) produtos industriais (transporte ferroviário e intermodal) refere-se ao transporte de produtos siderúrgicos, madeira, papel, celulose, alimentos, contêineres, combustíveis, óleo vegetal, produtos para construção civil, entre outros.

O desempenho dos segmentos é avaliado com base na margem operacional, que conforme demonstrado na tabela acima difere da forma apresentada nas informações trimestrais consolidadas.

Os financiamentos e as aplicações financeiras da Companhia (incluindo receitas e despesas financeiras) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

31. Outras informações operacionais

31.1. Outras receitas / despesas operacionais

Outras Receitas Operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Venda de inservíveis	485	1.425	485	628	165.042	22.096	82.393	10.539
Venda de imobilizado	8.320	-	-	-	21.937	10.593	9.851	10.593
Outras	558	-	(3.230)	-	14.691	4.808	14.691	4.808
Total	9.363	1.425	(2.745)	628	201.670	37.497	106.935	25.940

Outras Despesas Operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Taxas	31	34	18	8	1.261	802	633	334
Combustíveis não consumidos na operação	-	9	-	9	-	776	(1.230)	223
Doações dedutíveis	-	-	-	-	360	511	360	115
Baixa de bens do imobilizado	640	5.370	-	1.792	18.019	20.779	9.591	16.362
Baixa inservíveis	-	-	-	-	179.187	3.354	98.228	3.354
Outras	1	-	1	-	3.933	145	2.069	94
Total	672	5.413	19	1.809	202.760	26.367	109.651	20.482
	8.691	(3.988)	(2.764)	(1.181)	(1.090)	11.130	(2.716)	5.458

31.2. Depreciação, amortização e combustíveis incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Combustível	-	-	-	-	404.392	335.184	145.948	105.523
Serviços terceiros	2.633	855	551	(593)	259.003	20.692	155.198	(35.607)
Depreciação e amortização	44.903	35.871	14.966	11.952	361.052	332.342	124.659	111.625

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

31.3. Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receita bruta	100.075	121.555	14.226	45.780	3.136.821	2.818.799	1.130.555	996.138
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(4.481)	(11.451)	(1.386)	(4.302)	(412.570)	(382.076)	(164.253)	(152.260)
Receita líquida	95.594	110.104	12.840	41.478	2.724.251	2.436.723	966.302	843.878

32. Seguros – consolidado

Em 30 de setembro de 2012, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada		Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$	60.000	15/09/2012 a 15/09/2013
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$	10.000	30/04/2012 a 30/04/2013
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$	2.200	30/06/2012 a 30/06/2013

Não está incluído no escopo do trabalho de nossos auditores revisar a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

33. Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.559.540	2.099.738	1.559.540	2.099.738
Contas a receber de clientes	409.298	271.837	409.298	271.837
Créditos com congêneres	207	1.639	207	1.639
Adiantamentos e outras contas a receber	101.217	80.913	101.217	80.913
Depósitos restituíveis e valores vinculados	336.383	353.949	336.383	353.949
Total	2.406.645	2.808.076	2.406.645	2.808.076
Passivos financeiros				
Debêntures	2.267.410	2.422.989	2.267.410	2.422.989
Débito com congêneres	2.953	2.370	2.953	2.370
Adiantamento de clientes	96.303	96.277	96.303	96.277
Arrendamento mercantil financeiro	1.489.288	1.268.326	1.489.288	1.268.326
Empréstimos e financiamentos	3.250.617	3.208.748	3.261.642	3.212.245
Antecipação de crédito imobiliário	532.501	573.848	532.501	573.848
Contas a pagar a fornecedores	389.451	462.896	389.451	462.896
Total	8.028.523	8.035.454	8.039.548	8.038.951

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações trimestrais. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos a instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação da taxa de juros de mercado.

Para evitar a oscilação no resultado da companhia decorrente da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) ao qual os passivos financeiros estão atrelados e com o intuito de proteção dos ativos da companhia, fez-se contratos de swaps “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

endividamento anteriormente indexado ao CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada, em função do hedge realizado foram os da 3ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., Nota de Crédito Comercial (“NCC”) com vencimento em 2013, Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) com vencimento em 2014, CCB com vencimento em 2015, e 9ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S/A. Com estes swaps fica mitigado o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais, conforme indicado no item 5.2 do presente Formulário de Referência. A Administração considerou como cenário provável a taxa dos CDIs projetado para o exercício de 2012, segundo as projeções bancárias disponíveis no Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 30/09/12	Cenário Provável	25 %	50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	23.500	13.223	16.529	19.835
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	(166.666)	(23.500)	(13.223)	(16.529)	(19.835)
NCC	CDI	211.119	1.671	15.515	19.394	23.273
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	(211.119)	(1.671)	(15.515)	(19.394)	(23.273)
CCB	CDI	90.489	20.678	11.145	13.531	15.917
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(90.489)	(20.678)	(11.140)	(13.525)	(15.910)
CCB	CDI	340.736	6.034	29.112	35.330	41.549
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(340.736)	(6.034)	(29.110)	(35.329)	(41.548)
Debênture 9ª Emissão	CDI	367.590	5.089	33.062	39.815	46.569
Swap Ponta Ativa - Contraparte Morgan Stanley	CDI	(367.590)	(5.089)	(33.544)	(40.396)	(47.248)
Debênture 1ª Emissão	CDI	166.667	1.457	13.223	16.529	19.835
Swap Ponta Ativa - Contraparte Bradesco	CDI	(166.667)	(1.457)	(13.223)	(16.529)	(19.835)
Debênture 8ª Emissão	CDI	539.160	6.101	50.796	61.172	71.548
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(539.160)	(6.101)	(50.795)	(61.171)	(71.546)
Debênture 6ª Emissão	CDI	205.219	1.269	13.593	16.161	18.729
Swap Ponta Ativa - Contraparte Morgan Stanley	CDI	(205.219)	(1.269)	(13.593)	(16.161)	(18.729)
Impostos Parcelados	CDI		(199.916)	(14.494)	(18.117)	(21.741)

Referências

CDI Médio (a.a.)	7,25%	9,06%	10,88%
------------------	-------	-------	--------

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item “d”, a seguir.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Notas Explicativas**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2012, segundo projeções macroeconômicas:

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 30/09/12	Cenário Provável	+25 %	+50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	6.236	12.970	(249)	2.931	6.111
Efeito Líquido sobre aplicações		6.236	12.970	(249)	2.931	6.111
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	(22.781)	(4.365)	1.850	(21.742)	(45.335)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte HSBC	USD	1.656	150	(135)	(168)	(202)
Contraparte Citibank	USD	21.071	4.214	(1.711)	(2.139)	(2.567)
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		(54)	-	4	(24.050)	(48.104)
Referências						
Dólar USD/R\$				2,04	2,55	3,06

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

d) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2012. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento Líquido

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	96.610	120.762	144.915
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	16.932	16.932	16.932
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	151.542	179.935	208.328
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	147.500	181.000	214.500
FINANCIAMENTOS Pré / Pós Fixados via swap conforme item b	PRÉ/PÓS	51.427	20.808	(9.811)
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	100.361	121.503	142.645
DEBÊNTURES Pré Fixados via swap conforme item b	PRÉ	22.770	12.612	2.455
DEBÊNTURES Indexadas ao IPCA	IPCA	43.400	47.904	52.409
ANTECIPAÇÕES de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	51.431	61.482	71.533
CDI Médio (a.a.)				
		7,25%	9,06%	10,88%
TJLP				
		5,50%	6,88%	8,25%
IPCA				
		5,50%	6,88%	8,25%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

e) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	VALOR A RECEBER /RECEBIDO	VALOR A PAGAR/PAGO
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS USD x %CDI:						
1T12	-	51.873	-	1.769	-	-
1T12		10.504		(75)		
4T12	22.318	-	4.365	-	4.365	-
RISCO DE TAXA DE JUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS TAXAS PRÉ X PÓS:						
1T13*	1.890.722	1.014.445	(23.380)	(2.847)	-	(23.380)
2T13*	107.409	107.409	(4.885)	1.421	-	(4.885)
4T14*	75.000	75.000	(20.678)	(10.960)	-	(20.678)
1T18*	150.000	150.000	17.696	10.471	17.696	-
3T18*	166.667	166.667	(23.500)	(10.248)	-	(23.500)
TOTAL			(50.382)	(10.471)	22.061	(72.443)

* Operações derivativos caracterizadas como hedge ("hedge documentation")

As operações de SWAP do quadro de USD x %CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation*. O efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de setembro de 2012, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 30 de setembro de 2012 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* foi devedor em R\$ 23.579 (em 30 de setembro de 2011 credor em R\$ 5.272). Os ganhos e perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrado no patrimônio líquido montaram o saldo credor de R\$ 420 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 15.221 devedor em 31 de dezembro de 2011).

34. Seguridade social privada

A controlada direta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2011. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2011.

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Participantes	44	44
Ativo líquido	9.345	9.345
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,16%	0,16%
Folha salário de participação	821	821

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 10,54% ao ano, monta em R\$ 6.135 em 31 de outubro de 2011, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 3.260 em 30 de setembro de 2012. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDENPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL - América Latina Logística S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL - América Latina Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006, as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. ("ALL Central") e América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. ("ALL Mesopotâmica"), assinaram com o Estado Nacional Argentino "Cartas de Entendimento", como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão visando o reequilíbrio econômico e financeiro. Na data da emissão deste relatório, o processo de renegociação dos contratos de concessão ainda não havia sido finalizado, pois aguarda a aprovação pelo Poder Executivo Nacional, embora as Cartas de Entendimento já tenham sido previamente aprovadas pela "Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones" daquele país. A Nota 5(a) descreve, também, um sumário dos principais aspectos envolvidos. As presentes informações contábeis intermediárias não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação provenientes de uma eventual não aprovação dos termos e condições das mencionadas Cartas de Entendimento pelo Poder Executivo Nacional.

Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da "Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial - U.E.P.F.P." ("Unidade") a partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados pela ALL Central, por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda judicial junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de

Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes, ajuizada contra a U.E.P.F.P., tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Central no valor histórico de R\$ 2.061 mil (P\$ 4.762 mil). Por outro lado, em função de acordos de reembolso celebrados com os acionistas que precederam a Companhia, a ALL Central registra um passivo equivalente a 50% do montante registrado como contas a receber. As presentes informações contábeis intermediárias não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões judiciais.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão de cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011, e mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais - (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - (ITR) dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de novembro 2011 e 28 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas, porém, incluindo as ênfases mencionadas nos parágrafos 6 e 7 do presente relatório.

Curitiba, 7 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da ALL – América Latina Logística S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam ao exame e análise das Informações Trimestrais, acompanhadas do relatório da revisão especial dos auditores independentes e do relatório do desempenho trimestral da Administração relativo ao período encerrado em 30 de setembro de 2012 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e sua controlada, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Curitiba, 06 de novembro de 2012

Newton de Souza Junior
Presidente do Conselho Fiscal

Ricardo Scalzo
Conselheiro Fiscal

Marcos Tadeu de Siqueira
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

A deliberação e aprovação das demonstrações financeiras referente ao 3º Trimestre de 2012, os quais serão objeto de:

- (i) exames pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers International Limited;
- (ii) deliberação pelo Conselho de Administração; e
- (iii) parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

Curitiba, 09 de outubro de 2012.

Eduardo Machado de Carvalho Pelleissone	Diretor Presidente
Rodrigo Barros de Moura Campos	Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Pedro Roberto Oliveira Almeida	Diretor de Relações Institucionais
Alexandre de Moraes Zanelatto	Diretor de Operação
Sérgio Luiz Nahuz	Diretor Comercial
Marcos Rodrigues da Costa	Diretor de Serviços e Tecnologia
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente
Eduardo Fares Dias	Diretor de Industrializados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

(i) revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2012, da ALL – América Latina Logística S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

(ii) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2012.

Curitiba, 06 de novembro de 2012.

Eduardo Machado de Carvalho Pelleissone	Diretor Presidente
Rodrigo Barros de Moura Campos	Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Pedro Roberto Oliveira Almeida	Diretor de Relações Institucionais
Alexandre de Moraes Zanelatto	Diretor de Operação
Sérgio Luiz Nahuz	Diretor Comercial
Marcos Rodrigues da Costa	Diretor de Serviços e Tecnologia
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente
Eduardo Fares Dias	Diretor de Industrializados